O futuro da França -

LONDRES, 3 (U. P.) – Segundo informações divulgadas aqui, o marechal Pétain, representando o pensamento do povo francês, está disposto a colocar nas mãos dos aliados o futuro da França.

A AVENIDA EM "BLACK-OUT"

As instruções para o exercício de hoje (Texto na 7ª página)

CHUVA DE BOMBAS SOBRE TUNIS E BIZERTA

Os alemães estão levando tropas e aviões da Rússia para a Africa — Grande batalha entre Gabés e Sfax

Q. G. ALIADO NO NORTE DA ÁFRICA, 3 (U. P.) — Informa-se aqui que os gigantescos canhões aliados estão lançando verdadeiras chuvas de bombas de todos os calibres contra as posições defensivas ítalo-alemãs em Tunis e Bizerte.

(Outros telegramas na 3.ª página)

ANO XXXII — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 3 de dezembro de 1942 — N. 11.069

A NOITE

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

LAVAL EM BERLIM

BERNA, 3 (A. P.) Anuncia-se nesta capital que o Sr. Pierre Laval chegou a Berlim para estudar com as autoridades alemãs a formação de um novo governo títere francês.

PROMOVIDA A FILHA DE CHURCHILL

LONDRES, 3 (R.) — A filha do primeiro ministro britânico, senhorita Mary Churchill, foi ontem promovida a oficial do ATS. O "segundo subalterno Churchill", como agora é conhecida, passou um curso de instrução numa unidade de treinamento feminino.

Mary Churchill

Canhoneados pela retaguarda

Estão sendo exterminadas as unidades germânicas em Stalingrado – Cercada Velliki-Luke – Formam montanhas as presas de guerra – Avançando sem cessar a: tropas russas

MOSCOU, 3 (U. P.) — Informa-se que está sendo cruentamente desbaratada a derradeira e gigantesca resistência alemã em Stalingrado.

A máxima resistência

MOSCOU, 3 (U. P.) — Informa a rádio local que a batalha de Stalingrado e: assumindo proporções titânicas, pois os alemães estão oferecendo a máxima resistência, afim de não serem totalmente massacrados.

Pela retaguarda

MOSCOU, 3 (U. P.) — A situação do exército alemão, que já era seria há muitos dias, agravou-se hoje de uma maneira apavorante. As forças russas estão atacando a Wehrmacht pela retaguarda e, segundo parece, a batalha de Stalingrado se transformou em um verdadeiro extermínio sistemático dos soldados nazistas.

(OUTROS TELEGRAMAS NA 7ª PÁGINA)

ISOLADO DA TUNÍSIA

Poucas esperanças para von Rommel — A qualquer momento poderá ser reiniciado o avanço do VIII Exército

Q. G. ALIADO NO NORTE DA ÁFRICA, 3 (U. P.) — Em virtude de as tropas aliadas terem cortado as comunicações entre a Líbia e a Tunísia, não resta esperança alguma ao semi-destroçado exército de von Rommel de escapar ao aniquilamento ou captura na Tripolitânia.

(OUTROS TELEGRAMAS NA 3ª PÁGINA)

PARA O REGULAR ESCOAMENTO DA SAFRA CAFEEIRA

A justeza das medidas tomadas pelo governo federal garantem à lavoura e ao comércio uma situação de tranquilidade e confiança

Está publicado o Regulamento de Embarques de Café para a safra 1942/43, do D. N. C., com a Resolução n.º 479. Trata-se de minucioso, completo e esclarecedor documento que, consubstanciando todas as resoluções e providências tomadas sobre o assunto, profundamente interessa a todos quantos dedicam suas atividades ao café, sejam produtores, intermediários ou comerciantes.

Por circunstâncias diversas, de todos conhecidas, o Regulamento teve a sua publicação retardada; isso, entretanto, não deve ter sido motivo para maiores prejuizos porque, nas condições anormais em que se encontra o mercado de exportação, o atrazo dos embarques no interior já seria inevitavel. Todas as esperanças se con-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

O local do desabamento

O IMPRESSIONANTE DESABAMENTO OCORRIDO EM S. PAULO

Identificada mais uma das vítimas

SÃO PAULO, 3 (Da sucursal de A NOITE) — Produziu forte impressão no espirito da população o pavoroso desabamento, ontem ocorrido em plena zona do Triângulo, á rua João Bricola, onde ruiram fragorosamente os edificios em que funcionavam a "Leitaria Paulista" e o "Nosso Bar". Houve mortos e feridos, como noticiamos.

Dois dos prédios próximos, seriamente abalados, foram evacuados, inclusive o em que funcionava o "Diário Popular", que se viu obrigado a retirar todas as suas máquinas de linotipo e a tipografia.

SÃO PAULO, 3 (Da sucursal de A NOITE) — Foi restabelecida a identidade do desconhecido encontrado nos escombros dos prédios desabados. Trata-se de Estefan Buck, operário, lituano.

QUEIMADOS VIVOS no ônibus em chamas

Onze mortos e grande número de feridos

RECIFE, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Um ônibus dos que fazem o serviço dara o interior do Estado, conduzindo 52 passageiros, incendiou-se entre os municípios de Pesqueira e Rio Branco, ocasionando grande número de feridos alem de 11 mortes, entre as quais a do alto comerciante de cereais Manoel Egito.

O incêndio foi motivado pela trepidação do carro, fazendo explodir uma lata de filmes, destinada ao cinema Rio Branco.

Os mortos ficaram em estado irreconhecivel.

A COSTA DE MARFIM

LONDRES, 3 (U. P.) — A rádio de Marrocos noticiou que o governador de Dakar, Sr. Pierre Boisson, recebeu uma mensagem do governador da Costa de Marfim comunicando sua adesão à causa aliada.

Aspecto da reunião realizada ontem, na A. B. I., sobre o Natal da Criança Pobre

O Natal das crianças pobres

Sua realização, em toda a cidade, num só dia e à mesma hora — O apelo da Sra. Darcy Vargas

(Texto na 3ª página)

Em contacto constante com Darlan

LONDRES, 3 (U. P.) — Conforme revelaram as autoridades norteamericanas na África do Norte, o marechal Pétain tem estado em comunicação secreta com o almirante Darlan desde que os nazistas ocuparam toda a França.

Segundo as mesmas autoridades, o marechal Pétain apoia plenamente o almirante Darlan.

Flagrante do almoço oferecido pelo chanceler Oswaldo Aranha, no Itamarati, ao Sr. Morris Coock, presidente da Comissão Técnica Americana

O mundo após a vitória

Como falou o chanceler Oswaldo Aranha no almoço oferecido ao presidente da Comissão Técnica Norteamericana — A resposta do senhor Morris Coock (Texto na 7ª página)

DOIS TRILHÕES DE CRUZEIROS

Pela primeira vez no orçamento dos EE. UU. a dívida pública atinge cifra tão alta

WASHINGTON, 3 (R.) — Pela primeira vez na história dos Estados Unidos a divida pública da grande democracia americana ultrapassou a cifra de cem bilhões de dollars.

A VIAGEM DO COORDENADOR

O avião deverá levantar vôo às 11 horas, se as condições do tempo o permitirem — Parte tambem o chefe da Missão Econômica Norteamericana

O ministro João Alberto, em palestra com Mr. Cooke, enquanto aguardava a partida do avião (TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

Casa para o lavrador

O ministro da Agricultura, em exposição de motivos que foi aprovada pelo presidente da República, informou ter a Divisão de Terras e Colonização estudado um tipo de casa rústica e barata, cujo custo não vai alem de ... Cr$ 3.500,00. Segundo a opinião do titular da Agricultura esse tipo de habitação rural resolve, pelo menos provisoriamente, o importante problema para o colono, até — declara o Sr. Apolonio Salles — que ele próprio construa a casa definitiva, ou a União o faça, quando a situação se normalizar, dentro dos limites do plano já aprovado.

O FILHO DE DARLAN

LONDRES, 3 (U. P.) — Fonte fidedigna informa que o presidente Roosevelt enviou um convite ao almirante Darlan para que mande seu filho Alain, de 28 anos, a Warm Springs, afim de ser submetido a um tratamento para a cura da paralisia infantil de que sofre. Alain, que se achava em Argel, foi removido para Rabat em um avião norteamericano. Sabe-se que o almirante Darlan se sentiu profundamente comovido com o gesto do presidente Roosevelt.

Mais de 50.000 aviões por ano

NOVA YORK, 3 (U. P.) — O major Nathaniel Silbee revelou que a produção norteamericana de aviões supera, atualmente, o total de 50.000 por ano. Acrescentou que os aviões dos Estados Unidos que ainda estão na "lista secreta" são suficientes para fazer assombrar qualquer pessoa.

MATARAM OS OFICIAIS E NÃO EMBARCARAM

LONDRES, 3 (A. P.) — Uma agência noticiosa britânica captou uma informação da rádioemissora de Marrocos anunciando que algumas tropas italianas se amotinaram e mataram alguns de seus oficiais, quando receberam ordem de embarcar para a Tunisia. A mesma fonte acrescentou que na Albania tem havido numerosos casos de deserção no seio das tropas italianas, tendo vários desertores aderido aos "patriotas" iugoslavos ora entregues a intensas ações de "guerrilhas".

Soldados franceses desmobilizados serão enviados à Alemanha como operários

BERNA, 3 (A. P.) — Um despacho de Marselha publicado pela "Tribune de Geneve" informou que os soldados franceses desmobilizados estão sendo incorporados às unidades do trabalho que devem seguir para a Alemanha.

A NOITE — Red. e ofic.: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas: 23-1910, Inf.: 23-1556, Carioca-reporter 23-4090.
ASSINATURAS
Brasil, Américas e Espanha: 12 meses ... CR$ 65,00; 6 meses ... CR$ 36,00
Outros países: 12 meses ... CR$ 150,00; 6 meses ... CR$ 95,00

Ecos e Novidades

PROVA DE IDENTIDADE — É um grato registo este, que aqui fazemos, do ato do chefe de Policia dando valor provante de identidade à carteira social da Associação Brasileira de Imprensa. Ele revela, da parte do coronel Alcides Etchegoyen, a exata compreensão da tarefa que cabe à imprensa, tarefa que a lei considera função pública e cujo exercício deve ser tanto quanto possivel facilitado em proveito dos interesses gerais. Por isso mesmo é de esperar que a justa deliberação se estenda ao Sindicato dos Jornalistas, orgão legalmente representativo da classe e no qual se congregam profissionais do jornalismo que hajam provado esta qualidade em inscrição especial no Ministério do Trabalho. Para tal inscrição as exigências são maiores que as impostas para a concessão da carteira de identidade oficial, fornecida pelo Instituto, pois que do interessado se reclama, alem da certidão de idade, folha corrida e outros documentos, a apresentação de certidão negativa do Tribunal de Segurança Nacional. Note-se mais que a carteira do Sindicato contem retrato, qualificações, esclarecimento das atividades e ficha datiloscópica do seu portador, bem como as firmas do presidente e do secretário do mesmo grêmio classista, devidamente reconhecidas por tabelião. Em suma, os obreiros do jornal, tanto os filiados à A. B. I. como os sindicalizados, merecem a facilitação, por este e por outros meios, dos seus penosos encargos de informar e orientar a opinião, no sentido do bem coletivo e servindo o próprio Estado.

*

ECONOMIA POPULAR — Os interesses da economia popular foram equiparados pelo Estado aos que dizem respeito aos seus fundamentos e à sua estrutura. É o mesmo tribunal de defesa politica e social nas emergências extremas que está incumbido de tutelar a bolsa do povo. Nada exprime melhor a substância democrática do atual regime do que o predominante apreço às necessidades das grandes massas, marcando a categoria de instituições "para o povo". Muito feliz e louvavel, portanto, a portaria do chefe de Policia, dando empenhadas e rigorosas instruções aos seus subordinados para a repressão dos crimes contra a economia popular. O tenente-coronel Etchegoyen traçou normas pelas quais os exploradores e usufrutuários das contingências a que foi arrastado o país por inimigos covardes e pérfidos, serão implacavelmente presos e punidos. O comércio honesto, os proprietários conscienciosos serão os primeiros a aplaudir a iniciativa que discriminará os bons e os maus elementos, endereçando as maldições públicas apenas contra os traficantes gananciosos e cruéis.

DA NOITE PARA O DIA

O tempo

As expressões "que calor!", "que frio!", e outras que tais, relativas ao estado do tempo, fazem parte do glossário universal do lugar-comum. É, às vezes, simples expansão, válvula de escapamento do mal estar que nos causa a temperatura; de outras, é simples pretexto de conversa fiada, quando há deficiência de assunto.

Seja como for, sendo a parvoice humana de todos os tempos e de todos os climas, os comentários à temperatura são frases feitas de circulação mundial.

Leio agora que dessa unanimidade se excetuam os povos muçulmanos. Não por horror ao lugar comum, mas porque consideram que tais expressões constituem, afinal de contas, queixas contra a obra de Allah que faz o frio e o calor; e a nenhum crente de Islam permite o Alcorão criticar o Criador e dele queixar-se.

Aí está um pecado de que o islamita não escaparia se vivesse no Rio de Janeiro. Porque não somente as leis humanas são mutaveis entre nós; tambem o são as leis da natureza que dá o exemplo. As nossas estações não passam de boatos; frio, calor, vento, chuva e humidade se misturam e confundem sem qualquer ordem ou método; há manhãs de verão canicular que, desenvolvendo-se em dias outonais, terminam em noites de frígido inverno, obrigados a cobertor.

Não sabe a gente como sair de casa; se de traje de verão ou de inverno. Há quem por via das dúvidas, vestido de linho branco, traga capa de borracha guarda-chuva e um "sweater" na pasta.

Numa destas manhãs de frio inverno saí armado contra as intempéries; mas o tempo mudou tão bruscamente que às quatorze horas havia na cidade cavalheiros (de mais feliz palpite), trajando linho branco e camisa "sport". Foi um destes que, subindo comigo no elevador, transpirando e bufando, com o casaco empapassado de suor, exclamava, num desabafo irônico e nada mahometano:

— Abençoada cidade!

E eu, como num eco simpático:

— Ah! bem suada cidade!

ORAGÁ

MENSAGEM À IMPRENSA

Amanhã, "Dia Panamericano da Propaganda", a Associação Brasileira de Propaganda, que congrega os publicitários brasileiros, vem trazer o seu abraço fraternal à imprensa do Brasil, esteio da liberdade do pensamento, paladino das aspirações nacionais.

O papel da imprensa brasileira no momento que passa — sombrio para os destinos dos povos onde só existe uma verdade à tona de toda catástrofe: — A luta da liberdade contra a barbaria, a luta dos que querem pensar pelo seu próprio pensamento e trabalhar livre de algemas, contra o chicote dos escravizadores — é dos mais nobres com relação à união do pensamento americano e como no sustentáculo dos negócios que precisam desenvolver-se, na economia que precisa incrementar.

Se no setor doutrinário, se no setor de combate — onde se podem lembrar os paladinos da nossa imprensa livre— Ruy Barbosa, Quintino Bocayuva, José do Patrocinio e tantos outros — a imprensa é arma de primeira, é coluna mestra no edifício da nossa nacionalidade, no setor econômico o seu valor ascende às culminâncias porque divulga negócios, porque faz circular riquezas, porque desenvolve o comércio e a indústria através da propaganda.

E' pois a esse veiculo de publicidade, no "Dia Panamericano da Propaganda", que trazemos a nossa mensagem de simpatia e de confraternidade! — Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1942. Pela Associação Brasileira de Propaganda, Alvarus de Oliveira, presidente."

Mais petróleo na Baía

O Conselho Nacional do Petróleo acaba de receber notícias da Baía comunicando que, entre os poços que estão sendo atualmente perfurados naquele Estado, dois acabam de se revelar bons produtores de óleo.

Um dos novos poços está situado em Itaparica e o outro em Candeias.

Princípio de incêndio

Os Bombeiros do Posto do Meyer foram chamados para acudir a um princípio de incêndio num açougue, situado à rua Piauí, 227, em Todos os Santos. O fogo foi pressentido pelo guarda municipal 1339, que deu o alarme. Motivou-o um curto circuito na instalação elétrica da geladeira, sendo os prejuízos insignificantes, dada a rápida intervenção dos Bombeiros.

O socorro foi comandado pelo tenente Eduardo.

Um aviso do ministro da Guerra

O ministro da Guerra, assinou o seguinte aviso:

"Fica adiada a incorporação dos reservistas convocados que foram matriculados nos C. P. O. R. e N. P. O. R. No caso de serem desligados desses orgãos de formação de oficiais da reserva, por falta de aproveitamento ou frequência, devem ser imediatamente reincorporados".

Lei de Segurança Nacional no Chile

SANTIAGO, 3 — (A. P.) — A Câmara de Deputados aprovou, por 63 votos contra onze, o projeto de lei de segurança nacional, enviado ao Congresso pelo Poder Executivo.

CRÔNICA DA GUERRA

A confirmar-se um despacho, enviado de Moscou, mas de forma um tanto vaga, pelo qual os russos desencadearam uma forte ofensiva em Voronezh, no médio Don, as operações se ativam por quase dois terços do gigantesco front totalitário-soviético. As finalidades aparentes da ofensiva de inverno, nesta etapa, são a desarticulação das defesas germânicas, que protegem Smolensk, a separação dos exércitos totalitários que lutam no teatro central dos que estão no teatro meridional, e o aniquilamento dos 300.000 homens cercados a oeste de Stalingrado.

A missão relativa a Smolensk pertence aos exércitos chefiados pelo general Gregory Zhukov. É executada contra as juntas ou articulações do cinturão protetor dessa cidade: — os entroncamentos ferroviários e rodoviários de Rzhev, Veliki Luki, Nevel e Vyazma. Fortes e bem equipadas colunas desses exércitos investem sobre as comunicações de cada uma de tais posições chaves, das linhas germânicas, para cercá-las e fragmentar o seu conjunto, mediante uma série de brechas, através das quais passem outras tropas, que convergirão diretamente sobre Smolensk.

Ocerco de Rzhev foi o primeiro a realizar-se.

Depois de uma irrupção, que efetuaram ao amanhecer de 1 de dezembro, algumas unidades de tanks e cavalaria infiltraram-se a 25 quilômetros pelo interior dos centros de resistência alemães e sitiaram Rzhev, que voltou a ser cenário de ferozes combates de ruas, tal como na ofensiva do inverno passado. Os cercos de Vyazma e Veliki Luki serão, possivelmente, os que sucederão ao de Rzhev. A ferrovia que une esta localidade com a de Vyazma, e era o principal condutor de abastecimentos para a guarnição que se isolou, já não funciona desde 29 de novembro, quando foi interceptada. E outras unidades russas estão investindo sobre as vias férreas de Smolensk e Bryansk a Vyazma, para obstruirem todas as saidas deste outro baluarte totalitário.

Muito semelhante é o movimento envolvente conduzido sobre Veliki Luki. Ele principiou com a interceptação da via férrea de Leningrado-Kiew, em Novo Sokolniki, entre Viliki e Nevel, simultaneamente com um ataque a esta cidade, que está distante de um tiro de canhão da coluna que investiu sobre ela.

Missão menos complexa e mais rapidamente exequivel deverá ser a da agrupação de forças que intentará separar os exércitos centrais alemães dos que se concentraram no Don e no Cáucaso. Em Voronezh e Bogushar existem cabeças de ponte mantidas ou formadas pelos russos durante o arremesso germânico de Stalingrado. Menos reforçadas são as linhas a romper nessa frente, que esteve inativa por vários meses a fio. Alem disso, o interesse vital dos germânicos e seus associados em salvar Smolensk e as divisões sitiadas em Stalingrado, os compelirá a fortalecer-se, antes de mais nada, nestas duas frentes, não podendo, assim, guarnecer convenientemente a do médio Don, em Voronezh-Bogushar.

Tudo o que é humanamente possivel está sendo feito pelo comando alemão, para impedir o aniquilamento de suas hostes embolsadas no leste do Don. Divisões mandadas do Cáucaso e quiçá da frente central teem contra-atacado de fora dos anéis russos de assédio, e a aviação de transporte mobiliza-se intensamente, num diligente serviço de socorro aos elementos que se acham no seio daqueles anéis. Por sua vez, a força aérea soviética domina o céu da região e causa verdadeiras devastações entre os aparelhos que transportam reforços e abastecimentos. Cinquenta desses aviões foram abatidos apenas em uma das últimas jornadas. E os exércitos de terra, acometendo metodicamente de dentro da cidade, do noroeste e do sudoeste, por trás do Don (interior da curva), estrangulam a leste e a oeste do rio, em dois bolsões ou anéis prestes a fechar-se, as 20 divisões [illegible] que foi o saliente de Stalingrado.

C. R.

Na sede da L. B. A.

Oferta do emblema da Fraternidade do Fole à Sra. Darcy Vargas

Realizar-se-á, amanhã, 4 do corrente, na sede da Legião Brasileira de Assistência, a cerimônia da entrega dum broche-emblema, em platina e ouro, da Fraternidade do Fole à Sra. Darcy Vargas.

A oferta da artistica jóia será gentilmente feita pela Sra. ministro Salgado Filho, em nome duma comissão de senhoras da nossa sociedade, estando marcada a solenidade para as 15,30 horas.

Choque de bondes

Na rua Souza Barros, esquina da rua Silva Freire, o bonde 1788, linha Engenho de Dentro", dirigido pelo motorneiro 6396, chocou-se com o bonde da linha "Licinio Cardoso", n. 163, guiado pelo motorneiro 6.206. Em consequência da colisão, sairam feridos dois passageiros, que foram pensados no Posto de Assistência do Meyer. São eles, Abdias Aranha Marangá, de 26 anos de idade, solteiro, operário, residente na rua Anna Nery, 240, com escoriação na perna esquerda, e Roberto Arsenio Montevalde, de 36 anos, casado, de nacionalidade espanhola, domiciliado na rua Paraguai, 71, que sofreu escoriações na coxa esquerda.

Registou a ocorrência o comissário Figueiredo Rocha, do 10º distrito policial.

Convocação

São convidados a comparecer amanhã, dia 4, às 21 horas, no auditório da A. B. I. todas as alunas que terminaram o Curso de Voluntárias da D. P. A. Ae., organizado pela L. B. A. e que tiveram aulas no Conselho Municipal.

Mais 23 corretores de imoveis sindicalizados

Nas últimas sessões da diretoria do Sindicato dos Corretores de Imoveis, foram admitidos no quadro social mais 23 corretores, que satisfizeram plenamente a todas as severas exigências para ingresso naquele orgão de classe.

Com a aceitação desses candidatos, elevou-se a 116 o número dos sócios, que em março do corrente ano era apenas de 53.

Na próxima sexta-feira, às 11 horas em ponto, realizar-se-á a 5ª Sessão do Pregão Imobiliário, sendo distribuidos ao público, até à véspera, na secretaria do sindicato, os cartões de ingresso.

Chamados ao Colégio D. Pedro II

Deverão comparecer no próximo sábado, dia 5 do corrente, às 10 horas, no Externato do Colégio Pedro II, todos os alunos matriculados na 2ª turma do Curso de Defesa Passiva Antiaérea, afim de se submeterem às provas prático-orais da referida disciplina. A banca examinadora está assim constituida: presidente, professor Raja Gabaglia, diretor do Externato; vogais: Marco A. Caldas Barbosa, instrutor do Curso, e Francisco Luiz Innéco, professor de Educação Física. Não haverá 2ª chamada para as referidas provas finais.

Adiou a viagem o general Boanerges

Devido ao mau tempo reinante adiou seu regresso a Natal, o general Boanerges de Souza, comandante da 14.ª Divisão de Infantaria aquartelada no Rio Grande do Norte.

O general Boanerges seguirá num avião da F.A.B.

Homenagem ao interventor cearense

FORTALEZA, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se na Praça General Tiburcio, a homenagem promovida pelo Centro de Estudantes ao interventor Menezes Pimentel. Falaram vários oradores, tendo o interventor agradecido.

O "Estado de S. Paulo"

S. PAULO, 2(A. N.) — Em virtude de ocorrências que são do conhecimento do público, o DIP teve necessidade de intervir no grande matutino "Estado de São Paulo", entregando-lhe a direção ao jornalista Abner Mourão. Agora vem de normalizar-se a situação, e o velho e prestigioso diário, a partir de hoje, tem como diretores os Srs. Gabriel Monteiro da Silva, presidente; Francisco de Castro Ramos, gerente; Pelagio Lobo, superintendente. Abner Mourão foi reconduzido no seu cargo de diretor de redação.

O novo diretor do DEIP paulista

Declarações do Sr. Candido Mota Filho

S. PAULO, 3 (A. N.) — Procedente dessa capital, regressou a São Paulo o professor Candido Motta Filho, diretor geral do DEIP. Entre as pessoas que acorreram à estação do Norte afim de apresentar-lhe os votos de boas vindas, notavam-se os representantes de vários secretários de Estado, diretores das divisões daquele Departamento, da Agência Nacional e representantes da imprensa.

Falando aos jornalistas, logo após o seu desembarque, assim se expressou o professor Candido Motta Filho: "Fui ao Rio, entre outros motivos, para assistir às comemorações de 27 de novembro. Tendo sido o meu nome indicado pelo interventor Fernando Costa para continuar no cargo de diretor geral do DEIP, de conformidade com o decreto lei n. 4.985, de 19 de novembro, o que mereceu a aprovação do presidente da República, aproveitei a ocasião para tomar posse do referido cargo. Essa solenidade realizou-se ontem, como é do conhecimento público, no Ministério da Justiça, perante seu ilustre titular, Sr. Alexandre Marcondes Filho. Acredito que a nova orientação dos serviços de Imprensa e Propaganda seja benéfica para o conhecimento melhor não só da vida institucional do país, mas tambem do seu pensamento, porque a nacionalidade, é, acima de tudo, a unidade de pensamento. Sinto-me profundamente grato ao Sr. Fernando Costa, que, levando o meu nome ao presidente da República, revelou mais uma vez a generosidade do seu coração, vendo na minha pessoa um colaborador leal e desinteressado do regime instituido a 10 de novembro de 1937."

Uma quota de gasolina para os automoveis dos médicos

Esclarecimento do C. N. T.

Comunica-nos o Conselho Nacional de Trânsito, por intermédio da Agência Nacional:

"Afim de desfazer críticas surgidas em torno da proposta aprovada pelo Conselho Nacional de Trânsito, sobre a concessão de uma quota de gasolina para os automoveis dos médicos, a Secretaria daquele Conselho esclarece que a referida proposta foi encaminhada ao Coordenador da Mobilização Econômica, de acordo com a decisão do plenário e conforme a ata publicada no "Diário Oficial" de 6 de novembro p. f. (secção IV).

Em consequência daquela proposta, o Coordenador da Mobilização Econômica determinou imediatamente fosse procedido o censo dos veiculos pertencentes aos médicos, o que indica o interesse tomado na solução do problema".

Segundo Congresso Nacional da Associação Química do Brasil

Sob a presidência de honra do presidente da República, Sr. Getulio Vargas, a Associação Quimica do Brasil realizará o seu Segundo Congresso Nacional na cidade de Curitiba, capital do Estado do Paraná, de 26 a 31 de janeiro de 1943. Na mesma época, se reunirá o Conselho Diretor da Associação, no qual se empossará, como presidente, o professor Teodureto de Arruda Souto, catedrático de Quimica Tecnológica Geral da Escola Politécnica de São Paulo. Já estão inscritos nesse Congresso mais de setenta trabalhos cientificos e tecnológicos apresentados pelo Laboratório da Produção Mineral, Instituto Nacional de Tecnologia, Instituto de Pesquisas Tecnológicas, Associação Brasileira de Normas Técnicas, Instituto do Açucar e do Alcool, bem como por quimicos de Pernambuco, Paraiba, Baia, Campos, Distrito Federal, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul. Vários Ministérios, governos estaduais, laboratórios oficiais e particulares já comunicaram a sua adesão a esse certame e o nome dos seus respectivos representantes.

Em benefício da Cruz Vermelha

O Posto n.º 4 da Cruz Vermelha Brasileira organiza amanhã, 4 do corrente, grande bazar a começar às 15 horas, (novidades, perfume, livros, brinquedos, artigos para crianças, "lucky dip", geleas, etc.), seguido de um jantar dançante com surpresas às 20 horas no Country Club, Prudente de Moraes, e cujas barracas serão organizadas pelas seguintes senhoras da sociedade:

Barraca dos perfumes, lingerie e enfeitos, Sras. Alberto Cavalcanti, Alcides de Moraes e Joaquim Mendes; barraca de novidades, Sras. Luiz Nolasco, Bastos de Oliveira e Guido Schwegler; barraca dos livros, Sras. João Buarque de Macedo, José de Verda, Julio Monteiro e Marques Couto; barraca de artigos para crianças e brinquedos, Sras. Sylvia de Souza Bandeira, Georges Court, Paulo Sampaio e Edgard Rocha Miranda; barraca das flores, Sras. José Willemsen, Mario Castro e Jorge Grey; barraca dos aventais, Sra. João Augusto Alves; barraca de "lucky dip", Sra. James Marshall; barraca dos chocolates, geleas e "gateaux", Sras. Dormenval e Joseph Aubry.

Haverá tambem diversas loterias, sendo uma delas com direito a uns trinta prêmios (jóias, perfumes, cortes de fazenda, bolsas, echarpes, etc.).

Os bilhetes e mesas para o jantar poderão ser encontrados no Country Club (telefone 27-7553) e no próprio Posto n.º 4 (telefone 47-30-37).

Contribuem gentilmente para o "show" os artistas do Cassino da Urca e do Cassino Copacabana assim como a orquestra brasileira de Candido Botelho da Rádio Cruzeiro do Sul.

FALA KNOX

As baixas sofridas pelos japoneses são cinco vezes maiores do que as dos americanos — Um panorama da situação

NOVA YORK, 3 (U. P.) — O Sr. Frank Knox, secretário da Marinha, declarou que as baixas sofridas até agora pelos japoneses são cinco vezes maiores do que as dos norteamericanos.

Indicou que, segundo cálculos do serviço secreto, de sete de dezembro de 1941 a 25 de novembro último, os japoneses perderam em todos os teatros de guerra, entre mortos e gravemente feridos, uns 250.000 homens, dos quais 37.000 correspondem à marinha. Isto equivale a 10 % do pessoal naval japonês, enquanto as baixas norte-americanas correspondem apenas a 1 % de seu poderio humano naval.

Referindo-se às perdas navais e aéreas, em relação ao número de navios e aviões afundados, o Sr. Knox declarou que "essas perdas são alentadoras para nós". Prosseguindo disse: "Contamos, hoje, com uma armada mais numerosa e mais poderosa do que antes da agressão de Pearl Harbor. E isto, não só em relação à tonelagem e ao poderio aéreo, como tambem a qualquer outro aspecto. Em matéria de produção, superamos os limites máximos em quase todos os tipos de navios, e poderia acrescentar que a armada utiliza, atualmente, mais de 150 tipos diferentes".

A seguir, passando em revista o primeiro ano de guerra, o secretário da Marinha declarou: "Hoje o horizonte é mais brilhante do que em qualquer outro momento, desde aquele fatídico dia, há três anos passados, quando tiveram inicio as hostilidades. A zona francesa do norte da África encontra-se em nossas mãos, e não tardará a queda de Tunis. A Itália cambaleia".

Acrescentou que, com o avanço das Nações Unidas em todas as frentes, seria possivel traçar um quadro mais brilhante, apesar do custo de homens e dinheiro que os aliados teem que enfrentar. "Creio que, ao finalizar o ano, podemos aproveitar o fruto das experiências obtidas durante seu transcurso. E talvez o façamos recordando as violentas convulsões pelas quais passamos. É provavel tambem que possamos extrair uma auto-fiscalização e disciplina maior do reconhecimento desse singelíssimo enunciado: "Se alguem não conhece todos os fatos sua opinião não vale muito".

Prosseguindo o Sr. Frank Knox declarou que em 1943 "se nos pedirá que demos mais e nos privemos de mais".

Disse a seguir que o aspecto social das nações experimenta grandes modificações, pois é cada vez maior o número de mulheres que ingressam na indústria e nos serviços armados. "Houve muitos erros. Inicialmente tinhamos escassez de recursos, agora sentimos escassez de materiais e talvez venhamos a ter a de potencial humano. Os programas estão desiquilibrados. Há muito de certas coisas e falta o suficiente de outras".

Finalmente declarou que o aspecto militar exigirá bruscas modificações, porem a situação melhorará à medida que o panorama for se estabilizando.

Chuva de bombas sobre Tunis e Bizerta

(*Titulos principais na 1.ª página*)

Da Rússia

LONDRES, 3 (U. P.) — De acordo com notícias da África Francesa do Norte, grande parte das forças alemãs na Tunísia foi retirada da frente russa.

A Luftwaffe

LONDRES, 3 (U. P.) — Um porta-voz militar declarou que a situação das forças do Eixo na zona do Mediterrâneo é tão perigosa que Hitler concentrou mais da metade da Luftwaffe na mesma e em diversas partes da Europa Meridional. Acredita-se que o fuehrer reduziu consideravelmente o poderio da Luftwaffe na Rússia.

Contra as defesas externas

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 3 (U. P.) — As mais recentes notícias da Tunisia revelam que as forças anglo-norte-americanas, sob a proteção de uma intensa cortina de fogo dos seus canhões de grosso calibre, acossam de perto as tropas do Eixo em Tunis. Ao mesmo tempo, outras poderosas colunas aliadas estão assestando terriveis golpes contra as defesas externas de Bizerta.

O plano

LONDRES, 3 (U. P.) — Soube-se que as tropas aliadas tencionam capturar primeiramente Tunis para cujo setor continuam enviando grande quantidade de tanks e canhões afim de desfechar a ofensiva final contra a capital do Protetorado.

Divididas

LONDRES, 3 (U. P.) — As forças germano-italianas na Tunisia foram divididas em três em consequência das últimas operações por parte dos aliados. Essas forças estão encurraladas agora em Tunis, Bizerta e na costa mediterrânea, o que enfraquece muito o seu poderio defensivo.

Os ataques aéreos

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 3 (U. P.) — A aviação britânica e norteamericana está submetendo todas as bases, as concentrações de tropas, os portos e os aeródromos do Eixo, na região do Mediterrâneo a um devastador bombardeio.

A qualquer momento

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 3 (U. P.) — Espera-se que os aliados iniciem, a qualquer momento, o assalto final contra Tunis e Bizerta.

Em El-Aouina

Q. G. ALIADO NA ARGÉLIA, 3 (A. P.) — As Fortalezas Voadoras norteamericanas, em cooperação com os aviões da Royal Air Force lançaram violentos ataques contra o aeródromo de El Aouina, em Tunis, deixando-o completamente destruido.

Grande batalha

NOVA YORK, 3 (A. P.) — Uma irradiação de Marrocos, ouvida nesta cidade, informou que as forças anglo-norteamericanas estão empenhadas em grande batalha com o grosso das forças do Eixo entre Gabes e Sfax, na Tunisia. Conforme havia anunciado anteriormente a emissora de Marrocos, as tropas americanas e francesas atravessaram a estrada de rodagem ao norte de Gabes, isolando o inimigo, por terra, da base de Tripoli, na Libia.

Luta muito violenta em Tunis

NOVA YORK, 3 (U. P.) — John Movanec, correspondente da National Broadcasting Company, informou do quartel aliado de vanguarda:

"A luta é muito violenta em Tunis. O Eixo emprega forças paraquedistas de artilharia, com bons resultados e domina o ar sobre as tropas aliadas que avançam."

Informou ainda que o general Anderson arriscou-se, "como todo bom comandante deve fazê-lo em campanha, e avançou sem superioridade aérea suficiente, mas com muitas probabilidades de obter êxito em seu avanço."

Os alemães teem supremacia aérea sobre o general Anderson, com a vantagem adicional de ocuparem posições nas montanhas contra os ataques por terra.

PROPAGANDA SANITÁRIA

É de boa prática o repouso, meia a uma hora antes e depois das refeições, não sendo porem aconselhavel dormir sinão depois de terminada a digestão.

ISOLADO DA TUNÍSIA

(*Titulos principais na 1.ª página*)

Abandonaram as esperanças

LONDRES, 3 (U. P.) — Segundo revelaram fontes fidedignas, os alemães e italianos abandonaram completamente as esperanças de conter a ofensiva do 8.º Exército Imperial na Líbia e que, por isso, agora estão concentrando todos os elementos de que dispõem na Tunísia.

A qualquer momento

LONDRES, 3 (U. P.) — Informações do Cairo indicam que o 8.º Exército Imperial deverá reiniciar suas operações contra von Rommel a qualquer momento.

Em El-Agheila

LONDRES, 3 (Do comentarista militar da Reuters) — O comunicado oficial do Cairo confirma que fortes operações de ataque já se estão efetuando nas proximidades de El Agheila. A atividade de patrulhas continua e a artilharia do Eixo, ao que se informa, foi atacada com êxito.

Isto quer dizer que os canhões britânicos já estão em posição de castigar as defesas alemãs, cujo poderio vai ser posto à prova. De nenhuma maneira esta ação indicará que os alemães permitam que toda a sua força se empenhe na luta e seja cercada e destruida a uma distância tão grande da sua base, na Tripolitânia.

Naturalmente, nada seria melhor para os planos britânicos do que desfechar o golpe final naquela posição, mas tudo indica que os alemães teem a respeito outro ponto de vista. Os alemães compreendem de certo que as suas forças na Tripolitânia serão colhidas entre dois fogos quando o 1.º exército lançar a sua cabeça de ponte em Bizerta e Tunis, e quando o 8.º exército de Montgomery mover-se inexoravelmente ao longo da costa da Tripolitânia.

O regresso dos jornalistas brasileiros

MIAMI 2 (A. P.) — Quatro dos jornalistas brasileiros que estiveram em visita à Grã-Bretanha e depois nos Estados Unidos partiram hoje de regresso ao seu país. Foram eles: Danton Jobim, do "Diario Carioca"; Dias de Menezes, do "Diarios Associados"; Miguel de Arco e Flexa, de "A Gazeta", de São Paulo; e Darcy Ribeiro, da "Folha da Tarde", de Porto Alegre.

O jornalista Jorge Maia, de A NOITE, partirá sexta-feira e os jornalistas Joaquim Ferreira, de "O Globo", e Mario Martins, de "O Radical", partirão sábado.

Nos subúrbios de Buna

As tropas aliadas estão, agora, esmagando pontos de resistência isolados — Dispersado o comboio japonês a nordeste da Nova Guiné e abatidos 23 aviões nipônicos

Q. G. DE MAC ARTHUR, 3 (U. P.) — Tropas aliadas entraram nos subúrbios de Buna, desalojando, pouco a pouco, as tropas nipônicas de seus últimos redutos na Nova Guiné.

Esmagando pontos de resistência isolados

Q. G. ALIADO NA AUSTRALIA, 3 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que as tropas aliadas, que lutam a noroeste da Nova Guiné, se infiltraram pelos arredores da localidade de Buna, estando agora empenhadas em esmagar pontos isolados de resistência das forças japonesas, que se opõem ao seu avanço.

Cercados numerosos grupos

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Informa-se que as tropas norte-americanas em Guadalcanal cercaram numerosos grupos de forças japonesas que lutam desesperadamente para se salvarem.

Dispersado o comboio e abatidos 23 aviões nipônicos

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AUSTRALIA, 3 (A. P.) — Foi anunciado oficialmente que os aviões aliados abateram vinte e três aviões japoneses do tipo "Zero" e dispersaram um comboio naval que intentava desembarcar tropas nas imediações de Buna, a noroeste da Nova Guiné.

Favoravel aos aliados a batalha terrestre

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AUSTRALIA, (A. P.) — Anuncia-se oficialmente, embora sem detalhes, que continua a se desenvolver favoravelmente aos aliados a batalha terrestre pelo controle de todo o nordeste da Nova Guiné.

Violentos ataques em Guadalcanal

WASHINGTON, 3 — (A. P.) — Um comunicado do Departamento da Marinha anunciou que as forças norteamericanas desfecharam violentos ataques contra as posições japonesas em Guadalcanal, tendo capturado inúmeros soldados inimigos e certa quantidade de material de guerra.

O comunicado oficial aliado da Austrália

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AUSTRALIA, 3 — (A. P.) — O comunicado do meio-dia, do Comando Aliado, diz o seguinte:

"SETOR NOROESTE: — Houve apenas atividades de reconhecimento.

"SETOR NORDESTE: — Nova Guiné: — Buna-Gona: — Com o apoio de nossa artilharia e com bombardeios certeiros e ataques, por parte de nossas forças aéreas, as nossas tropas avançaram da esquerda até além de Gona e no largo da costa, até o centro das posições inimigas em Sananda. Estamos agora exterminando os pontos fortificados, isolados, que se opõem ao nosso avanço. Na direita, infiltramo-nos pelos arredores da povoação de Buna. O inimigo está resistindo encarniçadamente. Durante a tarde e a noite a nossa aviação travou violento combate com uma força naval inimiga que, protegida por uma escolta aérea, navegava diante da costa, procurando fazer desembarcar forças para as tropas em terra. Vinte e três aviões inimigos foram derrubados e outros foram avariados, ao passo que o comboio naval era obrigado a se retirar. As nossas perdas aéreas foram ligeiras".

Para o regular escoamento da safra cafeeira

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

central agora no desejo de que volte quanto antes à normalidade dos negócios, pois nela está o interesse de produtores e consumidores.

O café, como todos o sabem, atravessa um dos mais graves periodos da sua já tão acidentada história. Quase toda a Europa, há três anos sem ser abastecida, o vai esquecendo; e os Estados Unidos acabam de entrar na segunda fase de racionamento da bebida que até agora é apreciada. Os negócios, que se relacionam com a produção e transporte, com o ramo de industrialização e distribuição, ressentem-se, naturalmente, de tantas e tão profundas anormalidades. As dificuldades crescem e se multiplicam por toda a parte. E alguns industriais americanos já pretendem ir mais longe e tentam o preparo de "beberagens" para substituir o café puro que até agora vinham vendendo.

Felizmente que o consumidor americano, que tantos sacrificios vem fazendo, com coragem e boa vontade, para ganhar a guerra, repeliu esses aproveitadores de última hora. Assim o disseram os telegramas da semana passada; e ninguem se esquece de que reproduzimos declarações do delegado do D. N. C. em Nova York, Sr. Eurico Penteado, aconselhando os exportadores a não se deixarem levar pelo interesse imediato desses industriais e lembrando que, para a execução da politica de boa vizinhança, era necessário que o mercado americano continuasse a absorver a produção cafeeira dos outros paises da América.

Tudo isto mostra a gravidade da situação cafeeira. Entretanto, e graças a uma politica bem esclarecida e firme do governo federal, o Brasil, embora seja o maior produtor de café do mundo, é o que talvez menos esteja sofrendo as consequências dessa situação. Os que se alarmaram com os nossos produtores não mais remunerados em agora obtidos; a politica estatística é segura, inclusive para os anos mais próximos; o acordo recentemente firmado pelo ministro Souza Costa com o governo dos Estados Unidos, assegura ao nosso produto a continuidade das vendas. Os nossos governos não poderiam desejar mais diante de circunstâncias tão adversas e inesperadas.

Certamente que os nossos lavradores compreendem muito bem esta situação; nem eles podem deixar de reconhecer, de um lado, a sua gravidade, criada pela situação anormal do país em guerra; e de outro lado, a justeza das medidas tomadas por ordem do presidente Getulio Vargas e cujas consequências levam a tranquilidade e a confiança a todos os setores da produção.

Em nossa edição final publicaremos a integra do Regulamento de Embarques, levando assim ao conhecimento dos lavradores e comerciantes de café as providências do Sr. Jayme Guedes, presidente do D. N. C., com referência ao escoamento da próxima safra cafeeira.

BLOCO DEMOCRÁTICO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 3 (A. P.) — O Partido Socialista convidou oficialmente o Partido Radical a formarem ambos um bloco democrático parlamentar "extra-oficialista", que se incorporará à "Frente Democrática" com o fim de apresentar nas eleições presidenciais do ano próximo uma forte coalizão política.

Bombas sobre a Inglaterra

LONDRES, 3 (A. P.) — Um avião solitário inimigo lançou, à noite passada, uma bomba na região sudeste da Inglaterra causando ligeiros danos materiais numa casa. É esta a primeira bomba lançada sobre a Grã-Bretanha durante a noite no mês de dezembro.

O Equador rompe com Vichy

QUITO, 3 (A. P.) — O Ministério das Relações Exteriores distribuiu uma nota, na qual anuncia ter o Equador retirado sua representação diplomática de Vichy, devido à situação em que se encontra atualmente a França ocupada pelos alemães, "de garantir o exercício de suas funções".

chegam ao Congo Belga

LONDRES, 3 (U. P.) — O rádio de Paris informa que chegaram tropas britânicas e francesas norteamericanas a Leopoldville, no Congo Belga.

HITLER APAIXONOU-SE POR MONA LISA

O senhor do Reich permanece horas e horas em transe solitário diante do célebre quadro roubado à França

NOVA YORK, 3 (R.) — "Hitler está enfeitiçado por Mona Lisa" — é a afirmação feita constantemente pelo povo de Berlim, segundo informa um despacho de Estocolmo para o "New York Times".

"Em vez de se preocupar com a situação de seus soldados na frente russa, o Fuehrer passa os dias e horas com a maior segurança no palácio de Berchetesgarden, em transe solitário diante do quadro de Mona Lisa, que, segundo se afirma, foi roubado à França".

O homem de rua da Alemanha perdeu completamente a fé em Hitler. A guerra, dizem, está perdida. Há notícias de que em Berlim, o desânimo é completo e multiplicam-se os casos a cada passo.

Seriam bombardeados os objetivos industriais de Roma

O que disse um comentarista britânico — Vai ser evacuada, noticia-se — Sabotagem na Itália — Sofrerá mais que a Inglaterra e a Alemanha, com os bombardeios

LONDRES, 3 (U. P.) — Um comentarista oficial britânico de aeronáutica declarou que a existência do Vaticano não impedirá que sejam bombardeados objetivos industriais na zona de Roma" quando chegar o momento oportuno."

Vai ser evacuada

LONDRES, 3 (U. P.) — O jornal "Daily Express" informa que, segundo anuncia a rádio de Berlim, a cidade de Roma será evacuada com a maior brevidade possivel pois o governo italiano teme que seja bombardeada. A evacuação de Genova e outras cidades do Norte da Itália está em pleno desenvolvimento depois do discurso ontem pronunciado por Mussolini.

Mais graves que os sofridos pela Alemanha

LONDRES, 3 (A. P.) — Um porta-voz do Ministério da Guerra Econômica declarou que os golpes lançados pela Royal Air Force contra as principais cidades industriais italianas terão efeitos econômicos mais graves que os sofridos até agora pela Alemanha.

Sentirá mais do que a Inglaterra

LONDRES, 3 (U. P.) — Um porta-voz do Ministério da Guerra Econômica declarou que a Itália sentirá mais que a Inglaterra e a Alemanha os efeitos dos devastadores ataques aéreos.

Prosseguirá a campanha

LONDRES, 3 (A. P.) — Um comentarista da RAF declarou que os recentes ataques aéreos contra o norte da Itália já danificaram ou inutilizaram pelo menos três décimas partes das principais concentrações industriais italianas, acrescentando que o castigo aéreo a que a Itália tem sido submetida, nas últimas cinco semanas, equivale a mais de dez vezes a destruição de Conventry.

Disse ainda o comentarista que "essa campanha aérea prosseguirá, pelo menos com a mesma intensidade."

A Itália não está em situação de resistir

LONDRES, 3 (De Stewart Salle, da Reuters) — A Itália não está em situação de resistir os bombardeios intensivos da RAF. A nova ofensiva contra as cidades-chave da Itália pode ter muito mais sérias repercussões econômicas do que já teve o bombardeio contra as cidades alemãs. A economia italiana está muito fatigada, suas defesas são fracas e seu povo está muito alarmado. Os danos produzidos em Turim nos últimos "raids" são já conhecidos de toda a Itália.

Este quadro é o que se depreende das informações recebidas pelo Ministério da Guerra Econômica. Um dos peritos deste Ministério disse-me que a Itália pode ser comparada a um automovel no qual, a despeito de lhe faltarem múltiplas peças, ainda consegue marchar. Bombardear a Itália é coisa distinta de bombardear a Alemanha. A metade da população italiana é composta de camponeses, enquanto apenas um terço da população alemã entra nessa categoria. A Itália depende da Europa para suas necessidades em matérias primas, que a Alemanha lhe envia por cortesia. O Reich goza de uma economia elástica, e se esta é atingida duramente num lugar, pode improvisar uma solução. Mas, quando os centros industriais italianos ficam danificados, acabaram-se as outras alternativas, e, nesse caso, a reconstrução é muito mais lenta e dificil de se organizar. A Itália não conta com uma administração treinada para enfrentar este choque, que tão rapidamente caiu sobre ela. Ademais, até o tempo está contra a Itália.

O bombardeio das cidades italianas é muito mais preciso que o das cidades alemãs. Por todas estas razões, os que conhecem os planos do noso ataque desfechado contra a Itália esperam que tenham consequências muito importantes.

O perito, cujas idéias reproduzo acima acrescentou que todos esses fatores combinados, fazem com que, em breve, vejamos o efeito econômico dos bombardeios na Itália. As estatisticas sobre os recursos da Itália revelam suas fraquezas. Antes da guerra, produziu dois milhões e meio de toneladas de carvão, comparadas com 200 milhões da Grã-Bretanha e na Alemanha. Os italianos desenvolveram sua capacidade hidro-elétrica com a intenção de contrabalançar esta desvantagem, mas, mesmo assim, consomem menos energia que os ingleses e muito menos que o Reich.

Antes da guerra, a Itália produzia cerca de dois milhões de toneladas de aço, anuais, comparadas com doze milhões produzidos na Inglaterra. Até a manutenção do Exército italiano numa modesta escala de equipamento é uma carga demasiada pesada para a indústria italiana. Parece que não havia nenhum plano para a evacuação das cidades italianas em caso de bombardeio, sendo enorme a especulação que se registra nos preços, transportes e alojamento.

Combate ao fascismo

LONDRES, 3 (U. P.) — Uma fonte de informação digna de crédito afirmou que um grupo de senadores italianos formou um partido destinado a combater o fascismo na Itália. Sabe-se que esses senadores estabeleceram contacto com duas altas personalidades que simpatizam com sua atitude.

Contra a guerra

LONDRES, 3 (U. P.) — Alguns circulos estrangeiros nesta cidade afirmam que 90 % da população italiana está francamente contra a guerra e manifesta de um modo claro a sua atitude.

Sabotagem

LONDRES, 3 (U. P.) — Segundo parece, os italianos responderam ao discurso de Mussolini com uma série de tremendos atos de sabotage que se iniciaram em Gênova. Sabe-se que no porto dessa cidade foi "misteriosamente" incendiado o vapor "Celio", alem disso, explodiu um trem carregado de munições no depósito da estrada de ferro da cidade.

Aprisionada em Argel a Comissão Italiana de Armistício

MOSCOU, 3 (U. P.) — O correspondente em Beirut da Agência Tass informa que a Comissão Italiana de Armistício capturada em Argel contava com a presença de pessoas influentes autorizadas de Roma a sindicar as possibilidades de uma retirada da Itália da guerra. Acrescentou que essas pessoas se viram impossibilitadas de realizar a tarefa, uma vez que eram estreitamente vigiadas pelos alemães.

O referido correspondente afirmou que os italianos mudavam constantemente o pessoal da Comissão, com o propósito de despistar os alemães que os vigiavam e uma viagem secreta realizada pelos oficiais italianos no mês de outubro de Oran a Dechar estava relacionada com essa solicitação de paz da Itália. O grupo de militares italianos incluia o ajudante do chefe do Estado Maior Aeronaval, almirante Riccardi.

Segundo declara o correspondente, os italianos aprisionados pediram para serem isolados dos alemães.

Para atacar o continente europeu

FOLKESTONE, Inglaterra, — 3 (A. P.) — Consideravel formação de aviões britânicos de bombardeio esteve sobre o continente na noite de ontem para hoje. Segundo o rádio de Berlim, esses aviões fizeram "raids para incomodar" em pontos da Alemanha Ocidental e foram derrubados quatro dos aparelhos.

PARA MELHOR ALIMENTAÇÃO DO POVO

Urge criar, no país, centros de produção de sementes de hortaliças — Pelotas, local privilegiado — O trabalho do Ministério da Agricultura

Entre os problemas básicos dos povos destaca-se o da alimentação, aparecendo em primeiro plano a produção de cereais e de hortaliças e as frutas de cultura anual. Em época normal, todos os nossos horticultores adquiriam sementes de hortaliças dos EE. UU. e da Europa. Com a guerra, essas importações passaram a ser feitas apenas aos EE. UU., e assim mesmo de modo difícil, em virtude do problema dos transportes. Urge, por isso, a criação, entre nós, de campos de produção de sementes, afim de suprir, dentro de pouco tempo, as diferentes regiões brasileiras, especialmente o norte e o nordeste.

A importância do clima para a obtenção de sementes

Mas, para a quase totalidade do território nacional existe um entrave de natureza climática, que é o da obtenção de sementes. Devido às condições ecológicas, principalmente temperatura e luminosidade, a amplitude das regiões que se encontram na parte tropical e subtropical do país. Exemplo típico é o da cenoura, que para produzir sementes férteis, em condições adequadas, na região meridional do Rio Grande do Sul e nossa poucas zonas. Fato idêntico acontece para inúmeras hortaliças. É, pois, aquela região gaucha uma das mais privilegiadas, dispondo de condições semelhantes às famosas zonas produtoras de sementes de hortaliças do mundo.

Atualidade e valor dos estudos promovidos em Pelotas

Foi pensando nisso e, afim de suprir o horticultor brasileiro de sementes, que o Ministério da Agricultura, através da sua Estação Experimental em Pelotas, promove estudos com frutas e hortaliças desde o ano de 1938, quando foi fundado esse estabelecimento. Para se ter uma idéia da amplitude desses trabalhos, é bastante citar que somente de tomate foram estudadas 32 variedades, 11 de pepino, 29 de ervilha, 22 de batata, 7 de aspargo, 25 de morango, 33 de melão, 28 de melancia, 9 de rabanete, 26 de cebola, 5 de cenoura etc. Muitos dados e observações foram colhidos. A Estação Experimental de Pelotas está, portanto, habilitada, do ponto de vista técnico, a ampliar, em larga escala, a produção de sementes de hortaliças.

O interesse do ministro Apolonio Salles

Seguindo a orientação do presidente Getulio Vargas, o ministro da Agricultura está empenhado em resolver o importante problema. Para esse fim, já pleiteou a compra de terras em Fragata, no municipio de Pelotas, com o objetivo de ali instalar, subordinado ao referido estabelecimento do Instituto de Experimentação Agricola, um Serviço de Produção de Sementes de Hortaliças, em larga escala, dentro do mais curto espaço de tempo. Fragata, segundo a opinião dos técnicos, é um local ideal para a criação de um serviço dessa natureza, pela topografia das terras, facilidade de irrigação e outros fatores indispensaveis ao sucesso do cultivo das hortaliças.

O processo sobre o assunto já se encontra no Ministério da Fazenda, esperando o da Agricultura uma solução rápida e favoravel para iniciar os trabalhos muito breve.

O sorteio das Apólices pernambucanas

Realizou-se segunda-feira, dia 30 de novembro último, no salão nobre da Caixa Econômica, à rua 13 de Maio, o 15º sorteio de resgate com prêmios das apólices pernambucanas.

A solenidade contou com a presença dos diretores do Conselho Administrativo da Caixa Econômica, Srs. Carlos Luz, presidente; Veiga Faria, vice-presidente e diretor da Carteira de Titulos; Ariosto Pinto, Arfio Mazzei, Amalio da Silva e do fiscal do governo de Pernambuco; Sr. Barbosa Lima Sobrinho, alem de grande número de interessados.

A apólice premiada com Cr$ 600.000,00 foi a de n. 539.585.

A viagem do Coordenador

(*Cliché na 1ª página*)

Pelo avião da linha internacional da Panair, deverá partir hoje para os Estados Unidos, o ministro João Alberto, Coordenador da Mobilização Econômica. A sua viagem prende-se, conforme vem sendo anunciado, a assuntos ligados ao fomento da indústria nacional. Devido ao máu tempo, o avião atrazou a partida, o que motivou um movimento desusado na estação de passageiros do Aeroporto Santos Dumont.

Numerosas personalidades diplomáticas, da administração, da indústria, do comércio e amigos do Coordenador, que compareceram ao seu embarque, em animadas palestras, enchiam literalmente aquela estação, à hora habitual da partida do avião, que, se as condições do tempo o permitirem, deverá levantar vôo, às 11 horas.

Em companhia do ministro João Alberto seguirá o Sr. Coocke, chefe da Missão Econômica Norteamericana.

Tropas americanas estão na Nova Zelândia

WELLINGTON, Nova Zelandia 3 — (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que grandes contingentes de tropas norteamericanas se encontram na Nova Zelândia há vários meses.

O Brasil explicado aos escolares britânicos

LONDRES, 3 (R.) — Doze mil escolares britânicos ouviram ontem a uma alocução pelo rádio, sobre o Brasil feita pelo Sr. Manoel Antonio Braune, famoso pianista brasileiro, e comentador nos programas latino-americanos. A palestra em apreço constituiu uma resposta a continuos pedidos de mais informações sobre o último aliado da Grã-Bretanha, que tem chegado à BBC, por numerosos canais.

Será forjado um outro élo entre o Brasil e a Grã-Bretanha em 10 de dezembro, quando membros destacados do teatro britânico se reunirão sob os auspicios do Conselho Britânico afim de receber saudações dos representantes do teatro brasileiro.

O Natal das crianças pobres

(*Cliché na 1ª página*)

Como anualmente acontece, por este tempo, o Natal da Criança Pobre tem as melhores atenções e o mais generoso esforço da Sra. Darcy Vargas. Dedicada a tantas iniciativas de bondade e altruismo, estando ainda agora à frente de uma grandiosa organização, a Legião Brasileira de Assistência, que múltiplos encargos impõe ao seu espirito criador, a ilustre dama não esquece os pequeninos e vivamente se interessa para que eles tenham o seu Papai Noel mais dadivoso e justo. Foi por isso e para isso que reuniu ontem, na sede da Associação Brasileira de Imprensa, os diretores e representantes de jornais e estações de rádio, afim de solicitar-lhes a cooperação no sentido de se estabelecer uma data única para a distribuição de brinquedos e utilidades à infância desfavorecida. Disse a Sra. Darcy Vargas que, por observação pessoal, verificara sempre o inconveniente de se fazer essa distribuição em dias diferentes. Citou exemplos de pessoas que se aproveitam da diversidade de datas para conseguirem cartões de várias associações, em detrimento de outras menos expeditas e, não raro, mais necessitadas. E lembrou que a distribuição única, num mesmo dia, à mesma hora, nas sedes das entidades que patrocinam o Natal da Criança Pobre em todos os pontos da cidade, evitaria o beneficio exagerado de uns em prejuizo de outros. A protetora dos humildes não fazia questão de data, cuja designação deixava ao critério dos presentes: queria apenas a unificação, para que os objetos distribuidos coubessem ao maior número possivel de necessitados. Houve sugestões a esse respeito e, afinal, assentou-se que o mais indicado era o dia 20 de dezembro, domingo, entre 14 e 17 horas. Todas as sociedades que promovem a festa natalicia dos petizes pobres deverão comunicar a sua anuência ao alvitre da Sra. Darcy Vargas, dirigindo-se à A. B. I., cuja diretoria ficou com o patrocinio dessa conjugação de esforços.

DR. JOSÉ MUNIZ DE MELLO

Tem carta na portaria do 3.º andar, deste jornal.

Comunicados

EMMA LOPES

Adolpho Lopes e filhos, Sasseti Noellver, Raul Pedrosa, senhora e filhos comunicam o falecimento de sua querida esposa, mãe, irmã, cunhada e tia, EMMA LOPES. O enterro sairá hoje, às 16,30 horas, da rua São Salvador, n.º 52, para o Cemitério de São João Batista. Agradecidos, dispensam coroas.

JAMES LAWRENCE FAGAN

Paul J. Christoph Company convidam a seus amigos para assistir à missa que farão celebrar, amanhã, 4 do corrente, às 10 horas, na igreja N. S. Mãe dos Homens, pela passagem do 6º mês do falecimento de seu muito amigo e vice-presidente — JAMES L. FAGAN. A todos agradecem sinceramente.

OLGA JOPPERT DA SILVA

(AGRADECIMENTO)

A família de OLGA JOPPERT DA SILVA, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por meio deste agradecer e afirmar o seu profundo reconhecimento a quantos a acompanharam na grande dor por que acaba de passar com o seu falecimento.

ALBERTO PEREIRA IGNACIO

(FALECIDO EM BALTAR — PORTO — PORTUGAL)

Antonio Pereira Ignacio e familia veem, por este meio, externar a sua profunda gratidão a todas as pessoas que os confortaram pelo doloroso transe por quê passaram.

Rio de Janeiro, dezembro de 1942.

Viuva Joaquim da Silva Couto

(ROSA)

Americo da Silva Couto e senhora, Joaquim da Silva Couto Junior e familia, Manoel da Silva Couto e senhora, Heliodoro da Silva Couto e senhora, José da Silva Couto e familia, Angelino Simões e familia, Sebastião Carneiro Couto e senhora, Joaquim Couto Simões e familia, Américo Couto Simões e familia, Silvio Almeida Couto e familia, José Augusto Correia Cunha e familia, Alfredo Magalhães Cunha e familia, Paulo Galvão Marinho agradecem, sensibilizados a todos quantos os confortaram pelo passamento de sua inesquecivel mãe, avó, sogra e bisavó, e convidam todos os seus amigos para assistir à missa de 7º dia que por seu descanso eterno mandam rezar no altar-mor da igreja da Candelária, amanhã, às 10 e meia horas da manhã, agradecendo antecipadamente a todos aqueles que comparecerem a esse ato de religião.

1º TENENTE AVIADOR Dejaval de Vasconcellos Rosa

Nylza R. de Vasconcellos Rosa e filhos, viuva Dr. Dermeval Rosa e filho e demais parentes participam aos seus amigos o doloroso falecimento de seu inesquecivel esposo, pai, filho, irmão, genro, sobrinho, cunhado, tio e primo, DEJAVAL e os convidam para assistir à missa que pelo repouso eterno de sua bonissima alma mandam rezar na igreja da Santa Cruz dos Militares, no próximo dia 5, sábado, às 10 horas.

Hermann Faria

(7º DIA)

Lucy e Myrthes Faria, capitão Moacyr de Faria e senhora, Dr. Mario Raulino de Oliveira e senhora, Dr. Antonio Guedes Valente e senhora, Conrado de Oliveira Neves e senhora, Jaime Faria e senhora convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia do seu irmão e sobrinho, HERMANN DE FARIA, que será celebrada amanhã, sexta-feira, às 10 horas, no altar-mor da igreja de S. José, rua da Misericórdia. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a este ato de religião.

L. H. G. Hill

Sua familia comunica o seu falecimento, devendo o enterro sair hoje, à tarde, do Instituto Médico Legal para o cemitério dos Ingleses, na Gambôa.

Albertina Fortes dos Santos

(7º DIA)

José de Assis Pereira, sua esposa, viuva Elisa Santos de Assis e filhos, viuva Almerinda dos Santos Rodrigues e filha, Valdemar Cardoso de Vasconcelos e esposa, Isolina dos Santos Vasconcelos, José Gomes Machado, sua esposa, Odete dos Santos Machado e filha, Raimundo Loiola Rego, sua esposa, Isaura dos Santos Rego e filhos, Américo Esteves dos Santos e esposa, Helena Lopes dos Santos, Elisa Coelho dos Santos e filhos. Filhos, genros, noras e netos agradecem penhoradissimos a todos que enviaram pêsames, coroas e acompanharam os restos mortais de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, ALBERTINA FORTES DOS SANTOS e convidam para assistir à missa de 7º dia que será celebrada em sufrágio de sua alma, 6ª-feira, 4 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mor da igreja de São José (rua da Misericórdia), antecipando, desde já seus agradecimentos a todos que comparecerem a esto ato de piedade cristã.

Agradecimento

Raphael Pardellas, na contingência de não poder se dirigir pessoalmente a todos os que lhe deram e à sua familia, inequivocas provas de estima, durante a sua doença e testemunharam sua amizade, comparecendo às missas em ação de graças pelo seu restabelecimento, hipoteca a todos seu profundo reconhecimento.

Mundana

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

O cirurgião dentista Xavier de Brito; a menina Jonilda, filha do nosso companheiro de trabalho João Lima e da Sra. Hilda Pimentel Lima; a Sra. Léa de Azevedo da Silveira, esposa do Sr. Flavio da Silveira, antigo deputado federal; o professor Alvaro Porto Moutinho, vice-presidente da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas do Rio de Janeiro; o jornalista Antonio Santos Junior; o Sr. Guilherme Souza; a Srta. Genita Horta de Araujo, filha do falecido coronel Francisco de Alencastro Araujo.

—— Transcorreu, ontem, o aniversário natalício do Sr. Xavier Sobrinho, antigo deputado por Pernambuco, e atual delegado regional do Ministério do Trabalho no Estado do Rio.

Por esse motivo, o Sr. Xavier Sobrinho, recebeu expressivas manifestações de apreço de seus amigos, colegas e admiradores.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Aline da Silva, filha do capitão José Fulgencio da Silva Filho e sua esposa, Sra. Jupira da Silva, o Sr. Amilcare de Carolis, alto funcionário da Mac Cann-Erickson Corporation of Brazil, e filho do Sr. Emanuele de Carolis e sua esposa, Sra. Laura Capela de Carolis.

Os noivos veem sendo muito cumprimentados por todas as pessoas de suas relações.

NASCIMENTOS

Na pia batismal, receberá o nome de Mario o menino há pouco nascido, filho do Sr. Manoel Queiroz Lima e de sua esposa, Sra. Etelvina Vianna de Queiroz.

BAILE DO TERMOMETRO

Realizar-se-á, no próximo sábado, 5, das 23 às 4 horas, nos salões do Automovel Club, o tradicional Baile do Termômetro, promovido pelos alunos do 5º ano médico da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

Os convites poderão ser adquiridos na sede do Diretório Acadêmico, à rua Alvaro Alvim, 24, 1º andar, diariamente, das 8 ½ às 18 horas. Informações pelo telefone 42-6338.

HOMENAGENS

Em regozijo por sua nomeação para membro da Comissão de Requisições de Guerra, o Sr. Oscar Bormann, delegado fiscal do Tesouro em Nova York, ora nesta capital, vai ser homenageado com um almoço, que lhe oferecem amigos e admiradores. O ágape será a 11 do corrente, no Jockey Club. A lista de adesões se encontra no escritório do "Jornal do Comércio".

—— Professores e alunos da Escola Afonso Pena prestaram homenagem à memória de seu patrono, no dia 30 de novembro último, data de seu nascimento, visitando-lhe o túmulo, sobre o qual depositaram flores naturais.

COMEMORAÇÕES

Os engenheiros da turma de 1932, da Escola Politécnica do Rio de Janeiro, comemorarão a 8 do corrente o primeiro decênio de sua formatura. Haverá missa em ação de graças, às 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, e, às 20 horas, um jantar de confraternização, no Fluminense Iate Club.

—— A 20 do corrente, com um almoço no Club dos Caiçaras, os médicos de 1930, da Universidade do Brasil, festejarão a passagem de mais um aniversário de sua formatura.

S. CLUB GINÁSTICO PORTUGUÊS

O Club Ginástico Português inicia domingo o seu programa de festas do corrente mês oferecendo aos seus associados uma festa esportiva dançante das 16 às 23 horas.

COLAÇÃO DE GRAU

Hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, realiza-se a solenidade de colação de grau dos doutorandos deste ano da Faculdade Nacional de Medicina, da Universidade do Brasil.

Falará como paraninfo o Sr. Afranio Peixoto.

Pela manhã, às 10,30 horas, houve missa em ação de graças no altar-mor da igreja da Candelária, celebrada por D. Mamede, bispo de Sebaste. Fez a oração congratulatória o revmo. padre Helder Camara.

JORNALISTA AZEVEDO AMARAL

Em homenagem à memória do jornalista Azevedo Amaral, recentemente falecido, houve ontem uma sessão solene, na Academia de Letras do Instituto do Brasil. Falou o nosso confrade Austregesilo de Athaíde. O ato teve por local a Associação Brasileira de Imprensa.

ENFERMOS

Na Beneficência Portuguesa, continua enfermo o Sr. J. J. Seabra, ex-governador da Baía e antigo parlamentar e ministro de Estado.

Quase cega e com um filho aleijado

A infeliz senhora veio contar-nos toda a sua desventura. Está quase cega e, alem disso, tem um filho que, num desastre de trem, perdeu uma das pernas. E passam ambos toda a sorte de dificuldades. Fazem assim um caloroso apelo aos corações generosos, esperando desse modo minorar os seus sofrimentos. D. Maria dos Santos, residente à Linha Auxiliar, em Turiassú, rua Ricardo Silva 25, deseja tambem obter uma perna mecânica para o filho desafortunado.

OS DESAPARECIDOS

Augusto Rodrigues Esteves

Tendo deixado sua residência no lugar denominado Mata Paca, em Pendotiba, na vizinha cidade de Niterói, o Sr. Augusto Rodrigues Esteves não mais ali voltou, desde o dia 22 do mês próximo passado. Estando a sua esposa ansiosa por saber seu paradeiro, apela por intermédio de A NOITE para o "carioca-reporter", afim de ver se o descobre. Contou-nos a Sra. Filomena Francisca Esteves, esposa, há, apenas 4 meses, do desaparecido, que o mesmo ao sair de casa declarou que iria à residência de um primo seu, chacareiro em Cascadura, tratar de negócios, daí não regressando até hoje.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares

Pede a referida senhora que qualquer informação seja endereçada à rua Dr. Mario Vianna 539, Niterói, residência de seus pais, para onde foi após esperar alguns dias pela volta do esposo.

—— Encontra-se desaparecido desde a última sexta-feira, de sua residência situada à rua Mariana n. 767, em Belo Horizonte, Sinval Martins Rego de cor branca. Sinval saiu de sua residência, trajando-se de cinza, descalço. Usa barbas crescidas. Os seus parentes daquele Estado, acreditam que se tenha transportado para esta capital e apelam para o "carioca-reporter". Qualquer informação poderá ser dada pelo telefone 43-5552, para João Asdrubal. Em Belo Horizonte, para o telefone 25595.

Fundada a Sociedade Rural de Machado

MACHADO (Minas Gerais), 3 (Serviço especial de A NOITE) — Foi fundada ontem, aqui, a Sociedade Rural, filiada à Sociedade Mineira de Agricultura.

Regressou o general Heitor Borges

FORTALEZA, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Regressou ao Rio, em avião da FAB, o general Heitor Borges que, aqui, foi alvo de várias homenagens.

Vestibular para as Faculdades de Filosofia

Está funcionando o curso especial para todos os cursos da Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette, à rua Haddock Lobo, 253, Tel. 28-8787.

Standard

Cinema

Uma das impressionantes cenas do filme retrospectivo "A Aviação em Marcha", resumindo 40 anos de glórias e sacrifícios para a conquista do espaço, nos Cineacs GLÓRIA E TRIANON

Os filmes de hoje:

VITÓRIA — SÃO LUIZ e CARIOCA — "Tudo por um beijo", com Dorothy Lamour, William Holden e Eddie Bracken. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Os Irmãos Corsos", com Douglas Fairbanks Jr., Ruth Warrick e Akim Tamiroff. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "O grande bloqueio", com Leslie Banks e Frank Cellier. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

ODEON — "O mistério do quarto escuro", com John Hubbard, e "Travessuras de uma solteirona", com Zazu Pitts. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Dia de Festa", com Armida e Antonio Moreno. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa ainda "Erros da Mocidade", com Charles Quigley.

CINEAC GLÓRIA — "A aviação em marcha" — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. — Sessões continuas a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — "A aviação em marcha" — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários. — Sessões continuas a partir das 12 horas.

METRO-PASSEIO METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Rosa de Esperança", com Greer Garson e Walter Pidgeon. — Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA — ASTÓRIA — OLINDA e RITZ — "A mãe solteira", com Marlene e Fred MacMurray. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "O Jovem Thomaz Edison", da Metro, com Mickey Rooney e Virginia Weidler. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Canção do Hawaii", com Betty Grable e Victor Mature. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

S. JOSÉ — "Alma torturada", com Veronica Lake, Robert Preston e Allan Ladd. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "A conquista de um Império", com Ronald Colman e Loretta Young. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Os últimos dias de Pompéia", com Preston Foster, Dorothy Wilson e Basil Rathbone. — Sessões continuas a partir das 14 horas. No mesmo programa, "Forrobodó em alto mar", com Lupe Velez e Leon Errol.

Precisa comprar uma chapa para o pulmão

A NOITE publicou, há dias, um apelo de Olga Amaral, moradora à rua Mateus Silva n. 106, a qual, achando-se enferma e sem recursos, precisa de uma chapa para tirar uma radiografia dos pulmões, no Hospital N. S. das Dores. Atendendo ao angustioso apelo da pobre senhora, procurou-nos a Sra. Angelica Marques Lobão para oferecer-lhe a chapa de que necessita.

Está, pois, na portaria deste jornal, à disposição de Olga Amaral, a chapa generosamente oferecida pela Sra. Angelica Marques Lobão.

Falecimento de um desembargador

FORTALEZA, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu o desembargador Claudio Deburque, ...inh... há dias, guardando o

EXAMES DE ADMISSÃO

Comunica-nos o INSTITUTO SANTA RITA que se acham abertas as inscrições para os exames de admissão ao Curso Propedêutico desse estabelecimento de ensino, Rua Conde de Bonfim, 735.

Vai falar, em Recife, um oficial da Marinha norteamericana

RECIFE, 3 — (Serviço especial de A NOITE) — O capitão de corveta Harold Vincent Whelen, observador naval dos Estados Unidos em Maceió, realizará aqui, sob o patrocinio da 7.ª R. M., uma série de conferências públicas, destinadas a alertar o público sobre as realidades e os perigos da situação atual.

Teatro

HELOISA HELENA, AUTORA

Heloisa Helena Magalhães e sua encantadora filhinha a pequena Nadja Naira Gloria. Heloisa, fulgurante "estrela" de teatro, rádio e cinema, vai estrear agora como autora no Teatro Rival com a peça, "Granfinos em apuros". A convite de Itala Ferreira, Darcy Cazarré e Delorges Caminha, Heloisa, fará o papel de Nora, de sua própria comédia.

O espetáculo de domingo próximo, no Recreio

No próximo dia 6, Palmeirim fará no Recreio duas excepcionais representações da impagavel comédia "Maluco da Avenida", de Carlos Arniches, adaptação de Restier Junior. Esta será uma oportunidade explendida para que o nosso público, que tanto aprecia Palmeirim, o reveja num dos seus melhores e mais cômicos desempenhos. Palmeirim promete fazer rir a valer e isso ele o conseguirá por certo, dados os recursos inexgotaveis que possui para pôr em hilariedade uma platéia.

"A nova Gata Borralheira", no Carlos Gomes

Estão animadissimos os ensaios da opereta-fantasia "A nova gata borralheira", de Teófilo de Barros Filho, música de Afonso Henriques, sob a direção de Olavo de Barros, e que vai ser apresentada no dia 13 do corrente, às 10 horas no Teatro Carlos Gomes, cedido por nimia gentileza da Empresa Pascoal Segreto.

Prossegue assim, a temporada do Teatro Infantil, patrocinada pela Associação Brasileira de Criticos Teatrais e sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação.

A famosa história das mil e uma noites será reproduzida pela garotada notavel que vem se consagrando nesta temporada. Arlete Saraiva, Daisy Lucidi, Eugenia Levy, Italia Timberg, Altomar Mattos, Lourdes Nazareth, Sarah Solinger, Gerdal Santos, Moysés Alegria, Jorge de Souza e tantos outros são os intérpretes do grande espetáculo de 13 no Carlos Gomes.

Dois grandes espetáculos de Manoel Monteiro

Manoel Monteiro, o popular interprete lusitano das melodias do seu país, vai realizar no Recreio, dias 12 e 13 próximos, as suas tradicionais "festas" artisticas. Anualmente, esse querido cantor efetua uma série de espetáculos para oferecer ao seu público a seleção das mais lindas canções do seu repertório. Este ano, Manoel Monteiro dará esses sensacionais brindes no palco do Recreio, interpretando para os seus milhares de admiradores todo um seleto e inconfundivel conjunto das suas mais recentes criações.

A próxima estréia da Companhia Walter Pinto

A parceria Luiz Iglezias-Freire Junior tem obtido os maiores êxitos teatrais na nossa terra. Ela configura um simbolo de qualidade, desses que o público jamais esquece ou desdoira. Por isso, foi de grande sensação a noticia veiculada acerca da colaboração que Luiz Iglezias vai dar à revista cômica "Passo de Ganso", com a qual estréia dia 18, no Recreio a Cia. de Revistas Walter Pinto.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Bicho do Mato", comédia de Luiz Iglezias. Às 16, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Segunda Frente". Pela Companhia Margarida Max. Às 21 horas.

CARLOS GOMES — "O homem que não soube amar". Pela Comédia Brasileira. Às 20,45.

RIVAL — "Galinha Verde", da parceria Pinto Leão. Companhia do Teatro Cômico. Às 16, às 20 e às 22 horas.

"VIDA DOMÉSTICA"

Uma linda revista é sempre um lindo presente. E esse presente é tanto mais encantador quando se trata de homenagear uma senhora que encontra nos temas nitidamente femininos, motivo renovado de encanto. Esses temas são os que essencialmente formam a parte mais atraente de "Vida Doméstica", cujo número de dezembro foi confeccionado com o intuito de ser uma edição consagrada ao Natal. O preço, a despeito do aumento de matéria de leitura e de gravuras não foi aumentado, sendo o mesmo que vigora para as edições comuns — sete cruzeiros.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

CARIOCA agrada sempre

Os bonus de guerra no Maranhão

S. LUIZ DO MARANHÃO, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Foi iniciada, aqui, a venda de obrigações de guerra. Várias pessoas que compareceram no gabinete do delegado fiscal, subscreveram "bonus" num total de 30 mil cruzeiros.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro
CARTEIRA DE PENHORES
LEILÕES

Os leilões das diversas Agências de Penhores no mês de DEZEMBRO, serão realizados nas datas abaixo:

DIA 3 — AGÊNCIA BANDEIRA—PENHORES (jóias e mercadorias).
DIA 10 — AGS. CENTRAL E ROSARIO (jóias).
DIA 17 — AGÊNCIA IMP. LEOPOLDINA (mercadorias)
DIA 23 — AGÊNCIA SETE DE SETEMBRO (jóias).

Todos os leilões serão efetuados no 3º andar do Edificio Treze de Maio, à rua 13 de Maio, 33/35, e os lotes serão expostos no citado local, a partir das 11 horas da véspera da realização de cada leilão.

São avisados os senhores mutuários de que só poderão ser separados, para reformas ou resgate, os penhores sujeitos a leilão, até às 15 horas da véspera da realização do mesmo, sem exceção de espécie alguma.

ARFIO MAZZEI—diretor

SPORTS NA LIGHT

Oswaldo Rocha, presidente do Light Garage A. C., recebeu uma gentil missiva do juiz Affonso Lefever — Hoje, à noite, Light A. C. x Light Empregos — Outras notas

O conceituado presidente do Grêmio Light Garage F. C., Sr. Oswaldo Rocha recebeu uma gentil missiva do conhecido juiz de basketball Affonso Lefever que transcrevemos abaixo:

"Rio, 27-11-42.

Exmo. Sr. Oswaldo Rocha — Saudações.

Se a apreciação honesta, o vivo interesse, e, o conforto das expressões sobre o torneio da Leal[illegible] fizeram-se apreciador e admirador da sua educada pessoa; se o modo benevolente e altamente [illegible] com que apreciou minha arbitragem, incentivaram-me a procurar melhorar, ainda mais; depois da derrota do Light Garage ontem, frente ao Light Atlético, continuando a residir no íntimo sentir as mesmas [illegible], educação esportiva, e, sobretudo encorajamento para futuras pelejas; reflexo vivo destes predicados todos verificados no próprio jogo, pelo seu próprio team, apesar de sempre ser perdedor, no score, autorizar-me a tornar público, por esta, que numa época cheia de interesse e falta de esportividade, encontrei no presidente do Light Garage e no team de basketball verdadeiros campeões de esportividade. — O juiz, (a.) Affonso Lefever."

— Os "fives" Light A. C. x Light Empregos, defrontar-se-ão hoje à noite em prosseguimento ao returno do campeonato de basketball da entidade esportiva da Light e Companhias Associadas.

Realizou-se sábado último, no quadro do club cetebense, sito à rua Gregorio Neves, o prélio entre as equipes do Light Atlético Club e Light Empregos A. Club, em disputa do Campeonato Interno de Basketball promovido pelo Telefônica A. Club. Nesta disputadíssima rodada sagrou-se vencedor pela contagem de 32 x 20 o Light A. Cib.

O "blak-out" na Avenida

Instruções da D. R. S. D. P. A. Ae.

A Diretoria Regional dos Serviços de Defesa Passiva Anti-Aérea, dentro dos planos e da orientação da Diretoria Nacional dos Serviços de Defesa Passiva Anti-aérea realizará hoje, dia 3 de dezembro, entre 21 e 22,30 horas, o segundo exercício de alerta anti-aéreo, com escurecimento parcial no centro da cidade do Rio de Janeiro.

O prefeito Henrique Dodsworth, presidente da Diretoria Regional e seus demais membros, Sr. Jorge Dodsworth, coronel Jonas Correia, coronel Jesuíno de Albuquerque, Sr. Edson Passos e Sr. [illegible] Mello, estarão presentes ao exercício, tendo o posto de comando sido instalado no [illegible] edifício Andorinha, à rua Almirante Barroso, 81.

A área a ser escurecida é a seguinte: Avenida Rio Branco — [illegible] par, até a rua Dom Gerardo; Praça Mauá, orla marítima [illegible] morro de São Bento (inclusive) até o Palácio Monroe (inclusive).

Os objetivos do exercício são os de preparar a população civil da capital contra os ataques aéreos, de treinar os diferentes serviços de socorros inerentes à defesa passiva anti-aérea e de habituar os cidadãos em geral ao conhecimento dos sinais de alarme de alerta aéreo e na tomada das precauções necessárias para reduzir ao mínimo os danos consequentes dos ataques aéreos.

De acordo com as instruções já divulgadas, com o desencadeamento do sinal de alerta por intermédio das sirenes, sinos de igrejas e altos falantes, deverão ser apagados os focos luminosos, [illegible] transeuntes encaminhados aos abrigos antiaéreos convencionados.

Os cinemas, bem como demais estabelecimentos comerciais, não deverão manter acesos os letreiros e anúncios externos, devendo os proprietários tomar providências [illegible] sobre o assunto.

SERVIÇOS DE SOCORROS — No exercício de alerta noturno participarão todos os serviços de socorros, colaborando nesses [illegible] enfermeiras, os bombeiros, escoteiros, a polícia civil e os soldados do Departamento de Viação, [illegible] Ministérios da Marinha, da Aeronáutica, dentro de respectivos estabelecimentos [illegible] e unidades, participarão [illegible] dos exercícios de defesa aérea.

[illegible] REALIDADE AO SIMULACRO DE BOMBARDEIO — A Diretoria Regional de Defesa Passiva Anti-Aérea, no exercício de [illegible]

CONVOCADOS OS BOMBEIROS [illegible]

REUNIÃO DAS VOLUNTÁRIAS DA DEFESA PASSIVA — [illegible]

SERVIÇO SANITÁRIO — [illegible]

ABRIGOS ANTIAÉREOS — [illegible] co; Biblioteca Nacional — Avenida Rio Branco; Edifício do Ministério da Marinha — Rua Visconde de Inhaúma; Edifício Piauí e dos Industriários — Avenida Almirante Barroso; todas as calçadas dos edifícios com marquises serão consideradas também como abrigos.

O mundo após a vitória

No Itamarati, realizou-se o almoço oferecido pelo chanceler Oswaldo Aranha, ao Sr. Morris Coock, presidente da Comissão Técnica Americana.

Ao "champagne", o ministro Oswaldo Aranha saudou o senhor Morris Coock e demais membros da Missão Técnica Americana, testemunhando-lhes o reconhecimento do Itamarati pelo êxito das suas observações e estudos dos nossos problemas. Ajuntou que aquela casa acompanha a vida dos povos e o desenvolvimento das suas condições, porque neste momento não se pode mais falar de vida local ou vida nacional, por tal forma a existência dos vários paises é interdependente. O luxo dos observadores distantes desapareceu. Depois, esboçando um quadro geral da ciência e da técnica, mostrou o sentido da obra dos técnicos e disse que eles devem construir dentro da ordem social conveniente aos povos, para não se tornarem elementos dissociadores e maléficos. Os técnicos norte-americanos que trabalhavam no espírito democrático, eram de grande valor para o Brasil. Por isso os recebiamos como pessoas da família que vinham colaborar em conjunto para o nosso progresso, por isso neles depositamos inteira confiança e lhes pedimos, agora que se despedem afetuosamente de nós, que, no seus país, guardem o mesmo interesse e o mesmo afeto pelas coisas brasileiras.

Eles não nos trouxeram, prosseguiu sua excelência, uma técnica agressiva, mas uma técnica que nos humaniza e nos faz mais amigos e mais irmãos. É preciso apelar para os cientistas e técnicos, afim de que se esforcem, através das suas lucubrações, dos seus estudos e de suas obras, para modificar a vida dos povos e evitar as desgraças que ora se desencadeiam sobre os homens. Não basta estudar as questões relativas ao consumo, ao transporte, à produção e outras correlatas, é preciso estudá-las e resolvê-las dentro de uma ordem moral, que estabeleça a lei da harmonia, da cordialidade, da fraternidade entre os paises.

Esse é o motivo pelo qual lutamos, americanos e brasileiros, afim de que o dia seguinte à nossa vitória, seja não só o dia das Américas, mas o dia almejado por todos os homens de boa vontade.

Em seguida, o Sr. Morris Coock agradeceu a homenagem e disse que lastimava não conhecer o nosso idioma, afim de perceber inteiramente o discurso do ministro Oswaldo Aranha, cheio de conceitos altos e transcendentais. Acrescentou que, graças à colaboração que havia recebido em todos os setores da nossa administração, e sobretudo dos membros da Missão brasileira, puderam, ele e seus companheiros, levar uma obra de resultados seguramente salutares. E, após várias outras considerações, o Sr. Coock concluiu dizendo que, como um funcionário brasileiro que dele se despedira há dias, afirmando — Em mim, o senhor tem um amigo — dizia aos brasileiros a mesma coisa, que nele tinham todos um amigo sincero e verdadeiro.

As pessoas presentes

Compareceram os senhores: — Apolonio Salles, ministro da Agricultura; Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos; embaixador Leão Veloso, secretário geral do Itamaraty; ministro João Alberto, Coordenador da Mobilização Econômica; consul geral Mario Moreira da Silva, chefe da Divisão Econômica e Comercial; Renato Almeida, chefe do Serviço de Informações; Marcio de Melo Franco Alves, prefeito de Petrópolis; Alfredo Polzin, chefe da Divisão do Material; J. J. de Sá Freire Alvim, do gabinete civil do presidente da República; Ari Torres; John Simmons, conselheiro da Embaixada Americana; Walter Donnelly, adido comercial à Embaixada dos Estados Unidos; Euvaldo Lodi, Gastão Vidigal, Manoel Ferreira Guimarães, presidente da Associação Comercial; Corwin D. Edwards, James Boyle, Willian Lichtner, secretário Vasco Leitão da Cunha, Judson C. Dickernan, Carlos Delgado de Carvalho; Mario Mello, secretário de Finanças da Prefeitura do Distrito Federal; James Tackara, Glycon de Paiva, Kenneth Watson, Allan Tennant, Raymond Ball, Franck Garcia, Lourival Fontes, Joseph Rothmayer, Holland Coimba, Aurelio F. Guimarães, Allan Coogan, Fróes Abreu, Fernando Pessoa de Queiroz, Arnaldo de Oliveira, Raymundo de Castro Maia e Mario Gusmão.

Tambem homenageada a Sra. Coock

Ao mesmo tempo, em outra sala do Itamaraty, a senhora Oswaldo Aranha ofereceu um almoço à senhora Coock, ao qual compareceram as senhoras Apolonio Salles, Jefferson Caffery, Pedro Leão Velloso, John Simmons, Alcides Etchegoyen, Charles Fenwick, Delgado de Carvalho, Manoel Ferreira Guimarães, Walter Donnelly, Marcio de Mello Franco Alves, Moreira da Silva, Mario Gusmão, Lourival Fontes, Ary Torres, Arnaldo de Oliveira, Vera Regina do Amaral Sauer, Aurelio F. Guimarães e as senhorinhas Laura de Barros Moreira e Cecilia Figueira de Mello.

O Club Brasileiro de Excursionismo realizará, domingo, sua 200ª excursão

Junto à Cascatinha da Tijuca, a caminho de uma escalada emocionante, posam vários sócios do C. B. E. — Vê-se, tambem, um montanhista num lance arriscado de uma escalada

E' com o maior júbilo que, domingo, 6, os associados do Club Brasileiro de Excursionismo esperam realizar a sua 200.ª excursão, dando assim uma prova magnífica do entusiasmo que alimenta aquela agremiação excursionista entusiasmo que só tem crescido desde a data de sua fundação por um grupo de panteistas à frente dos quais estava e vamos encontrar, ainda hoje o Sr. Oscar Azambuja Faustino, seu diretor técnico e um dos melhores montanhistas que possue o "sport diferente" em nossa capital.

Fundada há mais de três anos, vem o C. B. E. dando cumprimento integral ao programa traçado, isto é, difundir o mais possivel nossas belezas naturais, incrementar o gosto pelas excursões aos sítios pitorescos e propagar o interesse pelas escaladas aos picos maravilhosos de nossas montanhas, ensinando o prazer da contemplação de lindíssimos panoramas, o desprezo pela morte e vertigem das alturas.

Outrossim, tem o C. B. E. procurado auxiliar os poderes competentes na defesa da nossa fauna e da nossa flora, de quem seus sócios são admiradores incondicionais.

As atividades comemorativas à sua 200.ª excursão terão lugar na formosíssima praia de Ibicuí, no Ramal de Mangaratiba, satisfazendo, assim, a seus sócios e respectivas famílias.

A A. S. Philips enfrentará a A. A. Banco E. do Brasil

Afim de inaugurar a nova praça de sports do Manufatura F. C., e atendendo a amavel convite, para disputar a prova preliminar do jogo de aspirantes e profissionais do Club de Regatas Vasco da Gama e o club local Associação Esportiva Philips, enfrentará o forte esquadrão da A. A. Banco Econômico do Brasil.

Os sócios e famílias da A. S. Philips tomarão parte no cocktail, que será oferecido logo após o jogo principal a realizar-se no estádio Klabim, sitô à rua José Bonifácio (prolongamento), às 14 horas do dia 6 do corrente.

Para este encontro a A. S. P. resolveu convocar os seguintes elementos: Ismael, Clides, Wilson I, Necyr, Joroca, Dico, J. Ramos, Italo, Alirio, Airton e Carlinhos. Reservas: Mario e Wilson II.

Canhoneados pela retaguarda

(Títulos principais na 1ª página)

Situação grave

MOSCOU, 3 (U. P.) — Informa a emissora russa que as forças alemãs em Stalingrado foram tomadas pela retaguarda e estão sendo canhoneadas implacavelmente. E' gravíssima a situação da fina flor do exército hitlerista.

A ferrovia Stalingrado-Karkov

MOSCOU, 3 (U. P.) — Anuncia-se que os russos estão atacando a ferrovia Stalingrado-Kharkov.

Talvez o colapso

MOSCOU, 3 (U. P.) — A "Wehrmacht" sofreu em Stalingrado outra derrota de proporções tão desastrosas que, possivelmente, marcará colapso de quase todas as forças nazistas na frente meridional.

A 10 kms. de Kotelnikovo

MOSCOU, 3 (U. P.) — Segundo despachos da frente de batalha, as tropas russas que avançam a sudoeste de Stalingrado estão a 10 quilômetros de Kotelnikovo. Essas tropas apoderaram-se das cidades de Nishniyablicht, Vercheyablischt e Nebykov que formam um arco ao norte e leste de Kotelnikovo.

Esmagado o flanco esquerdo

MOSCOU, 3 (U. P.) — Anuncia-se que todo o flanco esquerdo alemão entre Rzhev e Veliki-Luki foi esmagado pelas tropas russas, morrendo mais de 2.000 soldados nazistas. Os outros fugiram desordenadamente.

Cercadas

NOVA YORK, 3 (U. P.) — Segundo informa a rádio de Berlim, tropas alemãs foram cercadas em Veliki-Luki, tendo o alto comando germânico enviado forças para quebrar o cerco imposto pelos russos.

Em direção a oeste

MOSCOU, 3 (U. P.) — A emissora desta cidade informa que um grande exército russo está marchando implacavelmente em direção ao oeste, na frente central. Esse exército russo tem por objetivo a captura de Smolensk, chave de toda a defesa alemã na Rússia.

Montanhas

MOSCOU, 3 (U. P.) — A presa de guerra feita pelos russos na frente central é tão gigantesca que o material nazista chega a formar verdadeiras montanhas. Alem disso, é enorme a quantidade de material bélico nazista destruido.

O que Berlim admite

NOVA YORK, 3 (U. P.) — A emissora de Berlim admite que os russos estão derrotando tropas nazistas nas frentes de Leningrado, Moscou e Stalingrado. Acrescentou que os russos estão avançando principalmente no setor de Byell.

Musica

Recital de diplomados

A série de recitais de diplomados da Escola Nacional de Música foi acrescida de mais uma vesperal, quinta-feira última, tendo sido apresentada a pianista Nelly Adelina dos Santos. A jovem artista foi vivamente aplaudida, na interpretação de seu programa, revelando reais qualidades de técnica e interpretação.

"Rigoletto", por artistas nacionais

A Associação dos Artistas Líricos, colaborando com o tenor Machado Del Negri, vai executar a ópera Rigoletto, no próximo dia 6, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, em uma adaptação para concerto. Serão intérpretes o barítono Ernesto De Marco, o soprano Haydée Brasil, e baixo Mario Turasse, sendo o tenor Del Negri o interprete do Duque de Mântua.

Concerto Arnaldo Estrela

Está despertando o mais vivo interesse em todos os nossos meios culturais, artísticos e estudantis, o concerto que o pianista Arnaldo Estrela oferecerá, no dia 10, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, em benefício da imprensa universitária. O prestígio de Arnaldo Estrela, a sua cultura musical, o apuro e o brilho de suas execuções, o bom gosto e o equilíbrio do programa — tudo isso faz prever que a noite de arte de 10 de dezembro constitua um acontecimento singularmente expressivo. Os ingressos para o concerto acham-se à venda na "A Brasileira", na "Joalheria Krauser", na portaria da Escola Nacional de Música e nos Diretórios Acadêmicos.

Música brasileira em Londres

Integrando um programa da British Broadcasting Corporation, os ouvintes britânicos ouviram um programa de músicas brasileiras dos maestros Villa Lobos, Lourenço Fernandes e Francisco Mignone, entre os quais "Babaloxá", "Amazonas" e "Batuque".

Machado Del Negri

Está despertando vivo interesse nos meios artísticos o concerto do tenor brasileiro Machado Del Negri a realizar-se domingo, 6 de dezembro, na escola Nacional de Música, às 21 horas.

— Com a colaboração da Associação Brasileira dos Artistas Liricos, será executada a ópera "Rigoletto", de Verdi convenientemente adaptada para concerto e que terá como intérpretes o barítono Ernesto Demarco, no protagonista; Haidée Brasil, soprano; baixo, Mario Turasse e o tenor Machado Del Negri que é figura de prestígio tanto aqui como no estrangeiro, onde cantou em temporadas líricas com franco sucesso.

Vai a Miguel Pereira o Huracan F. C.

A delegação que seguirá domingo

Acaba de ser convidado para uma excursão a Miguel Pereira a equipe do Huracan F. C.

O conhecido club carioca aceitou o convite para enfrentar o União F. C. que ostenta o título de campeão local.

A partida está marcada para domingo às 6 horas, na estação de Alfredo Maia, sendo a delegação assim constituida:

Chefe, João de Lucas; tesoureiro, Anizio Gomes; Ricardo da Conceição, diretor de sport, Domingos Soares; juiz, Antonio Machado Arêas; massagista, Alcides Bonifácio

Jogadores: Jorge, Levy, Alceu, Zé Maria, Vitório, Haroldo, Jorge 2º, Ivo, Barreto, Maria, Vila, Barroso, Biguá, Santinho, Cherozo, Joel, Djalma, Moreno, Chiquinho, Joaquim, Carioca, Guilherme, Elpidio, Garfo, Hildebrando, Luiz e Arnó.

S. C. Lusitânia x Estudantil F. C.

Realizou-se domingo último o encontro entre as fortes equipes do S. C. Lusitânia, do Engenho de Dentro e do Estudantil F. Club, do Meyer.

O match, que teve um desenrolar excelente, agradou muito à assistência que acorreu ao gramado do Pacifico F. C., onde teve lugar a peleja.

Ao terminar a fase derradeira da pugna o placard acusava para ambos os quadros o score de 4 x 4.

O conjunto do S. C. Lusitânia estava assim constituido:

Priminho — Jair e Jayme — Anysio, Cesar e Nelson — Pujuca, Flavio, Persy, Pedro e Chico.

Moderna organização de ensino

Curso de Secretariado -- Preferência das grandes firmas --Secretárias-intérpretes após-guerra -- Rumo aos EE. UU.

Com o fim de satisfazer ao nosso dever profissional, visitamos o "Curso do Secretariado", para senhoritas, do Colégio Anglo-Americano, à praia de Botafogo, 374. Fomos recebidos, com a costumada cortesia, pelo seu diretor, Dr. Ricardo Ligonto, que, declarando-se à nossa disposição, convidou-nos a visitar o estabelecimento.

Entrando em classe, assistimos à locução de uma aluna e às respostas às arguições da professora de parte de outras alunas, sempre em francês, com admiravel pronúncia. Passando a outra aula, assistimos à interessante prova de inglês: a professora ditou, em português, uma carta, indicada, ao acaso, pelo Sr. diretor, com a exigência, porem, de ser escrita, pelas alunas, diretamente, em inglês, o que fizeram com todo êxito. Em outra classe, um professor estava dando aula de "shorthand", isto é de dactilografia inglesa; mais adiante, um grupo de senhoritas praticavam escrituração bancária, em partida dobrada. Numa grande sala, ao lado, quarenta alunas exercitavam-se, demonstrando grande rapidez, na dactilografia. Tinhamos a impressão de estarmos numa verdadeira colméia de moças que, cheias de entusiasmo, desenvolviam um programa moderníssimo e perfeitamente metodizado.

Apresentamos um questionário ao Sr. diretor, que, gentilmente, prontificou-se para respondê-lo; e aqui vão as respostas aos vários "itens".

— O Curso de Secretariado não é coisa improvizada, mas sim consequência de muito estudo, de observação e sucessivos melhoramentos, pois que, tomando por modelo instituições similares americanas, das quais deu uma idéia a popular revista "Digest" (Seleções), adaptei-as ao nosso meio.

— O meu principal objetivo é de oferecer às nossas alunas uma educação profissional que as habilite a serem eficientes secretárias dos diretores e gerentes das grandes firmas, e, consequentemente, falarem fluente e corretamente, dati-taquigrafarem e se responsabilizarem da correspondência em português, inglês e francês, tendo o melhor conhecimento do cálculo mercantil e bancário, da contabilidade e da organização dos serviços de escritório, e conhecimentos de direito e economia política.

— Os resultados obtidos, até agora, foram excelentes. Todas as diplomadas, querendo, encontraram, imediatamente bons empregos. Firmas de projeção internacional existem, na praça, que, para cargos de responsabilidade, só ao Colégio Anglo-Americano recorrem, sendo que algumas ex-alunas estão ganhando até três mil cruzeiros mensais.

— Tenho o firme convencimento que às diplomadas do Curso está reservado mais brilhante futuro, ainda, após-guerra. Em tal época, homens norteamericanos, de finanças e negócios, promoverão intensa e contínua corrente de capitais e de iniciativas para valorizarem os nossos inesgotaveis recursos naturais, aproveitando as vantagens oferecidas por uma nação em franco e rápido desenvolvimento econômico, quer industrial, quer da lavoura ou comercial. Tornar-se-ão, então, mais necessárias as nossas diplomadas, que serão as ideais secretárias-intérpretes dos diretores e "managers". Terão, a mais, a perspectiva e a grande probabilidade de serem enviadas às sedes centrais da América do Norte.

— Por certo que a cultura geral não é descuidada, mas tratada, no "Curso", com carinho, dando o "Curso" as noções gerais das ciências físicas e naturais, sem, porem, adotar, nem de longe, os quilométricos programas dos cursos secundários, desenvolvendo um bem organizado curriculum, que compreende a história geográfica da civilização, das literaturas nacional, inglesa e francesa, o que, aliás, auxilia o estudo destes idiomas e estendendo-se a outras matérias complementares, não excluida as visitas, aos museus, pinacotecas e instituições.

— O "Curso" compreende, tambem, as artes de economia doméstica, que fazem as boas donas de casa e, a mais, a música, o desenho, a pintura (no ano anterior assistimos à inauguração de interessantíssima exposição de cartazes); a dança clássica e de salão, os esportes, que com a bem orientada cultura geral, criam as futuras brilhantes damas da sociedade.

— O "Curso" é de cinco anos, necessários para o desenvolvimento concienscioso do nosso programa. O diploma, de per si, é um simples cartão de visita; o que vale é o preparo, sem o qual as candidatas serão irremediavelmente e dentro de breve prazo demitidas, o que está sucedendo às diplomadas dos cursos relâmpagos, que vão por aí.

Saindo das aulas, notamos que, no amplo ginásio, um grupo de alunas, entre alaridos de alegria, exercitavam-se na ginástica sueca, no "buck" e nas rodas aéreas, e outras na bela piscina do colégio, mergulhavam dos trampolins e do "water-shoot". Eram elas todas fortes e sadias, demonstrando a excelência da cultura física praticada no colégio.

Agradecemos ao Dr. Ligonto pelas informações fornecidas, retirando-nos muito favoravelmente impressionados e com a convicção que, no atual momento de evolução social, econômica e profissional, e em vista da exclusão do sexo feminino dos concursos aos cargos do Banco do Brasil e de outras repartições oficiais, os pais que teem filhas para educar devem tomar na mais séria consideração o Curso do Secretariado do Colégio Anglo-Americano.

(Da revista "Beira Mar", de 31-10-42).

L. B. A.

Adubos para os clubs agrícolas — Gesto elogiavel do Dr. Alberto Amarante, da I. F. A. E.

O diretor do Serviço Federal de Águas e Esgotos, Sr. Alberto Amarante, por intermédio da engenheira Elza Pinho Osborne, chefe do Laboratório de Análises e Tratamentos daquela repartição, pôs à disposição da Legião Brasileira de Assistência todo o adubo disponivel nas estações de tratamento mantidas pela I. F. A. E. nos bairros da Penha e da Urca. Trata-se de um adubo de alto poder fertilizante e que possuem ainda a vantagem de incluir na sua composição natural elevada proporção de sementes de tomate, pimenta, abóbora e outros vegetais.

A distribuição desse excelente fertilizante já principiou a ser feita pela L. B. A.

Em homenagem à mulher que trabalha pela vitória

No auditório da A. B. I. realiza-se hoje, às 15 horas, uma sessão em homenagem a mulher que presta o seu concurso ao esforço de guerra nacional. Constará de uma conferência promovida pelo Club das Mães, do Departamento Feminino da Associação de Pais de Família, com o concurso do eminente teólogo, padre Pierre Charles, que falará sobre "A mulher na reconstrução do mundo". A sessão deverá ser presidida pela Sra. Darcy Vargas.

Curso de monitores de piscicultura

Terminou no dia 30 do mês passado o Curso de monitores de piscicultura promovido pelo comandante Armando Pinna para a L. B. A. Os certificados deverão ser distribuidos brevemente depois do julgamento das provas apresentadas pelos 83 concorrentes do referido título. Esses alunos, acompanhados do respectivo professor deverão fazer uma excursão à Escola de Pesca Darcy Vargas, onde realizarão uma demonstração prática dos ensinamentos recebidos.

As inscrições para o segundo curso de piscicultura continuam abertas na sede da L. B. A., à rua do México, 158-1º andar.

TENNIS

O que foram os campeonatos individuais de tennis em 1942

Há dias, fizemos um exame retrospectivo da temporada tenística da cidade, através os diversos campeonatos por equipes promovidos pela Federação Metropolitana de Tennis.

Agora, vamos recordar em rápidos traços, os certamens individuais que se realizaram sob o controle direto da entidade do esporte da raquete, apresentando os vencedores e os finalistas dos diversos torneios.

Campeonato infanto-juvenil do Rio de Janeiro

Simples — Infantil Masculino — 1º — Lourival de Freitas; 2º — Geraldo Larragoitti.

Simples — Juvenil masculino — 1º — Humberto Montenegro; 2º — Manoel Machado.

"Taça Babolat & Maillot"

1º lugar — Adhemar de Faria Filho; 2º lugar — Ruy Ribeiro.

Campeonatos individuais de classes de 1942

Cavalheiros — 1ª classe — 1º — Adhemar de Faria; 2º — James Thackara; 2ª classe — Não houve número legal de inscrições; 3ª classe — 1º — Giorgio Vella; 2º — Pierre Wolko 4ª classe — 1º — Huberto Montenegro; 2º — O. Rego Macedo; 5ª classe — 1º — Nelson Dias Lopes; 2º — Angelo Aguiar.

Senhoras — 1ª classe — Não houve número legal de inscrições; 2ª classe — 1º — Myrian A. Murgel; 2º — Berta Surreaux; 3ª classe — 1º — Elsa Arraes; 2º lugar — Elza Murgel.

Novo triunfo dos cadetes do ar

Batido o Flamengo por 45 x 19, na festa do rubro-negro

A festa cestobolista realizada pelo Flamengo foi plena de sucesso. Nela se exaltou o espírito de cooperação e disciplina dos seus amadores, que sem medir sacrifícios se dedicam aos treinos, visando reconduzir o rubro-negro ao plano antigo.

Os jogos

Dois jogos foram efetuados. No primeiro, os juvenis do Flamengo superaram os do Botafogo F. C. por 26 x 85. Mas no embate principal entre o "five" titular e a equipe da Escola de Aeronáutica, esta última alcançou expressivo triunfo, 19 x 6 no primeiro tempo e 45 x 19 no final, marcaram o feito dos jovens cadetes do ar. Haroldo Oest e Aladino Astuto dirigiram essa peleja, em que os teams formaram assim:

Escola de Aeronáutica — Leon (2), Goulart (4), Amaury (4), Marcos (20), Walter (4), Louzada (2), Alberto (7), Osorio (2) e Lacerda.

Flamengo — Waldemar, Francisco (4), Zé Carlos, Amendola (7), Ernani (2), Alter (6) e Alô.

Clubs

DEMOCRÁTICOS, Grupo Lords do Castelo

O presidente do grupo dos Lords do Castelo, convida por nosso intermédio a todos os componentes, para se reunirem hoje dia 3, às 21 horas no castelo da rua do Riachuelo para tratar de assuntos de interesse dos mesmos.

A olimpíada do Club de São Cristovão

O Departamento Geral de Esportes do Club de S. Cristovão procederá hoje, às 20,30 horas, a organização das equipes que disputarão a 1ª Olimpíada Alvi-rubra, comemorativa do 59º aniversário do grande alvi-rubro. Amanhã, no rink do Campo de S. Cristovão, as equipes feminina e masculina do Club de São Cristovão enfrentarão às 20,30 horas, as representações do Club Caraybas.

Um novo contrato feito pelo Madureira

O Madureira Atlético Club acaba de contratar para defender as suas cores no próximo campeonato, como "keeper", o grande arqueiro paulistano Tito, confirmando assim a sua mística de preparar grandes jogadores ou aperfeiçoá-los para o football carioca.

— No próximo dia 6 de dezembro, o quadro de amadores do Madureira Atlético Club fará uma visita à cidade serrana de Teresópolis, afim de realizar um torneio amistoso com o Teresópolis Football Club.

A peleja, que vem entusiasmando os dois clubs amigos, deverá ser bem animada, e, aumentará grandemente a importância do intercâmbio desportivo que as duas sociedades cultivam com carinho.

Para a peleja com o Fluminense

Ensaiarão amanhã os amadores do Vasco

Como habitualmente acontece, os amadores do Vasco deveriam treinar esta tarde para a peleja de domingo com o Fluminense. Acontece, porem, que em face de estar ocupada a arena de São Januário com a realização do "apronto" da seleção carioca, resolveu a direção cruzmaltina adiar o treino para a tarde de amanhã.

Espetacular vitória do Guanabara F. C.

Realizou-se domingo último, no gramado do Palmeiras F. C., o encontro entre as equipes do Guanabara F. C. e Alvi-Negro F. Club.

O jogo que teve um transcurso desinteressante, dada a superioridades técnica do quadro guanabarino, terminou com o score de 6x1 a favor deste.

O quadro vencedor foi o seguinte: Tany (depois Oswaldo); Aldair e Alvaro; Jurandir, Zezeca e Levy; Orlando I, Ventura, Orlando III, João e Joca.

O FLUMINENSE

Enfrentará o "scratch" suburbano

A Federação Suburbana vem de encerrar satisfatoriamente as demarches para uma visita do quadro do Fluminense aos subúrbios. De acordo com as negociações, o club tricolor deverá enfrentar o scratch suburbano à 13, no campo da rua Silva Xavier.

Zarzur interessa ao Vasco

O Vasco da Gama oficiou ontem à Federação Metropolitana, comunicando que se interessa pela renovação dos contratos dos jogadores profissionais Zarzur, Orlando, Moncyr e Louro.

PORTO ALEGRE, 3 (Da Sucursal de A NOITE) - Os players Avila, Tesourinha e Badanha, segundo noti- cias aquí recebidas, estão sendo cobiçados pelos clubs cariocas, os quais teem feito ofertas aos mesmo

TREINO LEVE OU LIGEIRO BATE-BOLA

Os cariocas ensaiarão amanhã no Pacaembú — A delegação da F. M. F. segue hoje, ao meio-dia, na litorina — Partirão 15 jogadores — Concentração no local da peleja

Pela "litorina" segue hoje ao meio dia, para São Paulo, a delegação carioca de football. Os players cariocas ficarão concentrados no estádio de Pacaembú para o sensacional match de domingo que abrirá a série final do Campeonato Brasileiro de Football da C. B. D.

A embaixada seguirá sob a chefia do Sr. Joaquim Guimarães, chefe do Departamento de Árbitros da F. M. F., dela fazendo parte o senhor Domingos D'Angelo, secretário da entidade, o técnico Flavio Costa e o massagista Johnson.

Partirão 15 "cracks"

Quinze cracks da seleção carioca embarcarão hoje e são os seguintes: Jurandyr, Ary, Domingos, Newton, Machado, Biguá, Zarzur, Jayme, Pedro Amorim, Zizinho, Pirilo, Jair, Lelé, Vevé e Carreiro.

Amanhã um treino leve ou um bate bola no Pacaembú

A embaixada carioca chegará hoje à noite em São Paulo e ficará hospedada e concentrada no estádio de Pacaembú, conforme já antecipamos. Amanhã haverá um treino leve no local da peleja ou então um ligeiro bate-bola de adaptação ao terreno.

O quadro que jogará

A seleção carioca que enfrentará domingo próximo, os paulistas apresentar-se-á assim formada:

Jurandyr; Domingos e Newton; Biguá, Zarzur e Jayme; Pedro Amorim, Zizinho, Pirilo, Lélé e Vévé.

TREINANDO EM CASA PARA VENCER OS CARIOCAS..

Leonidas, mesmo contundido, está fazendo ginástica diariamente em casa e no São Paulo -- Perdeu mais de cinco quilos

SÃO PAULO, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Tudo, os acontecimentos e a situação dos paulistas no Campeonato Brasileiro de Foot-ball da C. B. D. proporcionam a Leonidas um excepcional cartaz. Os seus médicos estão desenvolvendo os maiores esforços no sentido de assegurarem a sua presença no jogo de domingo dos paulistas com os cariocas. Se o "Diamante" puder participar do exercicio de amanhã, sexta-feira, o seu concurso no "onze" paulista é certo.

Leonidas

Leonidas aguardava o jogo dos cariocas e paulistas com uma ansiedade incomum. A contusão por ele sofrida veio de encontro aos seus mais fortes desejos. Nos cotejos do São Paulo com os clubs cariocas ele perdeu longe em eficiência e queria no Campeonato Brasileiro de Foot-ball recuperar cartaz.

"Emagreci e estou treinando, diariamente, em minha casa e no São Paulo"

Leonidas, depois de alguns dias de férias, passadas tambem no Rio, retornou a São Paulo disposto a treinar ativamente. Como ele mesmo cuida do seu fisico, meteu-se diariamente em ginástica e em fortes exercicios, perdendo mais de cinco quilos.

A propósito o famoso atacante revelou-nos:

— Contra os cariocas hei de me apresentar em magnifica forma. Creio que estarei restabelecido da contusão até lá e quanto às minhas propaladas "banhas", posso adiantar que parte foram bem "derretidas". Treino diariamente em casa e no São Paulo. Com o repouso a que estive submetido, estou louco para ver a bola. Se puder jogar, tudo farei para cumprir uma ótima atuação.

A NOITE — 5.ª-feira, 3/12/942 — N. 11.069

O IX "CIRCUITO CICLÍSTICO DA CIDADE"

Será domingo o grande clássico – Cariocas, mineiros e fluminenses

O certame ciclistico que será disputado domingo próximo, sob a organização e direção do veterano Ciclo Suburbano Club, representa o primeiro marco das grandes realizações do nosso ciclismo. Quando realizado pela primeira vez em 1933 poucos acreditavam que o grandioso cotejo conseguisse ser a grande prova que hoje é, e que levou alguns Estados a realizarem provas nos mesmos moldes, entre as quais podemos citar o Circuito da Cidade de Juiz de Fora, o Circuito da Cidade de Porto Alegre, o Circuito da Cidade de Niterói e muitos outros que tambem conseguiram atrair a atenção de concorrentes e do público esportivo.

A prova de domingo assinala a sua nona realização, sendo que de ano para ano aumenta de interesse e entusiasmo.

A partida e chegada

A partida de prova será às 14 horas na Praça Mauá e a chegada será no mesmo local aproximadamente às 16 horas, sendo o seu percurso de 74 quilômetros.

As penalidades

Serão imediatamente desclassificados ou postos fora da prova, com perda de qualquer prêmio, os concorrentes que: a) faltarem a última chamada; b) desobedecerem ao juri ou seus auxiliares; c) não respeitarem o itinerário da prova; d) fizerem qualquer manobra desleal; e) inscreverem-se com nome trocado; f) auxiliarem-se com treinadores mecânicos ou humanos que não sejam seus próprios adversários; g) tirar as mãos do guidon nos últimos 200 metros antes da chegada; h) ser auxiliado por alguem em consertos da máquina.

As taças

Alem dos prêmios individuais serão conferidos mais os seguintes prêmios coletivos: Taça Jubileu Dunlop, instituida pela Cia. Dunlop de posse transitória ao club cujo corredor consiga o primeiro lugar.

Taça Pneu Brasil, ao club primeiro colocado com equipe de 5 corredores, tambem de posse transitória.

A "camisa amarela"

Em todas as grandes provas há sempre um simbolo que identifica o vencedor do ano anterior. No Circuito da Cidade, esse simbolo é a "camisa amarela" e neste ano cabe ao popular corredor Lavoura vestir o "maillot" que o identificará em todo o percurso como o campeão da última disputa.

Prêmios extras

Afim de estimular o esforço dos participantes, já existem vários prêmios extras, cuja relação publicaremos amanhã.

Mario Tassini

Mario Tassini, o valente corredor das alterosas, já está no Rio para participar do grande cotejo. Tassini é um corredor experimentado em provas de estradas e no último Campeonato Brasileiro, promovido pela Federação Ciclistica Brasileira, foi ele o campeão de prova de velocidade.

A festa hípica de domingo próximo no Jacarepaguá F. C.

O êxito alcançado pelo Jacarepaguá Tenis Club na festa hípica realizada em 25 de outubro findo, foi, sem dúvida, um grande estimulo para que o conceituado grêmio organizasse uma nova reunião para o próximo dia 6 de dezembro.

A licença para a realização elegante tarde esportiva já foi solicitada à Confederação Hípica sendo disputadas na pista ao clube as provas "Castelões" "Francisco Eduardo Magalhães"

Treinarão os atletas cariocas

preparando-se para o próximo Campeonato Brasileiro de Atletismo

EM ALVARO CHAVES, O EXERCICIO — OS ATLETAS CONVOCADOS

A Federação Metropolitana de Atletismo, iniciará sábado e domingo próximo, os treinos eliminatórios para a escolha da equipe que representará o Distrito Federal no Campeonato Brasileiro de Atletismo do ano em curso.

Os ensaios preparatórios serão efetuados no estádio do Fluminense, cabendo a turma feminina treinar no sábado e a equipe masculina no domingo, à tarde.

Convocados os atletas

Por nosso intermédio solicita a Federação Metropolitana de Atletismo o comparecimento dos seguintes atletas, munidos do respectivo material de uso pessoal e que deverão apresentar a direção técnica.

Dia 5 — às 15 horas — Li de Castro, Selenia Spencer Coelho, Erika Elga Sauer, Léda Ferrão, Ivone Pokstaller, Irmgard Nieling, Celestine Klein, Olitia Machado, Ivete Mariz, Inah Bustamante, Ursula Krause, Elice de Paula Barbosa, Dinalva Carvalho da Silva, Maria Gomes de Castro, Celma Marcondes Melo, Maria Aparecida, Maria Magdalena Cunha, Italva Garrido e Lidia Costa.

Dia 6 — às 16 horas — Edgar Santos, Geraldo Luz, Rosalvo da Costa Ramos, Erotides de Freitas, Joaquim Moreira da Silva, Manoel Ramos, Maria Gonçalves Ferreira, Ivo Silva, Mario Alvim, Nelson Santos, Jair Lontra Sampaio, Armando Pitaluga, Adolpho G. da Silva, João B. Ramos, David Campista da Silva, Jayme Pitaluga, Honório A. Moraes, Francisco Sklenicka, Carmo A. Guzzo, Ruy Moreira Lima, Dario Leal, Alberto Mello Lima, Nathaniel Tognozzi, Mario Marcio Cunha, Helio Dias Pereira, Nestor Tavares, Darcy R. Guimarães, Mario C. Richard, Lualine de Almeida, Paulo Azeredo, Helder Medeiros, José Alberto Pitta, Francisco Inneco, Fernando F. da Graça, Frederico Zink, Antonio Pereira Lyra, Miguel B. da Silva, Luiz Maciel Jr., José Alves Ferraz, Alvaro Santos, Fernando F. da Graça, José Felinto de Oliveira, Emilio Henrique Steling e Raymundo Rodrigues.

Timbira e Amaury foram suspensos

Um punhado de penalidades aplicadas pela F. M. B.

A Federação Metropolitana de Basketball aplicou ontem, várias penalidades. Foram elas as seguintes:

a) — suspender por dois (2) jogos o jogador Ary Agostinho dos Santos (Timbira) do C. R. Vasco da Gama, por estar incurso nos artigos 48 e 62 do C. P., no jogo com o Riachuelo;

b) — suspender por três (3) meses o Sr. Amaury de Freitas, associado do Riachuelo T. C., por estar incurso no artigo 67 — alinea "b" do C. P.;

c) — advertir o jogador Aurelio do Carmo Ramos Barbosa, do Grajaú T. C., por estar incurso no art. 49 do C. P. (1.ª advertência);

d) — multar o C. R. Vasco da Gama em Cr$ 20,00 (vinte e cinco cruzeiros), por estar incurso no art. 43 do C. P.; (incluido o amador Marcelo Lopes, no jogo com o Riachuelo T. C., da 2.ª Divisão, sem condição de jogo);

e) — suspender por um (1) jogo o jogador Helio de Oliveira Cadete, do C. R. Vasco da Gama, por estar incurso no art. 49 do C. P. (3.ª falta);

f) — suspender por um (1) jogo o jogador Nelson Rodrigues, do Riachuelo T. C., por estar incurso no art. 48 do C. P.;

g) — marcar um ponto à A. Atlética Carioca, por estar o C. R. Vasco da Gama incurso no art. 43 do C. P. (incluido o amador Marcelo Lopes, sem condição de jogo), em 17 de novembro, (3.ª Divisão).

Vai trabalhar o Conselho Deliberativo do Carioca

Está convocada para amanhã, dia 4, com inicio dos trabalhos às 21 horas, o Conselho Deliberativo do Carioca E. C., afim de apreciar a seguinte ordem do dia: leitura do relatório e prestação de contas da diretoria; aprovação do parecer da Comissão Fiscal e interesses gerais.

A. A. Portuguesa

O presidente em exercicio da A. A. Portuguesa convida todos os diretores e membros do Conselho Deliberativo do club a se reunirem amanhã, dia 1º de dezembro, às 21 horas, na sede do club, sita à rua Barão de São Francisco Filho n. 228, afim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: assuntos de interesses gerais para a vida do club.

BATENDO TODOS OS RECORDS

Jair e Odim, do Tijuca T. C., asseguraram a conquista do Campeonato de Lance Livre

O Tijuca Tennis Club tem assegurado o titulo máximo do 1.º Campeonato de Lance-Livre. É este o segundo certame que o grêmio "cajuti" levanta na presente temporada no setor do basketball oficial, pois há poucos dias, sagrou-se campeão invicto na categoria juvenil. Apesar do campeonato de tiros livres, promovido pela F. M. B., não ter finalizado, de vez que quatro clubs ainda terão que arremessar os seus lances do returno, o Tijuca pode ser considerado vencedor do certame, tanto por equipes como individualmente, pelo feito de Jim Meirelles. Isto porque a soma de pontos conquistados pela dupla Odim Sarmento-Jim Meirelles assinalou um total de 176 pontos, ao mesmo que a representação do Grajaú T. C., colocado no turno com 72 pontos, marque os pontos na série final o que é deveras impossivel o Tijuca ainda sairá triunfante com uma vantagem de 3 pontos. O basketballer Jim registrou na série de returno, sexta-feira última no ginásio do Fluminense uma performance mais asinalada até hoje pois 50 arremessos cravou apenas ... 10º dos 25 primeiros lances, ... tinental em poder do chileno nato Castro com 48 tiros ... dos alcançado no último ... resultado superou o recorde ... sua ... A marca nacional pertencente bandeirante Corello foi ... Odim, a outra figura do ... campeão, assinalou um ... pontos apreciavel na série returno, apenas superado ... peonato Brasileiro de 1939 ... sultado coletivo da equipe ... cana no returno de 92 pontos ... certame nacional ou continental ... Os componentes da turma ... pe marcaram o seguinte ... Jim — 46 e 49. Total: 95; ... — 37 e 43. Total: 80. O ... com esta vitoria está ... transitória da Taça "Plutão ... cedo".

Com um placard arrasador

Os paulistas classificaram-se finalistas - 8 x 1, o score ontem imposto aos mineiros

S. PAULO, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Um apreciavel público compareceu ontem ao Pacaembú, para assistir o segundo jogo entre os paulistas e mineiros. E não deve ter se arrependido de arrostar o mau tempo, pois a seleção local ... com uma verdadeira chuva de goals. E esse resultado ... qualquer expectativa, por ... to ninguem poderia supor ... team mineiro, depois de ... o primeiro jogo por 3x1, fosse deixar abater por 8x1.

Mas o fato é que isso se ... e os bandeirantes deixaram ... la quase dezena de tentos ... durada no placard, como uma ... pressiva advertência aos ... cas. Isso faz prever para o ... meiro choque da melhor de ... que apontará o campeão bra... re de 1942, uma assistência ... cord.

Descontrolados

Não se pode discutir a vi... dos paulistas, mas os mi... discutiram a conduta do ... Quando o score era de 7x1, ... 36 minutos do tempo fina... montanheses insurgiram-se ... tra o árbitro Mario Viana ... isso, Baiano, Evandro e Ti... ram expulsos.

O jogo

Os mineiros iniciaram o ... bate e aos seis minutos, ... tranforma um passe de Br... no primeiro goal da peleja. ... vilio aumenta para 2x0, no ... mo minuto. Numa falha de ... tinho, Alcides fez o único ... dos seus, aos onze minutos ... lani consigna o terceiro goal ... 18 minutos, e com o score de ... encerrou-se o primeiro ... isso a despeito da forte ... dos mineiros.

A fase final

Reiniciado o embate, os ... listas dominam francamente ... lani faz 4x1, aos 7 minutos ... vilio 5x1, aos 39 minutos ... lani obtem os 6x1 e 7x1, ca... a Pardal fazer o oitavo e ... tento, já no tempo de desc...

O juiz e os teams

A conduta do Sr. Mario ... na foi boa, não se justifica ... atitude dos perdedores. Os ... dros formaram assim:

Paulistas: Oberdan; Ago... e Begliomini; Jango, Bran... Dino; Claudio, Servilio, ... Lima e Pardal.

Mineiros: Kafunga; Evan... Peracio; Cafifa, Hemete... Caieirinha; Alcides, Baiano ... Nicola e Rezende.

Aspecto do desastre ocorrido na Leitaria Paulista, na capital bandeirante. (Noticia na 1.ª página)

No próximo domingo, as eliminatórias do 8.º Concurso de Natação

Em conjunto com o Campeonato Carioca de Novissimos, serão realizadas no próximo domingo, as eliminatórias para o 8.º Concurso de Natação. Os concorrentes inscritos são: o C. . Botafogo, Fluminense, Icaraí, Tijuca, Vasco e Piedade.

O Newell's Old Boys jogará em Lima

BUENOS AIRES, 3 (A. P.) — A equipe de foot-ball profissional do Club Newell's Old Boys parte no dia 9 deste mês para Lima, via Chile.

O VASCO

Prepara o recurso à Federação Metropolitana de Basketball sobre o caso do jogo com o Fluminense

SOLICITADAS CÓPIAS DOS DOCUMENTOS OFICIAIS

A decisão da diretoria da Federação Metropolitana de Basketball sobre o caso Vasco x Fluminense suscitado com a desistência dos basketballers do último desses clubs de jogar o match da rodada do campeonato de bola ao cesto, da cidade, não satisfez pelo que se pode presumir, aos diretores do Club de Regatas Vasco da Gama.

A alegação principal do grêmio tricolor para justificar a sua falta, perante a entidade, falta convertida na recusa de cumprir o jogo, tem sido motivo de comentários. Efetivamente nem os comentadores, criticos e cronistas que foram a São Januário na noite do jogo nem as autoridades presentes puderam concluir que os jogadores corressem qualquer perigo. E a propósito segundo ouvimos de elemento de responsabilidade no grêmio presidido pelo Sr. Cyro Aranha, é impressão geral que a não ser o incidente provocado pelo atleta indicado no relatório honesto e sereno que o diretor do Departamento de Desportos do Vasco enviou à Federação, incidente agravado com o nervosismo do técnico Altino Rosa, o ambiente do jogo não sofrera qualquer perturbação.

Do resto, entendem os dirigentes do C. R. Vasco da Gama — pelo que pudemos apurar na mesma ponto onde fomos colher informações que o tratamento a desportistas não se pode fazer de forma a deixar perceber que há qualquer diferença entre visitantes e locais. A estes cumpre, é certo, manter o principio da hospitalidade como aos hspedes cumpre igualmente demonstrar o respeito a essa hospitalidade.

O certo é que o Vasco recorrerá da multa que a Federação lhe impôs e para isso já solicitou cópia dos documentos oficiais referentes ao jogo.

Campeonato Petropolitano de Football

PETRÓPOLIS, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Finalmente, o Campeonato Petropolitano de Football entrou em sua fase final, com a realização das pelejas Internacional x Petropolitano, na série "Euclides Raeder" e Palmeiras x Cascatinha, na série "Reinaldo de Faria". Ambas as partidas terminaram empatadas. A primeira de 1x1 e a segunda de 2x2.

Os adversários de ontem, leaders de suas respectivas séries, defrontar-se-ão novamente, domingo próximo. Os vencedores ficarão classificados para a finalissima, que será disputada entre ambos, numa única partida, em campo neutro, para decidir qual o campeão da cidade.

O torneio dos segundos quadros está sendo disputado entre o Internacional e o Magnólia, na série "Reinaldo de Faria" e Cascatinha e Palmeira, na série "Euclides Raeder".

Outras Piadas De Mutt & Jeff Publicam-se No Suplemento Juvenil

Restabelecido o regime de duração normal do trabalho nos bancos e casas bancárias

Surpresas no "black-out"!

Hoje, das 21 às 22,30, em toda a Avenida

(Texto na décima primeira página)

Embarcações de madeira a gasogênio

A Quinta do Cajú, entregue ao coordenador, será um importante centro industrial — Interessantes informações do Sr Renato Lyra sobre as novas oficinas (Texto na 4ª página)

S. Paulo vai industrializar o cacau brasileiro

A partir de março seriam utilisadas 1.000 toneladas de pasta por mês

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

ANO XXXII — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 3 de dezembro de 1942 — N. 11.069

A NOITE

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

UM APARELHO SENSACIONAL

Está sendo empregado pela Inglaterra para apressar a vitória — O "Noctovisor", descoberto pelo inventor da televisão, revela, na escuridão todo e qualquer objeto

LONDRES, 3 (R.) — Sabe-se que a Grã-Bretanha está empregando uma das maiores descobertas da ciência moderna para apressar a vitória das armas aliadas. Trata-se do "Noctovisor", aparelho inventado pelo conhecido cientista escossez, John Logie Baird, inventor da televisão.

Esse aparelho, o "Noctovisor", que emprega os raios infra-vermelhos, é capaz de revelar, dentro da maior escuridão, todo e qualquer objeto que, doutra forma, permaneceria absolutamente invisivel. Assim, o "Noctovisor" pode perfeitamente ser adatado aos postos de defesa do litoral, aos navios de guerra e caças-noturnos, revelando a presença de qualquer unidade inimiga, mesmo em meio à fumaça ou ao mais denso nevoeiro.

80 MIL HOMENS para o Amazonas!

Imediata execução ao plano do coordenador: Colhedores de borracha para as necessidades da guerra — Por terra e a pé — Pontos de repouso e cálculos sobre a marcha a ser desenvolvida — Os operários mais ativos e capazes concentrar-se-ão em São Luiz do Maranhão e seguirão por via aérea — Sistema de corporações industriais para o Brasil — O relatório da Missão Técnica Norteamericana — Declarações do Sr. João Alberto ao "New York Times" (Texto na 3ª página)

Barco para transporte de borracha, no rio Amazonas, em construção num dos estaleiros que acabam de ser requisitados. Esse navio será equipado com um possante gasogênio

A partida, hoje, da Missão Técnica Norteamericana

Palavras de simpatia e de reconhecimento do Sr. Morris L. Cooke

Ao fim de quase três meses de intensos trabalhos desenvolvidos em comum com a sua congênere brasileira, seguiu hoje para o norte, em viagem de regresso para os Estados Unidos, a Missão Técnica Norteamericana, chefiada pelo Sr. Morris L. Cooke.

As atividades dos ilustres técnicos norteamericanos juntamente com os seus colegas brasileiros abrangeram, como se sabe, através de esforço longo e paciente, um estudo mútuo e ordenado das necessidades, possibilidades e

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Receberão o certificado

Os alunos de ginásio adaptados, no corrente ano, à 4ª série — Um decreto do presidente da República

O presidente da República assinou hoje, dia 3, o seguinte decreto-lei:

"Art. 1 — O n. 1 do artigo 8 do decreto-lei n. 4.245, de 9 de abril de 1942, passa a ter a seguinte redação:

"1 — Concerder-se-á o certificado de licença ginasial aos alunos adaptados, no corrente ano, à quarta série do curso ginasial, uma vez que a concluam com observância do regime dos exames de suficiência".

Art 2 — O artigo 12 do decreto-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Mais rápido do que o som!

Dois aviadores americanos conseguiram fazer 1.160 quilômetros por ora em piqué — Congelou a alavanca de controle

NOVA YORK, 3 (U. P.) — Os diretores da "Republic Aviation Corporation" noticiaram que dois pilotos militares, durante provas realizadas no dia 15 de novembro último, com aviões "P-47" "Thunderbolt", desceram em voo picado a uma velocidade de 1160 quilômetros por hora, ou seja a razão de cerca de 19 quilômetros por minuto, o que constitue uma velocidade maior do que a do som, á altura de onde iniciaram a prova. Os pilotos foram os tenentes Harold Comstock e Roger Dyer. Ambos pilotavam aparelhos distintos e picaram á altura de 5600, vindo a dirigir novamente os aparelhos ao atingirem a altura de 4000 metros.

Congelou a alavanca de controle

NUMA CIDADE ORIENTAL DOS ESTADOS UNIDOS, 3 (A. P.) — Revelou-se, hoje, que dois tenentes do Exército americano, Harold Comstock e Roger Dyar, alcançaram, recentemente, em seus aviões de combate, uma velocidade, "em piqué", de 1160 quilômetros por hora. Esse resultado foi obtido com aviões "Republic P-47 Thunderbolt" e a terrivel velocidade alcançada congelou a alavanca de controle, vendo-se os pilotos obrigados a utilizar o aparelho de emergência para tirar o avião da descida "em piqué".

A caminho do Rio o chefe do Exército da Salvação

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — Partiu para o Rio de Janeiro o general Carpenter, chefe mundial do Exército da Salvação.

Fugindo ao aniquilamento!

No setor de Stalingrado o flanco elemão recuou 110 quilômetros — Atacado o centro da defesa de Wehrmacht no rio Don

MOSCOU, 3 (U. P.) — A vanguarda dos exércitos russos esmagou o flanco norte alemão entre Rzhev e Veliki-Luki e conquistou numerosos pontos fortificados de importância, enquanto que as forças da frente sul prosseguem seu inexoravel avanço sobre os objetivos visados. Informa-se que se intensificou a resistência inimiga em ambas as frentes, porem os soviéticos continuam vencendo linha após linha as defesas alemãs.

Os aviões da Luftwaffe levam grande quantidade de reforços ás divisões cercadas entre os rios Don e Volga, mas muitos deles foram destruidos pelos caças nacionais. As tropas russas que operam em Stalingrado, atacando com renovado vigor depois de tomar duas estratégicas elevações que dominam grande parte da cidade abrem passagem pelas ruas fortificadas dos subúrbios do nordeste, tendo conquistado vários fortins e ocupado novas posições.

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Os paraquedistas norteamericanos, que são tidos como os combatentes de guerra melhor treinados do mundo, e que interferiram e continuam agindo com grande eficiência nos combates da África do Norte Francesa, estão dotados de modernissimo material, de que fazem parte armas automáticas, morteiros, granadas, baionetas e facas próprias á luta a arma branca. A gravura mostra um paraquedista britânico com uma das metralhadoras adotadas pelo Corpo de Fuzileiros Navais e especialmente desenvolvidas para armar a infantaria do ar dos Estados Unidos. Essas metralhadoras já haviam provado sua eficácia nos assaltos contra os japoneses nas Ilhas Salomão

A A. B. I. AO PREFEITO HENRIQUE DODSWORTH

O almoço oferecido ao governador da cidade na Casa do Jornalista — Como falou o Sr. Herbert Moses

A hora em que encerravamos os trabalhos desta edição, realizava-se na Associação Brasileira de Imprensa o almoço oferecido pela sua Diretoria ao prefeito Henrique Dodsworth e com o comparecimento tambem dos secretários da municipalidade.

Inicialmente, o governador do Distrito Federal visitou, demoradamente, todas as dependências da Casa do Jornalista, manifestando o seu entusiasmo pelas modelares instalações da instituição da classe. Em seguida, foi-lhe oferecido um "cock-tail" no terraço-jardim.

O almoço teve lugar no Salão de Estar, estando a mesa, de forma elítica, ornamentada com cravos vermelhos de Petrópolis e de Friburgo.

Tomaram parte no almoço, alem do homenageado e do major Coelho dos Reis, diretor do D. I. P., os Srs. Jorge Dodsworth, cel. Jonas Correia, Edison Passos e Mario Mello, respectivamente secretários da Administração, da Educação e Cultura, da Viação e Obras e das Finanças; Herbert Moses, Heitor Beltrão, Oswaldo de Souza e Silva, Paulo Filho, Gastão de Carvalho, Celso Kelly, J. A. Pereira Rego, Hugo Barreto, Manoel Lourenço de Magalhães, Bastos Tigre, Francisco de Paula Job, Raul de Borja Reis, Belisario de Souza, Oséas Motta e Helio Silva, diretores da A. B. I.

Saudando o prefeito Henrique Dodsworth, o Sr. Herbert Moses pronunciou as seguintes palavras: "Não é um discurso. Tambem não é um "toast" porque não precisamos recorrer ao inglês, pa-

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Ataque à Tripoli

CAIRO, 3 (A. P.) — Tripoli foi mais uma vez fortemente atacada pelos aviões britânicos na noite de anteontem para ontem. Foram atirados bombas explosivas no cais.

Bagas e óleo de mamona para os Estados Unidos

As bases do acordo que facilitarão os negócios entre os dois paises

A Comissão de Controle dos Acordos de Washington, da qual é presidente o ministro da Fazenda, Sr. Arthur de Souza Costa, fez publicar o seguinte resumo do Acordo sobre os negócios de mamona, concluido recentemente com os Estados Unidos:

1. O Acordo entrará em vigor a partir de 25 de julho de 1942.

2. Parte da produção brasileira de bagas e de óleo de mamona, será adquirida pelos Estados Unidos, por intermédio da Commodity Credit Corporation ou por seus representantes.

3. Bagas de mamona — praça disponivel

(a) Transportes — Se houver navio disponivel dentro de 30 (trinta) dias da data em que a Commodity Credit Corporation (Agência do governo americano) receber notificação do vendedor de que a mercadoria se acha pronta para embarque, a compra será feita nas seguintes condições:

(b) Preço minimo atual — $75,00 (setenta e cinco dólares) por tonelada inglesa de 2.240 lbs. (1.016 kg), f. o. b. vapor em portos brasileiros satisfatórios para a Commodity; embalagem em sacos de 50/60 kg., usados e em bom estado.

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Cem vezes menor do que as da Grã-Bretanha

Como o ministro do Interior da Inglaterra se referiu às cifras citadas por Mussolini, sobre as destruições de residências por bombardeio (Texto na 2ª página)

O GRANDE PROBLEMA DAS DONAS DE CASA

O ministro do Trabalho volta-se para a regulamentação da locação dos empregados domésticos (Texto na 6ª página)

O governo britânico e a posição de Darlan

Não foi consultado sobre a colaboração do almirante francês a respeito do governo da Africa — Declarações de Eden na Câmara dos Comuns

(TEXTO NA QUARTA PÁGINA)

INQUÉRITO NA BAÍA

Para apurar os motivos que determinaram a captura de 28 súditos do Eixo e qual a autoridade responsavel pela medida — Recapturado, estando foragido um deles — O comunicado publicado no "Diário Oficial"

(TEXTO NA QUARTA PÁGINA)

Pacífico fura o bloqueio...

As perdas no desembarque na Africa

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

A RAF sobre a Alemanha

LONDRES, 3 (A. P) — FRANKFURT FOI O PRINCIPAL OBJETIVO DOS BOMBARDEIOS AÉREOS BRITANICOS, ONTEM, À NOITE.

As perdas no desembarque na África

(*Titulos principais na 1ª página*)

LONDRES, 3 (R.) — O primeiro lord do Almirantado, Sir A. V. Alexander, ao falar hoje perante a Câmara dos Comuns sobre as operações navais realizadas em combinação com o desembarque aliado no norte africano, afirmou que não seriam reveladas as perdas sofridas pelos aliados em tonelagem mercante, que, entretanto, foram das mais insignificantes em comparação com o vulto da operação.

Todavia, Sir Alexander revelou as seguintes perdas ocorridas entre as unidades de guerra que participaram da ação: destroyers "Brook" e "Martin", corveta "Gardenia", os dois cutters "Walney" e "Hartland", a chalupa "Ibis", o navio-depósito "Hecla", o caça-minas "Algerine", a unidade anti-aérea "Tynwald" e o pequeno porta-aviões "Avenger". Alem dessas unidades, a Marinha holandesa perdeu tambem um destroyer, o "Isaac Sweers".

Navios mercantes de 7 paises e escolta de 5

LONDRES, 3 (R.) — Segundo anunciou hoje perante os Comuns o primeiro lord do Almirantado, Sir A. V. Alexander, o enorme comboio que transportou as tropas aliadas para o vitorioso desembarque na África do Norte, era composto de unidades mercantes da Grã-Bretanha, EE. UU., Bélgica, Dinamarca, Holanda, Noruega e Polônia.

A escolta da Home Fleet que comboiou e defendeu esses navios, foi poderosamente auxiliada por diversas unidades das esquadras canadense, polonesa, holandesa e norueguesa.

LONDRES, 3 (R.) — Sir A. V. Alexander, primeiro lord do Almirantado, revelou hoje na Câmara dos Comuns, referindo-se às operações navais ligadas ao desembarque aliado na África do Norte, que, pela primeira vez na história, um submarino foi afundado com torpedos partidos de um avião, durante essas ações.

Segundo disse o primeiro lord do Almirantado, ainda não se tem dados exatos sobre os ataques contra os submarinos do Eixo, nessa zona, mas sabemos que mais de 30 ataques causaram a destruição ou danificaram submarinos inimigos".

A. A. B. I. ao prefeito Henrique Dodsworth

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

ra dizer do nosso sentimento. É uma saudação dos jornalistas, daqueles que sempre acompanharam você. Ontem, dentro do panorama da época, irrequieto, brilhante e popular parlamentar. Hoje, quando, para edificação de todos nós, você torna ainda mais bela a mais bela cidade do mundo, numa afirmação do homem público conservador, tambem, de acordo com a época, mas hoje popular como ontem. Nesta reunião — de mesa redonda — onde se encontram os seus auxiliares mais dedicados, ao lado dos diretores da Associação Brasileira de Imprensa, que lhe querem manifestar o reconhecimento, ergo a minha taça para saudar a você, fazendo votos pelo contínuo e feliz sucesso da sua administração, permitindo-nos, assim, aplaudi-lo pelos anos em fora".

Serenadas as palmas que aplaudiram a saudação do presidente da A. B. I., o prefeito Henrique Dodsworth agradeceu sensibilizado, em rápidas palavras, as referências à sua administração no governo municipal da cidade, trocando-se ainda vários brindes.

Levado para a Alemanha como refem o general Frere

FRONTEIRA FRANCESA, 3 (U. P.) — Urgente — Anunciou-se em fontes bem informadas que prosseguem as prisões de generais franceses na zona anteriormente livre da França. Entre os detidos ultimamente figura o general Frere, que foi levado como refem para a Alemanha e que é acusado de fomentar a formação de um governo livre na Alsácia e Lorena.

Receita e despesa de munições de guerra

De acordo com a autorização do ministro da Marinha, o diretor geral da Fazenda da Armada recomendou aos navios sujeitos ao regime de flotilhas seja observado, quanto à receita e despesa de munições de guerra, o que estabelece o artigo 235, do R. S. F. A. Assim, a movimentação de tais materiais se processará da seguinte forma: a) o oficial encarregado da artilharia de bordo, ao receber a munição, passará ao intendente da base, a cautela da quantidade que ficará a seu cargo; b) das despesas que se realizarem, o oficial encarregado apresentará à base os bilhetes de consumo respectivo, para que haja substituição da cautela por outra, na qual esteja expressa a quantidade real da munição existente a bordo.

Bombardeiro "7 de Setembro"

Uma festa dos alunos do Externato Hilda Werneck, em Copacabana

Os alunos do Externato Hilda Werneck, estabelecimento de ensino primário de Copacabana, tambem aderiram ao movimento para a aquisição do bombardeiro "Sete de Setembro". Organizaram uma festa escolar, a realizar-se no próximo dia 14, às 16 horas, no Copacabana Pálace. A renda dessa festa será entregue à NOITE e os convites são encontrados naquele Externato, à Avenida Copacabana, 1022 e na Livraria Alves, à rua do Ouvidor.

Em benefício da Cruz Vermelha

No próximo dia 9, às 16,30 horas, realizar-se-á no palco do Cinema Astória, em Ipanema, um recital de bailados das alunas da Sra. Dorothy Morgan Campos, em benefício da Cruz Vermelha Brasileira e da Americana.

Medida justa

Facilitando os serviços de reportagem

A Associação Brasileira de Imprensa, por intermédio de seu presidente, acaba de pleitear, com êxito, junto do Coordenador da Mobilização Econômica, a obtenção para os jornais de um tratamento especial, no tocante à facilidades para o tráfego de automoveis destinados aos serviços de reportagem. Cada jornal poderá dispor de um carro para aqueles serviços, em virtude do acolhimento favoravel que o apelo da A. B. I. encontrou por parte do ministro João Alberto. A autorização concedida pelo Coordenador não estabelece para a atividade jornalística um regime de favor ou exceção porque importa, antes de mais nada, no reconhecimento de uma tarefa de imediato interesse público, para cujo bom desempenho se exigem mil diligências e rapidez. A necessidade de informações, no mundo moderno e nas presentes circunstâncias da vida dos povos, ocupa um lugar preponderante, na escala dos serviços de carater social e coletivo. A satisfação dessa exigência, própria do jornal, não dispensa a utilização dos meios ou instrumentos que a tornam flexivel, facil e expedita. Teve a exata compreensão dessa necessidade o ministro João Alberto, quando não vacilou em assegurar às empresas jornalísticas uma quota razoavel de gasolina diariamente, afim de que o reporter não perca um tempo precioso em se transportar aos pontos onde o chama o interesse informativo de seu jornal e do próprio público.

O Mucus da Asma Dissolvido Rapidamente

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saude e debilitam o coração. Em 3 minutos, **Mendaco**, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Desde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de **Mendaco** às refeições e ficará completamente livre da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. **Mendaco** tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e facil rapidamente e completo alivio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça **Mendaco**, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco — Acaba com a asma.

O vínculo matrimonial e a função do seu defensor jurídico

O curador não defendeu o atacão à sua vaidade e o juiz mandou que falasse do novo...

Na ação ordinária em que Isa Menezes pretende a anulação de seu casamento com Gonçalo Vasques Coutinho da Mota Guedes, depois do tutor judicial apresentar a defesa do vínculo matrimonial, em contestação, o juiz da 2ª Vara de Família, Sr. Guilherme Estellita, determinou que os autos voltassem ao mesmo tutor, afim de que, como curador do vínculo, cumprisse o determinado no art. 222 do Código Civil, contestando a ação, por suas razões, o seguinte: "... é manifesto que esta contestação deixa de atender ao preceituado imperativamente no art. 222 do Código Civil, segundo o qual o juiz nomeará ao casamento um curador, que o defenda. Porque, em verdade, não se pode considerar defendido um casamento quando o curador não enfrenta o principal ataque a ele movido, isto é, a sua validade. Arguir a simples procedência de um dos pedidos da demanda intentada é deixar, de fato, o casamento sem defesa, desobedecendo-se, destarte, ao mandamento legal...".

S. LUIZ, 3 (A. N.) — A aquisição de bonus de guerra continua sendo feita nesta capital por elementos de todas as classes, já tendo a mesma atingido a dezenas de milhares de cruzeiros.

"Brasil, país do futuro"

As missões técnicas norte-americana e brasileira, trabalhando em conjunto, debatendo em perfeita cordialidade, harmonizando, através de estudos cuidadosos, os seus pontos de vista, apresentaram um sintético e profundo relatório ao presidente Getulio Vargas e ao presidente Roosevelt. Nunca o panorama econômico do Brasil foi visto tão claramente, tanto no sentido horizontal, pela extensão que alcança a crítica, como no vertical, pela penetração que autoriza as conclusões.

Parte do relatório, já publicado em resumo a que faltam quadros e previsões, das premissas que são base da doutrina econômica da tecnologia industrial — aumento incessante da produção e utilização generalizada dos produtos. O velho "porque me ufano" que tanto entravou o progresso do Brasil, pela criação da mentalidade que tudo viria a nós sem esforço e tudo aqui nasceria sem trabalho, sofre um golpe rude no breve e lúcido documento. Tambem ficam mal situados, diante da fria análise, certos sonhos de poetas que temem as realidades e apresentam cálculos de lucros perturbadores dentro de um teorismo da mais incrivel fragilidade. Não cuidam os "experts" ianques e os engenheiros que lhes fornecem material para o estudo, das possibilidades da exploração petrolífera. Não os entusiasma o carvão "de baixo teor", de difícil acesso e pouco abundante". Veem o problema siderúrgico solucionavel, mas com operações que o complicam, por essa falha referida, a da pobreza do coque metalúrgico. Todavia afirmam que ao Brasil pertence um dos primeiros lugares, senão o primeiro, no conjunto das grandes potências econômicas de amanhã. Basta olharmos para o que temos e vale, em vez de nos deslumbrarmos com aquilo que os outros teem e nós não podemos improvisar. Dizem que num prazo de cincoenta anos — quantos levou a revolução industrial inglesa do século XVIII — e diante das transformações que o mundo sofre pela força da tecnologia, o Brasil apresentará as mais profundas e engrandecedoras transformações. A nossa orientação industrial deverá ser no sentido dos metais leves, merecendo a maior atenção o alumínio e o magnésio — faceis de reduzir pela ação da eletricidade, força em que nós somos potencialmente ricos, como nenhum outro povo no mundo. O problema dos transportes, dificílimo de equacionar em país cujo "hinterland" é separado do litoral por duas cadeias de montanhas, encontraria a sua solução no aeroplano, que nós poderíamos produzir em condições comerciais sem concorrência.

Não há otimismo no notavel documento. Há realismo, raciocínio frio e positivas afirmações animadoras. O Brasil tem, certo, um grande papel no mundo que se renova. Confirmará o que se contem no livro de impressões que Zweig escreveu — "País do Futuro".

Do Sr. Marcondes Filho ao presidente do Sindicato dos Corretores de Imoveis

A propósito da inauguração do Pregão Imobiliário, o ministro do Trabalho, dirigiu-se ao Sr. Milton Ferreira de Carvalho nos seguintes termos:

"Tenho o prazer de agradecer ao Sr. Milton Ferreira de Carvalho, presidente do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro, a comunicação que me fez acerca dos auspiciosos resultados obtidos na primeira sessão do Pregão Imobiliário instituido pelo mesmo sindicato. (a.) Alexandre Marcondes Filho, ministro do Trabalho, Indústria e Comércio".

Cem vezes menor do que as da Grã-Bretanha

(*Titulos principais na 1.ª página*)

LONDRES, 3 (U. P.) — O ministro do Interior e Segurança Interna, Sr. Herbert Morrisson, referindo-se às cifras fornecidas ontem por Mussolini em seu discurso sobre as residências civis atingidas pela RAF, cifras que ascendem à 18.000, declarou que 1.150.000 prédios foram danificados na região de Londres durante os nove meses da "blitzkrieg" aérea nazista, o que representa uma cifra cem vezes maior do que a assinalada pelo Duce. Declarou o Sr. Morrisson:

"Se Mussolini diz que as Reais Forças Aéreas atacam bairros residenciais, que diria sobre as atividades da Luftwaffe sobre a Grã-Bretanha".

Assegurou que as cifras citadas por Mussolini demonstram que a RAF teve muito êxito em encontrar os objetivos militares. Em seguida disse:

"Quando a Inglaterra foi submetida à "blitzkrieg" aérea não nos queixamos, agora Mussolini se queixa".

NOVA YORK, 3 (U. P.) — Os jornais novaiorquinos comentam o discurso pronunciado ontem por Mussolini. Um editorial do "Nova York Times" diz:

"É o discurso de um doente a quem tudo falha no momento supremo de sua carreira e é tambem o discurso de um prisioneiro perante o juri".

O "Nova York Herald Tribune" afirma:

"Ontem anunciou da forma mais explicita que qualquer outro estadista dos tempos modernos a derrota total de seu regime e a derrota de uma grande nação que foi tão ingenua ao ponto de se por sob a sua direção".

Comentários da imprensa londrina

LONDRES, 3 (R.) — O "Daily Mail", comentando as palavras de ontem do Duce, escreve hoje o seguinte:

"Mussolini empregou os seus melhores recursos para encobrir o desastre a que conduziu o seu povo — fazendo-o, porem, à boa moda alemã".

Em seguida, referindo-se à cólera do Duce por ter sido chamado de hiena pelo primeiro ministro Churchill, o mesmo jornal acrescenta: "Ao que se afirma, eses animal, a hiena, sabe rir como os homens. Entretanto, foi impossivel observar o menor traço de riso nos queixumes ressentidos de Mussolini".

Por sua vez, o "Yorkshire Post" diz o seguinte: "Mussolini soube levar o povo italiano à empresa de criar um Império, tarefa para a qual não estava preparado. Agora, cabe aos italianos demonstrar pelas suas próprias ações, que de há muito não depositam mais a menor dose de confiança nesse que foi o verdadeiro arquiteto de todos os seus desesperos".

O trabalho nos bancos e casas bancárias

O presidente da República, considerando que a atual situação de emergência que o país atravessa, em face do estado de guerra, vem provocando um desenvolvimento extraordinário das atividades bancárias e impondo aos respectivos estabelecimentos a prorrogação do trabalho, tanto mais reclamada quanto se teem verificado claros nos quadros do seu funcionalismo, em virtude da convocação para o serviço militar; e considerando tambem a situação em geral dos bancos e dos seus funcionários, assinou um decreto-lei restabelecendo o regime de duração normal de trabalho dos empregados em bancos e casas bancárias. O mesmo decreto estabelece que a prorrogação da duração normal de trabalho, observado o limite máximo de oito horas, será processada e remunerada independentemente de acordo ou contrato coletivo, se for provado o interesse da defesa nacional e mediante autorização do ministro do Trabalho, na conformidade da legislação em vigor.

Falências

ISABEL COELHO GARCIA — No juizo da 2ª Vara Civel, Miguel R. Badouy, dizendo-se credor da importâcia de Cr$ 4.791,20, requereu a decretação da falência de Isabel Coelho Garcia, estabelecida com negócio de armarinho e fazendas, à rua Aurelino Lessa, estação de Ramos.

ABRAHÃO SALOMA NEDER — No juizo da 3ª Vara Civil, Mario de Carvalho & Cia., dizendo-se credores da importância de Cr$ ... 637,00, requereram a decretação da falência de Abrahão Salomão Neder, estabelecido à rua Marquês de São Vicente, 88.

COMPANHIA INDUSTRIAL SANTA FÉ S. A. — O juiz da 4ª Vara Civel concedeu o triduo para prova nos termos do artigo 10, § 2º da lei de falências.

Poderosas esquadrilhas sobre a Alemanha

Berlim diz que os danos foram leves

LONDRES, 3 (U. P.) — Urgente — Anunciou-se oficialmente que os bombardeiros da Real Força Aérea atacaram à noite passada a cidade alemã de Frankfort, com poderosas esquadrilhas. Seis aviões britânicos deixaram de regressar às suas bases.

O que diz Berlim

LONDRES, 3 (U. P.) — A rádio emissora de Berlim informou que bombardeiros britânicos realizaram na noite de ontem ataques de fustigamento contra o oeste da Alemanha, causando danos leves. Informa ainda a emissora berlinense que foram derrubados 4 dos aparelhos ingleses.

S. Paulo vai industrializar o cacau brasileiro

SALVADOR, 3 (A. N.) — Conforme foi antecipado, veio de ser realizada importante reunião dos plantadores de cacau do Estado, promovida pela Associação de Defesa dos Cacauicultores da Baía, visando assentar bases para a solução do importante problema de industrialização do referido produto neste Estado. Durante a reunião, foram apresentadas várias sugestões, destacando-se a do Sr. Olav Hejelsberg, representante da "Organo Quimica São Paulo", que esteve presente aos trabalhos. Opinou o referido técnico pela industrialização básica, neste Estado, consistente na prensagem do cacau e extração de manteiga, que seria exportada ou aplicada a fins domésticos próprios do país. A torta seria exportada para São Paulo, onde se procederia à extração da teobromina e cafeina. Acrescentou o representante daquela firma, que a partir de março a Organo Quimica necessitaria, para seus serviços, de mil toneladas de pasta de cacau por mês. Os cacauicultores, antes de qualquer iniciativa, resolveram acaietar a idéia apresentada pelo Sr. José Vianna Dias da Silva, designando uma comissão, composta dos elementos mais representativos da classe, afim de estudar, com o máximo interesse, a questão da industrialização, com o propósito, mesmo, de resolvê-lo em definitivo. A reunião impressionou favoravelmente os numerosos cacauicultores que participaram da mesma, tudo indicando que a industrialização não tardará.

Afundado o combóio

Quatro transportes e dois destroyers — A versão italiana sobre o fato é muito pitoresca...

LONDRES, 3 (R.) — Um comunicado do Almirantado Britânico informa:

"No curso da noite de 1/2 de dezembro, forças navais ligeiras, sob o comando do almirante C. H. J. Harcourt, atacaram um combóio inimigo, que navegava em direção à Tunísia, e afundaram quatro navios de suprimentos e dois destroyers da escolta. Esse combóio fôra anteriormente avistado pelos nossos aviões de reconhecimento, durante o dia, tendo sido feito o contacto pelas forças navais britânicas, pouco depois da meia-noite.

Após um rápido e violento encontro, quatro navios de suprimentos inimigos e dois destroyers foram afundados ou deixados em chamas.

"Nossas forças, que não sofreram danos nem baixas, nessa ação, consistiam de três cruzadores, o "H.M.S. Aurora", comandado pelo capitão W. G. Agger; o "H.M.S. Sirius", comandado pelo capitão P. W. B. Brooking, o "H.M.S. Argonaut", comandado pelo capitão E. W. L. Longley-Cook, e os dois destroyers "H.M.S. Quiberon", comandado pelo capitão H. W. S. Browning, e o "H.M.S. Quentin", comandado pelo tenente A. H. P. Noble.

"Na manhã seguinte, nossa formação naval, quando regressava à sua base, foi atacada por bombardeiros de mergulho e aviões torpedeiros inimigos. O "destroyer "H.M.S. Quentin" foi atingido e subsequentemente afundou.

Sabe-se que a maioria de seus tripulantes, inclusive o comandante, foi salva. Os parentes próximos das vitimas serão informados, tão cede quanto possivel."

O que anuncia o comunicado italiano

BERNA, 3 (R.) — Informa o comunicado de hoje do Q. G. italiano:

"No curso da noite de 1/2 de dezembro, registou-se, ao largo da costa da Tunisia, um rápido e violento encontro naval, entre uma formação de nossas unidades leves, composta de três destroyers e duas lanchas-torpedeiras e um grupo inimigo de dois cruzadores e quatro destroyers. Um de nossos destroyers foi afundado. Outro, o "Camicia Nera", comandado pelo capitão Fossati, torpedeou um cruzador ligeiro inimigo, do modelo mais recente, tendo visto o mesmo explodir. Vários sobreviventes desse cruzador inimigo foram recolhidos pelos nossos navios.

"Na madrugada de 2 de dezembro, bombardeiros germânicos atacaram a mesma formação naval inimiga, que então batia em retirada, afundando uma unidade leve e danificando sériamente um destroyer.

BAGAS E ÓLEO DE MAMONA PARA OS ESTADOS UNIDOS

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

(c) Qualidade — Média regular, representativa da safra na época do embarque, bagas de bom aspecto e brilhantes, livres de aderências; certificado de análise emitido pela Linseed Association, de Nova York, de acordo com amostra oficial colhida à chegada da mercadoria.

(d) Peso — Pesos liquidos desembarcados em porto de descarga dos Estados Unidos, e certificados por um controlador de pesos oficial.

(e) Pagamento — 95 % (noventa e cinco por cento), do valor bruto das faturas, contra a entrega dos documentos usuais de embarque. Liquidação final conforme certificados de análise e peso. As despesas resultantes da pesagem, coleta de amostras e análise serão divididas igualmente entre vendedor e comprador. Pagamento do saldo de 5 % (cinco por cento) dentro de 90 (noventa) dias da data em que o navio sair do Brasil, caso a mercadoria não chegue no porto dos Estados Unidos nesse prazo.

(f) Impostos — Correrão por conta do vendedor todos os impostos que recaiam sobre a mercadoria até a fase final da exportação.

(g) — Corretagens e Comissões — Correrão por conta do vendedor.

4. Óleo de mamona — Praça disponivel:

(a) Transporte — Vide n. 3, letra (a.).

(b) Preço Minimo Atual — 9 (nove centavos) por lb. a granel, ou 10 1/2 (dez e meio centavos), por lb. em tambores, f. o. b., vapor. Portos: vide n. 3, letra (b).

(c) Qualidade — Óleo de mamona, industrial, n. 1, prensado a frio, com as seguintes caracteristicas: máximo de 1 % f. f. a. (acidez); cor — 2 vermelho (2 red) e 20 amarelo (20 yellow) escala de cores Lovibond, célula de 5 1/2 polegadas; 1/2 % umidade e impurezas; viscosidade 6.4 a 6.9, a 25.º centigrados; gravidade especifica máxima de 0,97 e mínima de 0,95. Análise: vide n.º 3, letra (c).

(*d*) Peso — Vide n. 3, letra (*d*).

(*e*) Pagamento — Vide n. 3, letra (*e*).

(*f*) Impostos — Vide n. 3, letra (*f*).

(*g*) Corretagens e Comissões — Vide n. 3, letra (*g*).

5. BAGAS DE MAMONA — PRAÇA NÃO DISPONIVEL

(*a*) Transporte — Não havendo navio disponivel dentro de 30 (trinta) dias da data em que a Commodity Credit Corporation receber notificação do vendedor de que a mercadoria se acha pronta para embarque, a compra será feita nas seguintes condições:

(*b*) Preço minimo atual — $75,00 (setenta e cinco dólares) por tonelada inglesa de 2.240 lbs. (1.016 kg), depositadas em armazens aprovados pela Commodity Credit Corporation.

(c) Qualidade — Vide n. 3, letra (c). Análises — o certificado emitido pela Linseed Association de Nova York, e resultante da amostra colhida do modo especificado pela Commodity e enviada a Nova York, determinará a qualidade, salvo quando a mercadoria for embarcada dentro de 4 (quatro) meses da data da entrega à Commodity Credit Corporation dos certificados de armazens. Neste caso, o certificado será emitido à chegada da mercadoria nos Estados Unidos.

(*d*) Pesos — Os pesos certificados por um controlador de pesos aprovados pela Commodity Credit Corporation serão definitivos, salvo quando a mercadoria for embarcada dentro de 4 (quatro) meses da data da entrega à Commodity Credit Corporation dos certificados de armazens. Neste caso, o peso será certificado por um controlador oficial à chegada da mercadoria nos Estados Unidos.

(*e*) Pagamento — 95 % (noventa e cinco por cento) do valor bruto das faturas, contra a entrega dos certificados de armazens, e outros documentos satisfatórios para a Commodity Credit Corporation. Salvo quando as bagas de mamona forem embarcadas dentro de 4 (quatro) meses da data da entrega à Commodity Credit Corporation dos certificados de armazens, a liquidação final será feita no vencimento desse prazo, de acordo com os certificados de análise e de peso enviados a Nova York. Sendo as bagas de mamona embarcadas dentro de 4 (quatro) meses, a liquidação final será feita de acordo com os certificados de análise e peso emitidos à chegada da mercadoria nos Estados Unidos. Pagamento do saldo (5 %) dentro de 90 (noventa) dias da data em que o navio sair do Brasil, caso a mercadoria não chegue ao porto dos Estados Unidos dentro desse prazo.

(*f*) Armazenagem — Cabe ao vendedor providenciar sobre a armazenagem em armazens satisfatórios para a Commodity Credit Corporation até haver navio disponivel. Correrão por conta do vendedor as despesas de armazenagem durante o prazo de 60 (sessenta) dias. Findo esse prazo, a Commodity Credit Corporation pagará as despesas de armazenagem à taxas normais vigorantes na época da assinatura do Acordo.

(*g*) Perdas e Seguro — O vendedor fica responsavel pela conservação da mercadoria enquanto armazenada (60 dias), devendo fazer o seguro da mesma durante esse prazo, mediante apólices satisfatórias à Commodity Credit Corporation e pagaveis a esta e ao vendedor, conforme seus interesses.

h) Outras despesas — Correrão por conta do vendedor todas as despesas de transporte das bagas de momona para o armazem, e do armazem para bordo. As despesas de análise e coleta de amostras serão divididas igualmente entre vendedor e comprador.

i) Impostos — Vide n. 3, letra (*f*).

j) Corretagens e Comissões — Vide n. 3, letra (*g*).

6º — Óleo de mamona — Praça não disponivel.

a) Transporte — Vide n. 5, letra (*a*).

b) Preço minimo atual — 9 (nove centavos) por lb, a granel ou 10 ½ (dez e meio centavos) por lb., em tambores, depositados em armazens aprovados pela Commodity Credit Corporation.

c) Qualidade — Vide n. 4, letra (*d*). Análise. Vide n. 5, letra (*c*).

d) Pesos — Vide n. 5, letra (*d*).

e) Pagamento — Vide n. 5, letra (*e*).

f) Armazenagem — Vide n. 5, letra (*f*).

g) Perdas e Seguro — Vide n. 5, letra (*g*).

h) Outras despesas — Vide n. 5, letra (*h*).

i) Impostos — Vide n. 5, letra (*i*).

j) Corretagens e Comissões — Vide n. 5, letra (*j*).

7º — Para efeito do acordo, equivalente em óleo de uma tonelada inglesa de bagas de mamona será de 986 lb de óleo de mamona.

8º — Os embarcadores ficarão responsaveis, perante o governo brasileiro, pela qualidade da mercadoria e pelo cumprimento do Acordo, no que lhes disser respeito.

Observações:

I — Para quaisquer propostas ou ofertas do produto os interessados deverão dirigir-se à Commodity Credit Corporation, à Avenida Presidente Wilson n. 165, 5º andar, Rio de Janeiro.

II — Para quaisquer esclarecimentos sobre a execução do Acordo, os interessados deverão dirigir-se à Comissão de Controle dos Acordos de Washington, à rua da Candelária n 9, 8º andar, Rio de Janeiro.

A NOITE — Red. e offic.: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas: 23-1910. Inf.: 23-1556. Carioca-reporter 23-4090.

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 65,00	12 meses	CR$ 150,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 95,00

O Conselheiro Econômico dos EE. UU.

J. S. Maciel Filho

O governo dos Estados Unidos criou o cargo de conselheiro econômico nos serviços de sua Embaixada no Rio de Janeiro. Para essa importante função foi designado o Sr. Donelly que vinha desempenhando as atribuições de adido comercial. São dois fatos de profunda repercussão em nosso país. O primeiro mostra a preocupação de uma ação eficiente nas relações econômicas entre os dois países. Não se trata apenas de assuntos de ordem comercial. As ligações, entre o Brasil e os Estados Unidos adquirem um caráter fundamental que é o da economia.

* * *

Essa visão do governo do presidente Roosevelt corresponde inteiramente ao programa do presidente Getulio Vargas. Não podemos limitar os vínculos dos dois países às esferas de compra e venda. A cooperação que se estabeleceu para as necessidades de guerra se estenderá como um sistema definitivo na obra de reconstrução do mundo. Não se pode pensar somente em comprar e vender. É indispensavel construir uma estrutura econômica americana, dentro de um espirito de correspondência entre as insuficiências dos dois países de maior capacidade.

* * *

Quanto à escolha do Sr. Donelly para essa delicada missão podemos assegurar que repercutiu com excepcional agrado no Brasil. O Sr. Donelly tem sido um cooperador eficiente do nosso progresso em uma série de iniciativas que indiscutivelmente estavam fora da órbita de um serviço de administração ordinária. Durante muitos anos ele conquistou tão somente uma experiência valiosa de nosso meio, como conseguiu merecer confiança ilimitada de todos os homens representativos de nossa vida pública e de nossas iniciativas particulares.

* * *

A maior prova de uma politica de boa vizinhança está na escolha de homens que estejam à altura das missões. E o presidente Roosevelt foi muito feliz na escolha do primeiro conselheiro econômico dos Estados Unidos no Brasil. No que se relaciona com as autoridades brasileiras o Sr. Donelly pode apresentar uma posição de prestigio pessoal incontestavel, adquirido pelo seu espirito de equilibrio e por sua notavel capacidade. Quanto aos elementos representativos de nossa indústria e comércio, a dedicação demonstrada pelo novo conselheiro econômico é um penhor seguro de que o equilibrio perfeito entre os interesses gerais será alcançado.

* * *

O registo desses fatos oferece ao Brasil uma oportunidade para verificar o ritmo das relações entre os dois grandes povos. A orientação do presidente Roosevelt em relação ao Brasil tem sido de uma correspondência perfeita aos nossos sentimentos. E é sobre tais alicerces que se poderá construir solidamente o futuro.

Prosseguirá o racionamento

Apesar das grandes compras de café no Brasil

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Um funcionário da Repartição de Administração de Preços declarou que a anunciada aquisição de noventa por cento da colheita brasileira de café não desfará a necessidade de racionar o produto nos Estados Unidos. Afirmou:

— Existe ali muito café disponivel, mas sempre enfrentamos os mesmos problemas, não há meio de trazê-lo.

Disse ignorar se se pensava em armazenar o café no Brasil, mas declarou não ver mudanças na situação de transportes maritimos, pelo que deverá prosseguir o racionamento por maiores que sejam as compras que se façam no Brasil.

LETRAS E ARTES

A PAISAGEM NAS LETRAS

Dificilmente uma obra literária pode ter tanto valor descritivo como os "Sertões", de Euclydes da Cunha.

Escritor dos mais largos recursos, espirito culto, sequioso de encontrar e conhecer o Brasil, produzia páginas, que são quadros, pelo vigor com que apresenta ao leitor as cenas evocadas maravilhosamente pelo seu gênio literário. Os grandes escritores tambem "pintam".

Muitas vezes, até, o poder de palavra supera a representação plástica, conseguindo sugerir paisagens e recompor episódios com um realismo intenso, que, se não é o da forma, é sempre o de fundo psicológico, mais facil de identificar-se com o público.

Euclydes da Cunha é um mestre nessa faculdade de descrever e sugerir. Por isso, ao longo de sua obra, a imagem nos acompanha de perto. Comparado, com justiça para ambos, a Almeida Junior — tão grande na pintura quanto Euclydes o é nas letras, tão brasileiro um quanto outro na capacidade de sentir a pátria [illegible] — o autor de "Sertões" mereceu [illegible] consideração de um estudo no plano de atividades da Associação Artistas Brasileiros. [illegible] convite daquela Associação, o nosso confrade [illegible] Paulo Filho, a quem devemos tão curiosos ensaios no dominio literário [illegible] Falará, no auditório da A. B. I., sábado, 5, em torno de "A paisagem na obra de Euclydes da Cunha".

C. K.

CONFERÊNCIAS DE HOJE: — "A contribuição do viajante europeu na economia do Brasil", pelo Sr. Alves Prazeres, na União dos Viajantes Comerciais do Brasil, às 20,30 horas;

— "Aspectos da economia açucareira no Brasil", pelo Sr. Gileno de Carli, na Faculdade Nacional de Filosofia, às 17,30;

— "Profetas, profecias, adivinhos [illegible]", pelo Sr. João Damasceno [illegible], na Colligação Brasileira de Assistência Social, às [illegible] horas.

CONFERÊNCIAS DE AMANHÃ: — "A [illegible] da Companhia [illegible] Indios no Brasil", pelo Sr. [illegible] Silva Carneiro, no Instituto de Estudos Brasileiros, às [illegible] horas.

OS ESTUDANTES DE BELAS ARTES: — Os estudantes da Escola Nacional de Belas Artes, [illegible] entre si [illegible] trabalhos realizados [illegible] própria Escola, resolveram [illegible] exposição para o [illegible] da A. B. I. [illegible]

EXPOSIÇÕES ABERTAS: — 1. [illegible] Nacional, no M. N. B. A.; 2. Serita Zugasti, na Galeria dos Comerciários; 3. Alunos da E. N. B. A. (arquitetura, pintura e escultura) na A. B. I.; 4. XVI [illegible] no Palace Hotel; 5. Salão de Reprodução do C. A. M.; 6. Fotografias da Sra. Beansacq, na A. B. I.

Fugindo ao aniquilamento!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Não obstante a importância das operações na frente central, a principal ação parece ser a que se trava na região sul. Ao sudoeste de Stalingrado, o flanco direito das forças alemãs, sob o comando do general von Hoth, teve que se retirar 110 quilômetros, ante os violentissimos ataques soviéticos desde o oeste, o norte e o este. O inimigo se esforça para retirar ao menos parte de seus exércitos para o sul, ao que parece com um duplo propósito, salvar-se do aniquilamento e reforçar o extremo direito de sua linha que combate intensamente contra os soviéticos a 13 quilômetros a noroeste de Kotelnikovo.

Atacada a base principal da defesa alemã no Rio Don

MOSCOU, 3 (U. P.) — Urgente — Informa-se oficialmente que as forças russas tomaram de assalto Verchne-Gnilovsky, a base principal das defesas alemãs sobre a margem oriental do rio Don, a sudoeste de Stalingrado. Verchne-Gnilovsky é o ponto mais importante do sistema defensivo de Wehrmacht, composto de várias localidades fortificadas.

Intensos combates em Kotelnikovo

MOSCOU, 3 (U. P.) — Despachos recebidos nesta capital dizem que a ofensiva russa na zona de Kotelnikovo está assumindo as caracteristicas de uma séria ameaça para os exércitos germânicos firmemente contidos no Cáucaso. Assinala-se que a cidade é um importante centro da estrada de ferro do Cáucaso setentrional e que os alemães devem conservá-la a todo o custo em seu poder se quiserem desbaratar essa ameaça.

No centro do país, as unidades nacionais batem a segunda linha de defesas alemãs nas nevadas planicies que se extendem a oeste de Rzhev, enquanto os despachos chegados a esta capital assinalam que estão chegando poderosos reforços russos à frente. Entre Rzhev e Veliki-Luki os russos continuam lançando-se nas amplas brechas abertas nas posições da Wehrmacht, e embora [illegible] foi quebrado pela sua acometida.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares

A partida, hoje, da Missão Técnica Norteamericana

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

perspectivas técnicas dos dois paises ante a emergência atual da guerra em que os dois povos se empenham lado a lado. E as conclusões de tais atividades, há poucos dias divulgadas, já tiveram amplamente no público o [illegible] daquele estudo [illegible] que se fazem urgentes e imprescindiveis, quando o esforço de guerra dos dois paises e a sua própria evolução econômica e industrial na fase — que se apresentará sem dúvida plena de dificuldades — do após guerra. De que se depreendem tambem a elevação, o valor prático e a capacidade dos técnicos a que o trabalho foi confiado e entre os quais por [illegible] representantes [illegible] Missão Técnica Americana sempre rodeados no Brasil.

"Partem hoje do Brasil os membros da Missão Técnica Americana, com destino a Washington, deixando os seus mais sinceros agradecimentos a todos os brasileiros da capital da República e dos outros pontos do país, inclusive às altas autoridades junto às quais cooperaram, pela amizade, simpatia e cortezia que estas lhes dispensaram.

Todos nós, membros da Missão, sentimo-nos felizes de voltar novamente dara junto dos nossos, mas, por outro lado, estamos tristes, por deixar o Brasil. Cada um de nós leva consigo, como simbolo precioso de sabedoria que nos acompanhará para sempre, a significação sentimental da vossa palavra mágica — saudade".

Palavras de despedidas

O chefe da Missão, Sr. Morris L. Cooke, no momento [illegible] e entre os últimos e cordialissimos [illegible] dos representantes da representação norteamericana [illegible]

80 mil homens para o Amazonas

(Titulos principais na 1ª página)

NOVA YORK, 3 (A. N.) — O "New York Times" publicou, com grande destaque, na primeira página de sua edição de ontem, a seguinte reportagem, que lhe foi enviada do Rio, por via telegráfica, pelo seu correspondente especial, Sr. Franklin M. Garcia:

"O transporte de 70 a 80 mil homens, por terra e a pé, os quais devem viajar cerca de mil quilómetros atravessando montanhas, rios, florestas e regiões alagadiças — tal é o arrojado plano, para imediata execução, do coordenador João Alberto Lins de Barros. Esses homens são colhedores de borracha e destinam-se a aumentar a produção para as necessidades da guerra. O transporte desse imenso exército por via terrestre, desprovida de estradas de ferro e de rodagem, tornou-se imperativo devido às dificuldades da navegação maritima entre alguns pontos do nordeste brasileiro, em virtude das circunstâncias do momento.

— Eu compreendo que essa é uma tarefa dura — declarou o arrojado coordenador — mas isto pode ser feito.

A idéia representa, acima de tudo, o desejo do governo de aumentar a produção de borracha para atender os planos traçados pelas supremas autoridades do Brasil e da América do Norte. O projeto, que pode parecer fantástico para qualquer leigo, dada a maneira como foi delineado pelo Sr. João Alberto, compreende a instalação de inúmeros pontos de repouso, de trinta em trinta quilómetros. Calcula-se que dois mil homens viajarão semanalmente, caminhando de 7 a 8 horas por dia, o que perfaz exatamente trinta quilómetros de percurso diário.

— Eu já fiz viagem semelhante, como revolucionário, em direção ao Rio Tocantins, com uma coluna de mil homens, caminhando cerca de cinquenta quilômetros diários e cobri, assim, 1.500 quilômetros — afirmou o ministro João Alberto.

Os lugares de descanso serão providos de comida, medicamentos e outras providências essenciais, que aguardarão os caminhantes. Os pontos de repouso serão confortavelmente instalados, próximos de locais providos de agua e em todos eles haverá uma estação de rádio, receptora e transmissora, de forma a manter contacto permanente entre os trabalhadores, as autoridades e suas familias. Tudo correndo bem, pelo fim de 1943 a região amazônica da borracha será aumentada de mais de 70 mil pessoas. Os parentes dos trabalhadores deverão seguir mais tarde. Um terço do salário dos casados destina-se às suas familias. O pagamento começa no momento em que se inicia a marcha.

O ministro João Alberto acredita que o latex de que tanto necessitamos terá sua colheita aumentada imediatamente e espera que, em fins de 1943, a produção orçará por cerca de 50 mil toneladas, o que corresponde aos números fixados pelo ministro da Fazenda, Sr. Souza Costa. Alem desses homens, outros estão sendo encaminhados para o vale amazônico pela Comissão Mista Brasileiro-Americana de Saneamento, a qual começou a funcionar a algum tempo, juntamente com a Corporação de Reserva da Borracha. Antes de entrar na região seringueira, cada homem receberá tratamento médico em lugares designados pelas nossas autoridades sanitárias. Os pontos de concentração dos trabalhadores destinados à Amazonia estão sendo organizados em 3 diferentes Estados do nordeste brasileiro e em 9 regiões desses 3 Estados. Sub-comissões superintenderão as operações. Essas sub-comissões, nas cidades onde permanecem as familias dos trabalhadores, serão compostas do prefeito local, do juiz e do padre. Os operários mais ativos e capazes concentrar-se-ão em São Luiz do Maranhão, de onde se transportarão para a Amazonia por via férrea.

Antes de ser indicado para coordenador, o ministro João Alberto fôra encarregado pelo presidente Getulio Vargas de investigar a situação industrial afim de aumentar a produção de acordo com as necessidades desta hora e estabelecer, tambem, o plano para o periodo de após-guerra. Apontado para coordenador, o ministro João Alberto manteve-se no cargo de chefe da Comissão Técnica Brasileira. Foi ele quem sugeriu a vinda da Missão Técnica Americana. Alem de se valer dos métodos industriais americanos, o Sr. João Alberto procurou fazer conhecidos do povo dos Estados Unidos os recursos brasileiros, apresentando um quádro nitido, através de observadores e pesquisadores experimentados, dispensando, de tal forma, o trabalho destrutivo de escritores improvisados, que faziam critica sem uma observação madura das condições brasileiras.

— Esses escritores, assim que chegavam ao Brasil, remetiam dados confusos, descreviam situações falsas, algumas grosseiramente exageradas, outras muito aquem das nossas possibilidades reais — declarou o coordenador. Agora, porem, o governo americano remeteu para cá um engenheiro industrial de valor e de renome, o sr. Morris L. Cooke, com o fim de investigar, juntamente com a Comissão Técnica Brasileira, as nossas necessidades e as nossas possibilidades. Procederam-se a exhaustivos inquéritos e organizaram-se fórmulas claras sobre a situação da nossa indústria e visando incrementar a produção não só para a guerra como para depois da guerra. Ilustrado com gráficos elucidativos, o relatório conjunto das duas comissões será entregue aos presidentes Getulio Vargas e Franklin Roosevelt.

O ministro João Alberto declarou que o presidente Roosevelt escolheu a dedo o Sr. Morris Cooke, cujo critério e cuja capacidade técnica ganharam logo a confiança de todos os que se acercaram dele. E' um trabalhador agil e infatigavel.

O coordenador, que foi escolhido para essas funções pelo presidente Getulio Vargas por força dos seus conhecimentos das condições norteamericanas, teve entre as suas mais dificeis tarefas iniciais a de encontrar os elementos adequados para o desempenho cabal da Missão Técnica Americana. Os homens, porem, foram encontrados e todos eles só teem um pensamento: vencer a guerra. A Missão Técnica Americana não ficou assentada em seus escritórios. Os seus membros viajaram, visitaram escavações, fábricas, interrogaram operários e patrões — e esta é a razão — afirma o ministro João Alberto — pela qual o relatório que apresentaremos aos nossos dois presidentes refletirá a situação verdadeira da indústria brasileira. O ministro João Alberto não deseja discutir a fórmula que se aplicará à indústria do seu país no futuro, a não ser para afirmar a sua crença de que o Brasil deve adotar o sistema de corporações industriais, que dividam as ações entre o povo brasileiro, dando-se-lhe, dessa forma, a vantagem de sua critica como acionista. O coordenador tambem não deseja discutir, no momento, os assuntos ligados à aquisição de maquinárias dos Estados Unidos. "O futuro tomará conta disto" — afirmou. Crê, todavia, que certos tipos de máquinas são imediatamente necessários ao Brasil, tais como laminadores de trilhos e chapas e máquinas operatrizes".

Receberão o certificado

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

lei n. 4.245, de 9 de abril de 1942, passa a ter a seguinte redação:

"Art. 12 — Em 1943, serão ministradas, nos colégios, a primeira e a segunda série do curso clássico e do curso cientifico.

Parágrafo único. Aos alunos habilitados na quarta série do curso fundamental assegurar-se-á, a partir de 1943, o direito de matricula na primeira série do curso cientifico".

Art. 3 — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário."

O projeto de decreto-lei acima transcrito foi apresentado ao presidente com a seguinte exposição de motivos do ministro da Educação e Saude:

"Sr. presidente:

O decreto-lei n. 4.245, de 9 de abril de 1942, que fixou as disposições transitórias para a execução da lei orgânica do ensino secundário, dispôs que os alunos adaptados, no corrente ano, à quarta série do curso ginasial concluiriam os estudos do primeiro ciclo com o simples exame da matéria ensinada naquela série.

Isto significa que a esses alunos não se impôs a obrigação dos exames de licença, tomada esta expressão no seu exato sentido, isto é, exames do conjunto das matérias ensinadas em todo o curso, mas deles apenas se pretendeu que demonstrassem ter regularmente acabado a quarta série.

Razoavel é, pois, que se lhes permita a conclusão da quarta série pelo mesmo regime de exames estabelecido para a habilitação nas demais séries, isto é, pelo regime dos exames de suficiência.

Tal medida, concretizada no projeto de decreto-lei que ora submeto à aprovação de V. Excia, inscreve-se no conjunto das disposições transitórias para a execução da lei orgânica do ensino secundário e em nada fere nem altera o sistema dessa lei.

O presente projeto ainda inclue uma disposição de caráter transitório, relativamente à execução da lei orgânica do ensino secundário, para reger a situação dos alunos habilitados, de conformidade com a legislação anterior, na quarta série ginasial, e que queiram prosseguir os estudos de acordo com a legislação nova."

UMA GRANDE MEDIDA SOCIAL

Comentários ao plano de reconstrução econômica do Sr. Beveridge — Um documento que há de causar sensação no mundo — Roosevelt falará sobre o plano em janeiro próximo

LONDRES, 3 (R.) — Aludindo ao revolucionário plano de reforma social apresentado para a Inglaterra, pelo Sr. Beveridge, diz o "Times":

"É uma grande medida social, que contribuiria muito para restaurar a confiança nos homens e mulheres de todo mundo, na capacidade da democracia de responder às imperiosas necessidades da idade nova".

Há de causar sensação ao mundo

LONDRES, 3 (R.) — Comentando o grandioso plano de assistência social do Sr. Beveridge, diz o "Daily Mail": "É um documento que há de causar sensação no mundo — mesmo em um mundo em guerra. Jamais se tentou algo semelhante em qualquer país, no curso normal do desenvolvimento de sua vida social.

Diz o "News Chronicle": "Jamais poderá florescer o orgulho pela nossa democracia, enquanto secções inteiras da comunhão social estiverem às voltas em ingentes necessidades. Eis por que as propostas do Sr. Beveridge são preliminares fundamentais para qualquer verdadeiro progresso".

Deve ser posto em prática com urgência

LONDRES, 3 (R.) — "Os interesses privados e burocráticos afetados recebem centenas de desafios. Mas, embora muitos encontrem margem para criticas, o plano do Sr. Beveridge não pode ser posto em vigor com demasiada urgência", — diz o "Manchester Guardian", acrescentando:

"O governo e o Parlamento teem uma grande oportunidade, que, se for posta de lado, poderá ser um grande perigo para todos nós. Se algo não for aproveitado do "Plano de Segurança Social", antes da guerra, as consequências politicas serão as mais sérias. Ao invés de uma vitória, teremos ganho uma derrota".

Roosevelt falará sobre o plano

WASHINGTON, 3 (R.) — "Os Estados Unidos da América apresentarão uma versão própria do relatório Beveridge, no próximo discurso do presidente Roosevelt, em janeiro, próximo, quando se reunir o Novo Congresso", anuncia o jornal "F. M.", a propósito do Plano Social de reconstrução britânica, apresentado pelo sábio Beveridge.

Sir Veveridge falou pelo rádio sobre o plano britânico de redistribuição da riqueza

LONDRES, 3 (U. P.) — Sir Beveridge pronunciou ontem um discurso que foi transmitido pelo rádio, atendendo a recomendações formuladas pelo governo

"O plano de segurança nacional — disse — significa apenas uma redistribuição das rendas nacionais, com o fim de abolir a indigência. Ele constitue o primeiro passo para transformar em fatos as palavras da "Carta do Atlântico".

A firma, que é de italianos natos, não pode continuar comprando pedras preciosas

A firma Terracini Irmãos Limitada, de S. Paulo, fora autorizada, por decreto de 5 de setembro de 1940, a comprar pedras preciosas. Declarada a guerra, o governo, como medida de interesse nacional e de ordem geral, revogou todos os decretos que nesse setor beneficiavam súditos do ESixo e os privou de continuarem a exercer tais atividades.

Não se conformaram, entretanto, os componentes daquela firma, italianos natos, com a decisão do governo e pleitearam junto ao presidente da República que fosse o ato tornado sem efeito. O requerimento foi enviado ao Tesouro Nacional e o diretor geral da Fazenda, Sr. Romero Estellita, foi contrário à pretensão conforme consta do parecer que formulou:

"Os componentes da sociedade são, conforme se salientou, italianos natos. Por outro lado, nem mesmo a sua longa permanência no Brasil importou em que se naturalizassem brasileiros. Afora essas considerações, nada aconselha o deferimento do pedido, até porque, constituindo a revogação norma de ordem geral, qualquer exceção constituiria precedente suscetivel de ser invocado, a cada passo, pelos demais interessados."

O ministro da Fazenda, Sr. Souza Costa, aceitou este mesmo ponto de vista e, submetido o assunto à decisão do presidente da República, sua excelência igualmente concordou com essa sugestão, sendo, portanto, arquivado o respectivo processo.

Seguiu para o interior baiano o Sr. Landulfo Alves

SALVADOR, 3 (A. N.) — Seguiu para o interior do Estado, acompanhado de sua familia, o Sr. Landulfo Alves, ex-interventor neste Estado. S. S. demorar-se-á alguns dias em sua propriedade pastoril, no municipio de Feira de Santana, devendo, ainda este mês, seguir para o Rio de Janeiro, afim de assumir as funções de membro da Comissão de Requisições do governo federal.

O ex-prefeito baiano

SALVADOR, 3 (A. N.) — O ex-prefeito da capital, Sr. Neves da Rocha, apresentou-se ontem à Superintendência da Companhia de Navegação Baiana, afim de reassumir o cargo de chefe da Locomoção do referido serviço industrializado do Estado.

O Setor de Preços

Uma designação do coordenador da Mobilização Econômica

O ministro João Alberto, Coordenador da Mobilização Econômica, designou o engenheiro Jorge Felipe Kafuri, professor da Escola Politécnica, para asistente responsavel do setor de preços.

QUEM É O MORTO

Obra de um equivoco o primeiro reconhecimento — Trata-se de Luiz Antonio da Cunha

Foi encontrado boiando, ontem à tarde, nas proximidades da praia de Gragoatá, em Niterói, pela lancha "João Alberto" da Policia Maritima, o cadaver de um homem de cor branca e que trajava terno de brim claro, camisa branca, gravata clara e calçando sapatos pretos.

O corpo foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal, onde à noite foi reconhecido como sendo de Aurelino Alves Ferreira que, há dias, havia desaparecido. A pessoa que procedeu ao reconhecimento reside na rua Primeiro de Março, 155, e diz-se irmão de Aurelino.

Hoje pela manhã porem um funcionário da "morgue", revistando as vestes do morto encontrou uma carteira no interior da qual existia um certificado de reservista de 1ª categoria do Exército com nome e retrato. Pelo certificado chegou-se à conclusão de que houve engano no primeiro reconhecimento.

Trata-se todavia de Luiz Antonio da Cunha, nascido em 6 de junho de 1917, na cidade de Duas Barras no Estado do Rio.

Não se sabe ainda como se afogou Luiz Antonio e se o caso envolve ou não um suicidio. A policia vai apurá-lo devidamente.

Ataques armados contra as tropas alemãs, na França ocupada

LONDRES, 3 (U. P.) — Urgente — A emissora de Moscou informou que hoje se verificaram atos de violência e ataques armados contra as tropas alemãs na zona da França recentemente ocupada. A mencionada emissora transmitiu um despacho do Departamento de Informações do Soviet, segundo o qual grupos de franceses armados levaram a efeito um ataque de emboscada contra uma coluna motorizada germânica próximo de Toulon, eliminando numerosos soldados. Acrescenta que foi tambem arrojada uma bomba explosiva contra o quartel general alemão em Marselha.

Confusão na retaguarda nazista

OS RUSSOS PENETRARAM NAS DEFESAS EXTERNAS DE RZHEV

MOSCOU, 3 (R.) — A rádio local acaba de divulgar a seguinte informação:

"A sudoeste de Rzhev, as tropas russas, depois de terem esmagado um importante centro de resistência germânico, prosseguiram em seu avanço. Os combates foram extremamente violentos. Destacamentos de infantaria russos penetraram nas defesas, externas inimigas e causaram confusão na retaguarda dos nazistas. Nove tanks inimigos foram destruidos e dois outros foram capturados em perfeito estado de funcionamento. Numerosas casamatas foram destruidas.

"Os alemães foram postos em fuga e 150 soldados nazistas foram mortos por uma única salva de nossos morteiros. Mais 100 oficiais e soldados germânicos foram mortos, tendo sido capturada considerável presa de guerra."

Um encouraçado, um cruzador e dois destroyers

Afundamentos anunciados pelo radio de Tóquio — Num encontro naval noturno

LONDRES, 3 (U. P.) — A rádio de Tóquio divulgou um comunicado do quartel general imperial do Japão, anunciando que no dia 30 de novembro findo, à noite, uma flotilha de destroyers nipônicos atacou uma forte esquadra inimiga e afundou um encouraçado e um cruzador pesado norteamericanos, este da classe do "Augusta", alem de dois destroyers. O comunicado acrescenta que os forças japonesas perderam um destroyer.

Sob a ação de injeções

Mais insistentes do que nunca as versões de que Mussolini está gravemente enfermo

LONDRES, 3 (A. P.) — Depois do discurso de ontem do chefe do governo italiano, tornam-se mais insistentes do que nunca as versões que circulam em esferas neutras do continente, no sentido de que Mussolini se encontra gravemente enfermo.

LONDRES, 3 (A. P.) — Mussolini teve que tomar injeções antes de falar na Câmara do Fascio e das corporações, em Roma — informa o correspondente especial de uma agência britânica destacado no "continente" europeu.

MARCEL PEYREUTON ADERIU A DARLAN

GENEBRA, 3 (R.) — A emissora de Argel anunciou, hoje, que o Alto Comissariado para a Africa Francesa revelou que o Sr. Marcel Peyreuton, antigo presidente geral na Tunísia e no Marrocos e ex-secretário do governo da Argélia, acaba de colocar-se à disposição do almirante Darlan.

Da mesma forma, o ministro da França em S. Domingos, Henriot, juntamente com todo o pessoal da sua legação, enviou o seu pedido de demissão ao Sr. Pierre Laval, colocando-se tambem às ordens do almirante.

Em memória de D. Pedro II, no Instituto Histórico de Petrópolis

PETRÓPOLIS, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — No salão de festas do Grupo Escolar D. Pedro II, o Instituto Histórico de Petrópolis realizou uma sessão solene, na qual o sócio efetivo e presidente de honra Sr. Mario Cardoso de Miranda discorreu sobre a personalidade do último imperador do Brasil, recebendo calorosos aplausos.

Estiveram presentes altas autoridades locais e grande número de outras pessoas gradas, entre as quais o principe D. Pedro Gastão.

Decidido apoio e franca cooperação do governo fluminense

A próxima inauguração da emissora de ondas curtas da Rádio Nacional

Em nome do interventor federal no Estado do Rio, o secretário do Interior, Sr. Heitor Gurgel, oficiou ao coronel Costa Netto, superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União, agradecendo a comunicação da próxima inauguração da estação de ondas curtas da Rádio Nacional e congratulando-se por esse empreendimento que representa notavel contribuição para a politica de aproximação e mutua compreensão dos povos americanos. Ao mesmo tempo o governo do Estado do Rio declara-se pronto a colaborar efetivamente na obra patriótica de divulgação, por intermédio da Rádio Nacional, dos assuntos e informações de interesse público.

O 5.º aniversário da administração do Sr. Agamemnon Magalhães

RECIFE, 3 (A. N.) — Está sendo comemorado, hoje, em todo o Estado, o primeiro lustro da administração do Sr. Agamemnon Magalhães, na interventoria federal. Solenizando a data, serão inaugurados vários melhoramentos. No alto sertão, será inaugurada mais uma ponte sobre o rio Pajeú, o qual irá ligar o municipio de São José do Egito à estrada tronco central. Nesta capital, o interventor será cumprimentado pela oficialidade da Região, alem dos secretários de Estado.

A caminho de Poços de Caldas o interventor no Rio Grande do Norte

BELO HORIZONTE, 3 (A. N.) — Em trânsito para Poços de Caldas, em viagem de caráter particular, esteve nesta capital o Sr. Rafael Fernandes Gurjão, interventor no Estado do Rio Grande do Norte. Em nome do governador Benedicto Valladares, o Sr. João Ewerton Quadros visitou S. Ex. no Grande Hotel. Anteontem, à tarde, o interventor Rafael Fernandes esteve no Palácio da Liberdade, em visita de agradecimentos ao governador do Estado.

"Vitória e derrota do modernismo"

Uma conferência do pintor George Biddie

Sob os auspicios do Instituto Brasil-Estados Unidos e a convite da Associação Brasileira de Imprensa, realizar-se-á amanhã, quarta-feira, às 17 horas, no auditorium daquela sociedade de classe, uma conferência do conhecido pintor norteamericano George Biddle. O ilustre artista, que desde algum tempo se encontra nesta capital, falará sobre o tema — "Vitória e derrota do modernismo" — A arte no Mundo Novo — Essa palestra do laureado pintor vem despertando o maior interesse nos circulos artisticos da capital e principalmente entre os intelectuais, onde goza o Sr. George Biddle de grande prestigio devido à riqueza de sua arte, e a seu renome em todo o continente. A entrada para essa interessante conferência está franqueada a todos os que se interessam pelo assunto.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares

OCUPAÇÃO DA ITÁLIA PELA ALEMANHA!

Em consequência do discurso de Mussolini — O que divulga a Agência Tass

NOVA YORK, 3 (U. P.) — Urgente — A Agência Tass informa de Estocolmo que os alemães teem o propósito de ocupar a Itália como resultado do discurso de Mussolini. Acrescenta a mencionada agência que a alocução do Duce pôs em evidência a desmoralização do povo italiano, pelo que a única alternativa é enviar tropas à peninsula.

O funcionário público com dez anos de serviço

Só pode ser demitido em virtude de sentença judiciária e processo administrativo — O Supremo Tribunal reafirma a sua jurisprudência

Contava João Leal de Figueiredo mais de dez anos de serviço público federal, no cargo de fiel de tesoureiro da Diretoria Geral dos Correios, quando foi exonerado, razão pela qual propôs uma ação de nulidade do ato, alegando não haver motivo justificado. Obteve sentença favoravel em primeira instância, confirmada no Supremo Tribunal, em grau de apelação. A União embargou o acordão, e a sentença pelo voto de desempate foi reformada para o efeito de ser julgada a ação improcedente.

O ex-funcionário, ainda não conformado, propôs uma ação rescisória para anular o julgado, tendo obtido ganho de causa por unanimidade de votos nos termos do voto do ministro José Linhares que, entre outras razões, considerou "... que o funcionário ou empregado público federal, salvo os funcionários públicos em comissão, que contar dez ou mais anos de serviço público federal, sem ter sofrido pena no cumprimento de seus deveres, só poderá ser destituido do mesmo cargo em virtude de sentença judicial ou mediante processo administrativo".

O Palácio dos Sports

A Confederação Brasileira de Pugilismo dirigiu-se ao Conselho Nacional de Desportos sugerindo a construção do Palácio dos Sports como medida capaz de solucionar a situação das entidades cariocas, todas a braços com as maiores dificuldades.

O sorteio militar dos jovens da classe de 43

FLORIANÓPOLIS, 3 (A. N.) — No próximo domingo deverá realizar-se no Teatro Alvaro de Carvalho a cerimônia do inicio do Sorteio Militar dos jovens da classe de 1913.

A LBA em Florianópolis

FLORIANÓPOLIS, 3 (A. N.) — Promovidos pela Legião Brasileira de Assistência, realizar-se-ão nos próximos dias 12, 13 e 16 do corrente, na cidade de Laguna, brilhantes festivais em beneficio do Natal do Soldado, presos, hospitalizados e necessitados. As festividades terão carater eminentemente popular.

O uso dos simbolos nacionais

Lança a Imprensa Nacional à venda, hoje, uma das mais interessantes edições da série — I. N. Divulgação — interessante pela sua apresentação, interessante pela oportunidade, e, sobretudo, pela relevância do texto e seus anexos. Constitue a edição em apreço o decreto-lei n.º 4.545, que dispõe sobre a forma e apresentação dos simbolos nacionais, contendo o texto do citado diploma bem como, em desenho, a bandeira e as armas nas cores convencionais e o selo nacional, completados pelo gráfico explicativo da bandeira e pelas convenções heráldicas das armas. O hino nacional figura, em anexo, na seguinte ordem — música para piano; partituras para orquestra, orquestra e canto; partituras para banda e canto. No sentido de possibilitar a aquisição da Divulgação n.º 216, pelas classes menos favorecidas, limitou a Diretoria da Imprensa Nacional ao minimo, no caso, os lucros industriais conseguindo, assim, fixar o custo do exemplar em Cr$ 10,00. A edição do decreto-lei que dispõe sobre a forma a apresentação dos simbolos nacionais está à venda na Secção de Vendas da Imprensa Nacional, à Avenida Rodrigues Alves e nas Agências ns. 1 e 2, situadas respectivamente, no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio e no Pretório.

Comunicados

Udine Duarte de Macedo

A familia de NESTOR DE MACEDO e demais parentes, expressam seu profundo agradecimento a todos que os confortaram pelo desincarne de sua inesquecivel UDINE no dia 28 do mês próximo findo. Não haverá missa, porem convidam as pessoas amigas e em crença a uma prece.

Eugenio de Figueiredo Neiva

Sua familia profundamente comovida, agradece as manifestações de pesar pelo seu falecimento e comunica aos seus parentes, colegas e amigos que será rezada missa em sua memória, no dia 4, sexta-feira, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

Manoel José da Costa

Montes, Cruz & Cia. Lda., participam aos seus fregueses e amigos o falecimento de seu sócio, MANOEL JOSÉ DA COSTA e convidam para o enterro que sairá às 17 horas de hoje, da rua Fluminense, 52, para o cemitério São Francisco Xavier.

Manoel José da Costa

Esposa, filhos e filhas participam o falecimento de seu esposo e pai e convidam os parentse e pessoas amigas para o enterro que sairá às 17 horas, de hoje da rua Fluminense n. 52 para o cemitério São Francisco Xavier.

Capitão Oscar G. Oliveira

(Oficial do C. P. O. R.)

Antonio G. Fonseca de Oliveira, senhora e filhos, agradecem profundamente penhorados, as manifestações de pesar que receberam por ocasião do passamento de seu inolvidavel filho e irmão, CARLINHOS, e convidam a todos os seus parentes e amigos para assistir à missa que pelo descanço eterno de sua alma, fazem celebrar amanhã, 4, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

Ernesto Brandes

Hermann Immendorff e a familia Guilherme Soechnchen, profundamente consternados com o passamento do seu amigo ERNESTO BRANDES convidam seus amigos para assistir ao seu sepultamento hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Beneficência Portuguesa para o cemitério de São João Batista.

Noemia Angelica de Almeida Costa Ferreira

(7º DIA)

Seu esposo, João Gomes da da Costa Ferreira e filhas Mariazinha e Irene, seus pais, Henrique de Almeida e Balbina de Souza Almeida e demais parentes, agradecem sensibilizados a todos que os confortaram no transe por que passaram e convidam seus parentes e amigos, para assistirem à missa de 7º dia que farão celebrar amanhã, dia 4 do corrente, às 9 horas no altar-mor da igreja do Carmo. Por mais este ato de religião cristã, antecipadamente agradecem.

Engenheiro Henrique Lavoie

A familia de HENRIQUE LAVOIE, agradecida a todas as pessoas que o levaram à sua última morada e àquelas que lhe enviaram manifestações de condolências por cartas, telegramas ou pessoalmente, comunica que manda celebrar amanhã, sexta-feira, às 10 1/2 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, missa de sétimo dia do falecimento do seu inesquecivel e saudoso chéfe e pelo eterno descanso de sua alma. Para esse ato de fé cristã convida a assisti-lo seus amigos.

Mundana

ROBERTO MARINHO

As homenagens hoje prestadas ao nosso colega Roberto Marinho, diretor de "O Globo", refletem o apreço ao jornalista que dedica as vigorosas energias da sua inteligência e do seu patriotismo à causa da coletividade e aos interesses da nação. Filho de Irineu Marinho, o aniversariante tem sabido honrar as tradições do inolvidavel fundador de A NOITE e do prestigioso vespertino a cuja frente se encontra. O seu esforço objetivo pelo bem público lhe deu um posto de relevo na sociedade e na imprensa brasileira, cercando-lhe o nome de estima e simpatia. Justificam-se, pois, as expressivas manifestações que nesta data se tributam ao brilhante confrade e com as quais nos solidarizamos, formulando votos sinceros pela sua felicidade pessoal.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

O cirurgião dentista Xavier de Brito; a menina Jonilda, filha do nosso companheiro de trabalho João Lima e da Sra. Hilda Pimentel Lima; a Sra. Léa de Azeredo da Silveira, esposa do Sr. Flavio da Silveira, antigo deputado federal; o professor Alvaro Porto Moutinho, vice-presidente da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas do Rio de Janeiro; o jornalista Antonio Santos Junior; o Sr. Guilherme Souza; a Srta. Genita Horta de Araujo, filha do falecido coronel Francisco de Alencastro Araujo; a senhora Leopoldina Barreto Plujanski, esposa do Sr. Eduardo Plujanski, tradutor público; o comandante Francisco Xavier da Costa, presidente da Confederação Geral dos Pescadores; o consul Carlos Ferreira de Araujo; o Sr. Guilherme de Souza, funcionário do Imposto de Renda.

—— Ocorre hoje, o aniversário natalicio do Sr. Alcebiades Ferreira Pinto, antigo funcionário da administração pública fluminense, atualmente em exercicio no Departamento da Renda do Estado do Rio e cavalheiro bastante relacionado na sociedade niteroiense.

—— Faz anos hoje o Sr. Aventino Souto, chefe da filial do laboratório paulista de biologia, nesta capital.

NASCIMENTOS

Chamar-se-á Mario o menino que há pouco nasceu, filho do Sr. Manoel de Queiroz Lima e de sua esposa, Sra. Etelvina Viana de Queiroz, da sociedade de Bonito, Pernambuco.

—— Realiza-se hoje o casamento do Sr. Edgard de Matos, com a senhorita Alzemira F. da Silva. A cerimônia religiosa será levada a efeito na igreja do Bom Jesus.

SESSÃO CINEMATOGRAFICA

Hoje, como de hábito, haverá, à noite, sessão de cinema, no Club de Regatas do Flamengo.

ENFERMOS

Na Casa de Saude S. José, foi submetido a uma intervenção cirúrgica pelo Dr. Jorge de Gouvêa, o Sr. João Alves de Brito, do Comércio de Café.

—— Acha-se em tratamento no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira, a senhorita Celia Monteiro, filha do major Maciel Monteiro. A senhorita Celia foi submetida a melindrosa intervenção cirúrgica, sendo operada pelos cirurgiões Drs. Paiva de Faria e Roberto Gonçalves Lima. A intervenção teve pleno êxito.

Vestibular para as Faculdades de Filosofia

Está funcionando o curso especial para todos os cursos da Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette, à rua Haddock Lobo, 253. Tel. 28-8787.

Grandes "ases" do canto e da cena reunidos no espetáculo do Carlos Gomes

CONTINUAÇÃO DA 12ª PAGINA

animarão vários "sketchs". Almirante, o original criador dos programas de sucesso, solidarizando-se ainda mais na campanha patriótica pro-bombardeiro "7 de Setembro", a que se destina a renda do majestoso espetáculo, dará sua colaboração com excelentes números, com o concurso da orquestra sob a regência de Romeu Gipsman.

A popularissima dupla dos mais velhos "compadres" do rádio, os "elegantes" Jararaca e Ratinho, em novas caipirices. Ratinho, nessa noite será, tambem, o que todos sabem e teem aplaudido, — magnifico músico, pois, executará no seu famoso saxofone uma de suas grandes e apreciadas valsas.

Herbert de Boscoli, o dinâmico condutor de programas, animará a maioria dos números do gigantesco programa.

O espetáculo, que se realizará sob os auspicios de A NOITE, terá começo às 20,45 horas.

INQUÉRITO NA BAÍA

(*Titulos principais na 1ª página.*)

SALVADOR, 3 (A. N.) — O "Diário Oficial" do Estado publicou, ontem, a seguinte nota do gabinete do secretário da Segurança Pública: "Como é do domínio público, em novembro próximo passado, ainda na vigência da última administração estadual, foram postos em liberdade, pelo delegado da Ordem Política e Social, vinte e oito súditos dos paises com os quais o Brasil reconheceu estado de beligerância. Após a designação do coronel Renato Pinto Aleixo para a interventoria federal já foram recapturados vinte e cinco, e dois mais apresentaram-se espontaneamente, perfazendo, assim, o total de vinte e sete. Estão sendo efetuadas diligências policiais necessárias para a recaptura do único que ainda se acha foragido. Ainda de conformidade com a ordem expedida por S. Ex. o interventor federal, foi instaurado inquérito, nesta Secretaria, afim de ficarem convenientemente apurados os motivos que determinaram a soltura e esclarecido qual a autoridade responsavel por esta medida".

Fundada a Sociedade Rural de Machado

MACHADO (Minas Gerais), 3 (Serviço especial de A NOITE) — Foi fundada ontem, aqui, a Sociedade Rural, filiada à Sociedade Mineira de Agricultura.

Regressou o general Heitor Borges

FORTALEZA, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Regressou ao Rio, em avião da FAB, o general Heitor Borges que, aqui, foi alvo de várias homenagens.

BOMBARDEIRO "7 DE SETEMBRO"

Máxima colaboração do Sindicato das Padarias e Confeitarias — O resolvido na reunião da diretoria da prestigiosa associação de classe

O Sindicato de Padarias e Confeitarias do Rio de Janeiro reuniu os seus diretores, senhores Anthero Lopes Correia Seixas, presidente; Ernani Reis, vice-presidente; Antonio Machado Rodrigues, 1.º secretário; Alfredo Alves Ribeiro, tesoureiro; Oswaldo Caria Machado, procurador e Adazio de Mattos Filho, para receber fidalgamente os membros da Comissão Central, representada pelos senhores Antonio Cid, Lopes, Antonio Silva, professor Ariosto Berna, que se fizeram acompanhar do Sr. Fernando Torres Lima, coordenador da subcomissão da Tijuca-Andaraí, e S. F. Xavier. O secretário do Sindicato, Sr. Machado Rodrigues em palavras, altamente expressivas, fez a apresentação dos visitantes, realçando o esforço de cada um, em prol da bela cruzada de civismo, cabendo após, ao Sr. Anthero Seixas, louvar a patriótica iniciativa dos industriais e comerciantes da terra carioca, tecendo encômios aos que trabalham devotadamente para coadjuvar a ação forte do governo, em prol do esforço de guerra, razão porque congratulava-se com A NOITE, que patrocina o movimento e com os componentes da Comissão Central Pro-Bombardeiro "7 de Setembro", os quais felicitava, entusiásticamente.

Em seguida, o professor Aristo Berna, analisa o sentido civico da jornada, pondo em relevo as diretrizes assentadas pelos coronéis Costa Netto e Santos Araujo.

Os senhores Antonio Silva e Cid Lopes, enaltecem a solidariedade da classe dos panificadores, julgando-a valiosa.

O Sr. Machado Rodrigues dizendo da satisfação causada pelas palavras dos referidos membros da Comissão Central, propõe, de acordo com o ponto de vista seu e do consócio, Sr. Fernando Torres Lima, que o colocou na subcomissão de Andaraí, que o Sindicato intensifique a campanha, junto às 700 padarias e confeitarias existentes, no Rio de Janeiro, concitando-as a prestigiar moral e materialmente o grande movimento.

Ficou resolvido seja expedida uma circular, esclarecendo a significação dessa colaboração de brasileidade e patriotismo.

O presidente do Sindicato, interpretando os sentimentos da grande classe que repersenta, reafirma a solidariedade calorosa e incondicional dos panificadores, louvando o gesto de todos que tenham contribuido para a aquisição do bombardeiro "Sete de Setembro". Assume o compromisso solene do Sindicato de Padarias e Confeitarias, promover intensa campanha, para que todos os panificadores concorram com uma parcela, para que o mais breve, a poderosa arma seja adquirida para aumentar o poderio das forças aéreas do Brasil.

Para iniciar os trabalhos, designa os diretores Antonio Machado Rodrigues, Oswaldo Caria Machado e Leonardo Freitas do Valle Filho, com a colaboração do Sr. Fernando Torre Lima, para entender-se com a classe e conseguir o máximo apoio. Diz tambem que a "Revista Brasileira de Panificação", orgão oficial da classe, emprestava decisiva solidariedade, agitando a campanha. Termina o presidente do Sindicato encomiando os nomes dos mentores do patriótico movimento, assegurando a sua incondicional aprovação às normas rigorosas que estão sendo obedecidas, honrando a tradição dos movimentos grandiosos patrocinados pela A NOITE.

SANTOS, 3 (Serviço especial de A NOITE) — A taxa de 15 shillings por saca de café exportada, arrecadada, ontem, ascendeu a Cr$ 31.321,00. Desde 1º do mês, Cr$ 77.919,00.

A Recebedoria arrecadou Cr$ 190,535,10. Não houve arrecadação na Alfândega.

O governo britânico e a posição de Darlan

(*Titulos principais na 1.ª página*)

LONDRES, 3 (A. P.) — "O governo britânico não foi consultado previamente sobre a declaração formulada pelo almirante Darlan anunciando que assumia as responsabilidades de chefe do governo francês na África do Norte, e portanto não se sente obrigado, de maneira nenhuma, para com o referido almirante francez — disse, hoje, nos Comuns, o ministro e leader Anthony Eden, ao ser interpelado sobre a posição do antigo colaborador de Vichy no Império Colonial Francês.

Estudos detalhados da situação

LONDRES, 3 (A. P.) — Informa-se, autorizadamente, que o ministro do Foreign Office, Anthony Eden, e seus consultores estão examinando, detalhadamente, o texto da proclamação do almirante Jean Darlan, ao anunciar que assumia "os direitos e as responsabilidades do governo" na África do Norte.

A primeira noticia sobre a decisão do almirante Darlan, que anteontem anunciamos, foi obtida nos circulos diplomáticos por intermédio da rádio de Marrocos, na sua transmissão noturna daquele dia. O governo britânico espera detalhes completos do Q. G. Aliado no Norte da África.

Um observador britânico assinalou que a autoridade do almirante Darlan sobre um território em que combatem atualmente forças britânicas reclama detido exame, e por isso é que a proclamação do ex-colaborador de Vichy está sendo estudada. Outros observadores recordam a declaração feita a 1 de novembro pelo presidente Roosevelt ao afirmar que "nenhum membro do nosso exército tem autoridade para deliberar sobre o futuro governo do Império Colonial Francês".

Antes das férias do Natal — O governo inglês dará uma informação sobre o agrilhoamento de prisioneiros

LONDRES, 3 (A. P.) — O ministro Eden prometeu, hoje, nos Comuns, que dentro em breve o governo daria a conhecer uma informação sobre o caso de agrilhoamento de prisioneiros. Essa informação do governo seria feita antes das férias do Natal.

Embarcações de madeira a gasogênio

(*Titulos principais na 1ª página*)

DEPOIS de uma questão que se arrastou durante muitos anos entre a Companhia Edificadora S. A. e a União resolveu-se afinal o caso da Quinta do Cajú que acaba de ser requisitada pelo Coordenador, ministro João Alberto, afim de serem aproveitadas amplamente as respectivas instalações industriais.

O imovel em questão já foi um estabelecimento fabril de grande atividade para a construção de vagões de estradas de ferro, abrigando número aproximado de 3.000 operários. Passando agora à orientação técnica e administrativa da Coordenação Econômica, de acordo com a solicitação do ministro João Alberto e o despacho favoravel exarado pelo juiz Costa e Silva o estabelecimento será entregue ao engenheiro Renato Lyra, representante do Coordenador e elemento autorizado para a sua reorganização.

Fabricará embarcações de madeira e conjuntos de gasogênio

Pelas informações divulgadas, a Quinta do Cajú deveria ser entregue ao engenheiro Paulo Assis Ribeiro, tambem da Coordenação Econômica. Esse técnico, porem, de viagem marcada para a Amazônia, onde vai em missão oficial, tarnsferiu a incumbência ao seu colega Renato Lyra que, hoje, pela manhã, por ocasião do embarque do Coordenador para os Estados Unidos, nos deu interessantes esclarecimentos sobre os planos já traçados para o aproveitamento integral das instalações industriais da Quinta do Cajú.

— As oficinas da Quinta do Cajú são completas — disse-nos o Sr Renato Lyra — dispõem de secções de mecânica, serraria, serralheria, fundição, marcenaria e ferraria. O objetivo principal visado pelo coordenador é utilizar esse aparelhamento para intensificar no pais a construção de embarcações de madeira. Fabricaremos as peças fundamentais, depois de estudar um tipo padronizado de embarcação, e, em seguida, forneceremos essas peças aos estaleiros e oficinas especializados. As secções de fundição e serralheria serão aproveitadas para a fabricação de ferragens para a indústria náutica e, tambem, para a fabricação de conjuntos de gasogênio adaptaveis em veiculos de terra e mar. Essa parte e a que se refere a fabricação de peças para embarcações de madeira serão as principais das novas oficinas e para que ambas produzam suas especialidades numa escala que corresponda às necessidades do pais, possuirão aparelhamentos modernos e aptos a um trabalho em grande escala.

Por enquanto é o que lhe posso informar sobre as instalações da Quinta do Cajú, que receberão inicialmente o nome de Oficina Central. Mais tarde — concluiu — quando tiver começado as atividades desse importante núcleo industrial da Coordenação Econômica poderão ser colhidos "in loco" detalhes mais precisos e concretos em torno dos importantes trabalhos que ali serão executados.

Cinema

Uma das impressionantes cenas do filme retrospectivo "A Aviação em Marcha", resumindo 40 anos de glórias e sacrifícios para a conquista do espaço, nos Cinemas GLÓRIA E TRIANON

Os filmes de hoje:

VITÓRIA — SÃO LUIZ e CARIOCA — "Tudo por um beijo", com Dorothy Lamour, William Holden e Eddie Bracken. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Os Irmãos Corsos", com Douglas Fairbanks Jr., Ruth Warrick e Akim Tamiroff. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "O grande bloqueio", com Leslie Banks e Frank Cellier. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

ODEON — "O mistério do quarto escuro", com John Hubbard, e "Travessuras de uma solteirona", com Zazu Pitts. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Dia de Festa", com Armida e Antonio Moreno. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa ainda "Erros da Mocidade", com Charles Quigley.

CINEAC GLÓRIA — "A aviação em marcha" — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. — Sessões contínuas a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — "A aviação em marcha" — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários. — Sessões contínuas a partir das 12 horas.

METRO-PASSEIO — METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Rosa de Esperança", com Greer Garson e Walter Pidgeon. — Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA — ASTÓRIA — OLINDA e RITZ — "A mãe solteira", com Marlene e Fred MacMurray. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "O Jovem Thomaz Edison", da Metro, com Mickey Rooney e Virginia Weidler. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Canção do Hawaii", com Betty Grable e Victor Mature. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

S. JOSÉ — "Alma torturada", com Veronica Lake, Robert Preston e Allan Ladd. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "A conquista de um Império", com Ronald Colman e Loretta Young. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Os últimos dias de Pompéia", com Preston Foster, Dorothy Wilson e Basil Rathbone. — Sessões contínuas a partir das 14 horas. No mesmo programa, "Forrobodó em alto mar", com Lupe Velez e Leon Errol.

Um aviso do ministro da Guerra

O ministro da Guerra, assinou o seguinte aviso:

"Fica adiada a incorporação dos reservistas convocados que foram matriculados nos C. P. O. R. e N. P. O. R. No caso de serem desligados desses orgãos de formação de oficiais da reserva, por falta de aproveitamento ou frequência, devem ser imediatamente reincorporados".

MENSAGEM À IMPRENSA

Amanhã, "Dia Panamericano da Propaganda", a Associação Brasileira de Propaganda, que congrega os publicitários brasileiros, vem trazer o seu abraço fraternal à imprensa do Brasil, escudo da liberdade do pensamento, clarim das aspirações nacionais.

O papel da imprensa brasileira no momento que passa — sombrio para os destinos dos povos — só existe uma verdade à tona da catástrofe: — A luta da liberdade contra a barbaria, a luta dos que querem pensar pelo seu próprio pensamento e trabalhar livre de algemas, contra o chicote dos escravizadores — é dos mais nobres com relação à união do pensamento americano e como no sustentáculo dos negócios que precisam desenvolver-se, da economia que precisa incrementar.

Se no setor doutrinário, se no setor de combate — onde se podem lembrar os paladinos da nossa imprensa livre — Ruy Barbosa, Quintino Bocayuva, José do Patrocinio e tantos outros — a imprensa é arma de primeira, é coluna mestra no edifício da nossa nacionalidade, no setor econômico o seu valor ascende às culminâncias porque divulga negócios, porque faz circular riquezas, porque desenvolve o comércio e a indústria através da propaganda.

E' pois a esse veículo de publicidade, no "Dia Panamericano da Propaganda", que trazemos a nossa mensagem de simpatia e de confraternidade! — Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1942. Pela Associação Brasileira de Propaganda, Alvarus de Oliveira, presidente."

DOIS TRILHÕES DE CRUZEIROS

Pela primeira vez no orçamento dos EE. UU. a dívida pública atinge cifra tão alta

WASHINGTON, 3 (R.) — Pela primeira vez na história dos Estados Unidos a dívida pública da grande democracia americana ultrapassou a cifra de cem bilhões de dollars.

"VIDA DOMÉSTICA"

Uma linda revista é sempre um lindo presente. E esse presente é tanto mais encantador quando se trata de homenagear uma senhora que encontra nos temas nitidamente femininos, motivo renovado de encanto. Esses temas são os que essencialmente formam a parte mais atraente de "Vida Doméstica", cujo número de dezembro foi confeccionado com o intuito de ser uma edição consagrada ao Natal. O preço, a despeito do aumento de matéria de leitura e de gravuras não foi aumentado, sendo o mesmo que vigora para as edições comuns — sete cruzeiros.

EXAMES DE ADMISSÃO

Comunica-nos o INSTITUTO SANTA RITA que se acham abertas as inscrições para os exames de admissão ao Curso Propedêutico desse estabelecimento de ensino, Rua Conde de Bonfim, 735.

Vai falar, em Recife, um oficial da Marinha norte-americana

RECIFE, 3 — (Serviço especial de A NOITE) — O capitão de corveta Harold Vincent Whelan, observador naval dos Estados Unidos em Maceió, realizará aqui, sob o patrocinio da 7.ª R. M. uma série de conferências públicas, destinadas a alertar o público sobre as realidades e os perigos da situação atual.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne que pelos contratos com o Governo Federal, só ela poderá executar obras de esgotos, adicionais ou extruir as existentes. Previne mais que os infratores estão sujeitos a multa e a destruição das obras.

Teatro

HELOISA HELENA, AUTORA

Heloisa Helena Magalhães e sua encantadora filhinha a pequena Nadja Naira Gloria. Heloisa, fulgurante "estrela" de teatro, rádio e cinema, vai estrear agora como autora no Teatro Rival com a peça, "Granfinos em apuros". A convite de Itala Ferreira, Darcy Cazarré e Delorges Caminha, Heloisa, fará o papel de Nora, de sua própria comédia

O espetáculo de domingo próximo, no Recreio

No próximo dia 6, Palmeirim dará no Recreio duas excepcionais representações da impagavel comédia "Maluco da Avenida", de Carlos Arniches, adaptação de Restier Junior. Esta será uma oportunidade explendida para que o nosso público, que tanto aprecia Palmeirim, o reveja num dos seus melhores e mais cômicos desempenhos. Palmeirim promete fazer rir a valer e isso ele o conseguirá por certo, dados os recursos inexgotaveis que possui para pôr em hilariedade uma platéia.

"A nova Gata Borralheira", no Carlos Gomes

Estão animadissimos os ensaios da opereta-fantasia "A nova gata borralheira", de Teófilo de Barros Filho, música de Afonso Henriques, sob a direção de Olavo de Barros, e que vai ser apresentada no dia 13 do corrente, às 10 horas no Teatro Carlos Gomes, cedido por nimia gentileza da Empresa Pascoal Segreto. Prossegue assim, a temporada do Teatro Infantil, patrocinada pela Associação Brasileira de Criticos Teatrais e sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação.

A famosa história das mil e uma noites será reproduzida pela garotada notavel que vem se consagrando nesta temporada. Arlete Saraiva, Daisy Lucidj, Eugenia Levy, Italia Timberg, Aliomar Mattos, Lourdes Nazareth, Sarah Solinger, Gerdal Santos, Moysés Alegria, Jorge de Souza e tantos outros são os intérpretes do grande espetáculo de 13 no Carlos Gomes.

Dois grandes espetáculos de Manoel Monteiro

Manoel Monteiro, o popular interprete lusitano das melodias do seu país, vai realizar no Recreio, dias 12 e 13 próximos, as suas tradicionais "festas" artisticas. Anualmente, esse querido cantor efetua uma série de espetáculos para oferecer ao seu público a seleção das mais lindas canções do seu repertório. Este ano, Manoel Monteiro dará esses sensacionais brindes no palco do Recreio, interpretando para os seus milhares de admiradores todo um seleto e inconfundivel conjunto das suas mais recentes criações.

A próxima estréia da Companhia Walter Pinto

A parceria Luiz Iglezias-Freire Junior tem obtido os maiores êxitos teatrais na nossa terra. Ela configura um simbolo de qualidade, desses que o público jamais esquece ou desdoira. Por isso, foi de grande sensação a notícia veiculada acerca da colaboração que Luiz Iglezias vai dar à revista cômica "Passo de Ganso", com a qual estréia dia 18, no Recreio a Cia. de Revistas Walter Pinto.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Bicho do Mato", comédia de Luiz Iglezias. Às 16, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Segunda Frente". Pela Companhia Margarida Max. Às 21 horas.

CARLOS GOMES — "O homem que não soube amar". Pela Comédia Brasileira. Às 20,45.

RIVAL — "Galinha Verde", da parceria Pinto Leão. Companhia do Teatro Cômico. Às 16, às 20 e às 22 horas.

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

Oferecido a Lord Sinclair o posto de vice-rei da Índia

LONDRES, 3 (A. P.) — Foi oferecido ao ministro Archibald Sinclair o posto de vice-rei da Índia, com a retirada, que deve dar-se em março do próximo ano, do atual vice-rei lord Linlithgow. Ainda não é certa, todavia, a aceitação por parte de sir Archibald Sinclair.

OS DESAPARECIDOS

Encontra-se desaparecido desde a última sexta-feira, de sua residência situada à rua Mariana n. 767, em Belo Horizonte, Sinval Martins Rego de cor branca. Sinval saiu de sua residência, trajando-se de cinza, descalço. Usa barbas crescidas. Os seus parentes daquele Estado, acreditam que se tenha transportado para esta capital e apelam para o "carioca-reporter". Qualquer informação poderá ser dada pelo telefone 43-5552, para João Asdrubal. Em Belo Horizonte, para o telefone 25595.

Mais petróleo na Baía

O Conselho Nacional do Petróleo acaba de receber notícias da Baía comunicando que, entre os poços que estão sendo atualmente perfurados naquele Estado, dois acabam de se revelar bons produtores de óleo.

Um dos novos poços está situado em Itaparica e o outro em Candeias.

Mobilização contra a formiga

4.000 extintores em ação — 100.000 quilos de arsênico arrazando sauveiros

O amparo votado ao agricultor pela Comissão Brasileiro Americana de Gêneros Alimenticios manifesta-se tambem na campanha intentada contra a formiga. Nesse sentido, aquele orgão ligado ao Ministério da Agricultura, realiza salutar programa de combate à praga da sauva. Medidas eficientes foram, de antemão, tomadas com o fito de resguardar a sorte da lavoura, sobretudo nos municipios grandes produtores de cereais. Para tanto, a Comissão mobilizou cerca de 2.000 máquinas extintoras de sauva, isto sem contar com outras 2.000 dos serviços das Secções de Fomento Agricola, em franca atividade. E, assim, um plano sistematizado que livrará o lavrador dos desastrosos efeitos do inimigo número um da sua roça, a formiga.

Com uma aparelhagem completa e numerosa, conforme ficou exposto, a Comissão providencia, no momento, a remessa de cerca de 100 toneladas de arsênico destinadas àquela campanha benemérita. A esse vultoso arsenal de veneno vai juntar-se o estoque de inseticida do Ministério da Agricultura já existente nos vários centros produtores da área dos trabalhos da Comissão. Para o desejado êxito de tão benfazejo plano, colaborarão os Estados, Prefeituras e Cooperativas, irmanados ao esforço dos grandes e pequenos agricultores, tudo envidando pela vitória do Brasil, no setor da sua produção.

Papel para imprensa a Cr$ 1,20 o quilo

PORTO ALEGRE, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Informam de São Leopoldo que o engenheiro Ildo Menneghetti declarou que uma fábrica de papel daquela cidade poderá produzir dez toneladas diárias de papel para a imprensa, uma vez que tenha energia elétrica à razão de 10 centavos por "kilowat".

E acrescentou que o papel poderá ser fornecido a 1 cruzeiro e 20 centavos por quilo.

Voluntários portugueses de Pelotas

PELOTAS, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Foi instalado o posto de alistamento de voluntários portugueses. O primeiro a inscrever-se foi o Sr. Manoel de Oliveira Tomaz, presidente do Centro Português. Falou o Sr. José Martins Pereira, incumbido pela colônia portuguesa do Rio para orientar o alistamento.

O FILHO DE DARLAN

LONDRES, 3 (U. P.) — Fonte fidedigna informa que o presidente Roosevelt enviou um convite ao almirante Darlan para que mande seu filho Alain, de 28 anos, a Warm Springs, afim de ser submetido a um tratamento para a cura da paralisia infantil de que sofre. Alain, que se achava em Argel, foi removido para Rabat em um avião norte-americano. Sabe-se que o almirante Darlan se sentiu profundamente comovido com o gesto do presidente Roosevelt.

Casa para o lavrador

O ministro da Agricultura, em exposição de motivos que foi aprovada pelo presidente da República, informou ter a Divisão de Terras e Colonização estudado um tipo de casa rústica e barata, cujo custo não vai alem de .... Cr$ 3.500,00. Segundo a opinião do titular da Agricultura esse tipo de habitação rural resolve, pelo menos provisoriamente, o importante problema para o colono, até — declara o Sr. Apolonio Salles — que ele próprio construa a casa definitiva, ou a União o faça, quando a situação se normalizar, dentro dos limites do plano já aprovado.

Queimados vivos no ônibus em chamas

Onze mortos e grande número de feridos

RECIFE, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Um ônibus dos que fazem o serviço para o interior do Estado, conduzindo 52 passageiros, incendiou-se entre os municipios de Pesqueira e Rio Branco, ocasionando grande número de feridos alem de 11 mortes, entre as quais a do alto comerciante de cereais Manoel Egito.

O incêndio foi motivado pela trepidação do carro, fazendo explodir uma lata de filmes, destinada ao cinema Rio Branco.

Os mortos ficaram em estado irreconhecivel.

O grande problema das donas de casa

(Titulos principais na 1.ª página)

O titular da pasta do Trabalho nomeou, ontem, uma comissão especial para elaborar um projeto de regulamentação da locação dos empregados em serviços domésticos, de acordo com o artigo 15 do decreto-lei n. 3.078, de 27 de fevereiro do ano passado.

O problema não é novo, nem mesmo no seu aspecto legal, a que o ministro Marcondes Filho em boa hora pretende dar uma solução definitiva. Por duas vezes já, uma antes da revolução outubrista de 1930, e a outra no inicio da administração policial após esse movimento que deu ao Brasil o benemérito governo do presidente Vargas, se procurou resolvê-lo, legislando-se a respeito.

A critica, feita então, após certas restrições a esses diplomas legislativos, tão reclamado pelas donas de casa e pela regularidade, segurança e bem estar da vida em familia, principalmente nas grandes cidades, mas, de um modo geral, lhes foi favoravel. Tudo o que naquele sentido se fizesse, sempre seria melhor do que nada, e houve, por essa ocasião, a firme esperança de que as coisas caminhavam para soluções pelo menos razoaveis. Mas os fatos cedo mostraram que não se dera ao assunto nem siquer apreço, deixando-se, mesmo, de exigir a carteira profissional nos referidos empregados, apesar das duras estipulações e multas que se lhes cominava, bem como aos seus empregadores.

Este último fato, ou mais propriamente, a tolerância dos empregadores, embora sejam os mais interessados no caso, pode ser explicado pelas dificuldades experimentadas pelas donas de casa, em obter cozinheiras, arrumadeiras e outras serviçais para o trabalho de seus lares. Desde 1920, com a chamada lei dos indesejaveis, que a crise de falta de empregados domésticos começou a affigir a população, decorrente da proibição da entrada, no país, de pessoas, de diferentes nacionalidades, que vinham empregar-se nos misteres domésticos. Não só se declarou essa crise, como o empregado passou a reclamar, por sua locação, salários sempre mais elevados a troco de serviços menores e mais imperfeitos.

A boa cozinheira, ou a boa arrumadeira, de antes daquela lei, contentava-se, perfeitamente, com oitenta cruzeiros mensais. A cozinheira do trivial fino não ia alem de sessenta e a ama seca de quarenta e cinquenta. Presentemente a primeira não se aluga por menos de duzentos a duzentos e cinquenta cruzeiros, a do trivial entre cento e vinte e cento e oitenta, e a ama seca pede, em média, cento e cinquenta.

Mas não se agravou a situação somente no tocante a salários. Agravou-se, e de maneira clamorosa, quanto à disciplina e à escassês. Mesmo pagando bem, pagando-se exageradamente, não se encontra, toda a vez que se deseja, uma empregada doméstica, e se a encontra não se sabe por quanto tempo ela se demorará no serviço.

O ministro Marcondes Filho pôs a mão em um grande problema. Tão sério, para as donas de casa, como o dos preços dos gêneros alimenticios. As leis e os regulamentos que existem, mas que não foram postos em vigor, podem servir de orientação ou simplesmente serem revistos, porque foram estudados com escrúpulo e elaborados com honestidade. Faltou ensejo, ou coisa que o valha, para fazê-los cumprir.

E justamente, o que se impõe é que, quaisquer que eles sejam, não caiam no olvido, como letra morta.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE PENHORES

LEILÕES

Os leilões das diversas Agências de Penhores no mês de DEZEMBRO, serão realizados nas datas abaixo:

DIA 3 — AGÊNCIA BANDEIRA—PENHORES (jóias e mercadorias).
DIA 10 — AGS. CENTRAL E ROSARIO (jóias).
DIA 17 — AGÊNCIA IMP. LEOPOLDINA (mercadorias)
DIA 23 — AGÊNCIA SETE DE SETEMBRO (jóias).

Todos os leilões serão efetuados no 3º andar do Edificio Treze de Maio, à rua 13 de Maio, 33/35, e os lotes serão expostos no citado local, a partir das 11 horas da véspera da realização de cada leilão.

São avisados os senhores mutuários de que só poderão ser separados, para reformas ou resgate, os penhores sujeitos a leilão, até às 15 horas da véspera da realização do mesmo, sem exceção de espécie alguma.

ARFIO MAZZEI—diretor

A nova diretoria do Club dos Fenianos

Preparativos para a próxima festa do dia 12

O Club dos Fenianos, simpática associação carnavalesca, acaba de eleger a sua nova diretoria, que está assim constituida: presidente, Manoel Cunha Junior; vice-presidente, Carlos Motta, 1.º secretário, Adamastor Soares Magalhães; 2.º secretáro, Arthur Carvalho do Amaral; 1.º tesoureiro, Edmundo Garcia; 2.º tesoureiro, José Cruz; 1.º procurador, Antonio Jesus; 2 procurador, Carlos Pinheiro de Carvalho e diretor de festas, José Pinto de Paiva.

O Club dos Fenianos realizará grandes festas comemorativas do seu 73. aniversário de fundação, salientando-se pela sua importância e pelos preparativos, o imponente baile do próximo dia 12.

A duração da investidura na presidência e na vice-presidência dos Tribunais de Apelação

Importante parecer do ministro da Justiça aprovado pelo presidente da República

Sobre questão de organização judiciária nos Estados, assim se manifestou o ministro da Justiça:

"Sr. presidente:

Tenho a honra de submeter à apreciação de vossa excelência o anexo processo, em que o governo do Estado de Pernambuco solicita aprovação para o projeto de lei que determina sejam nomeados, pelo interventor no Estado, o presidente e o vice-presidente do Tribunal de Apelação.

Trata-se de medida semelhante à que foi adotada por vossa excelência, pelo decreto-lei n. 2.770, de 11 de novembro de 1940, para a presidência e vice-presidência do Supremo Tribunal Federal. Alguns outros Estados, como o do Rio de Janeiro, Maranhão, Santa Catarina e Baia já adotaram norma semelhante, nas respectivas organizações judiciárias, com a aprovação de vossa excelência. Não houve, entretanto, uniformidade nessas leis, quanto ao tempo de duração da investidura, que, de acordo com umas, seria indeterminado, e que outras fixaram em um ou dois anos.

A Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais, opinou pela aprovação do projeto, desde que fosse fixado o prazo de dois anos e proibida a recondução.

Essas restrições, entretanto, são, a meu ver, incompativeis com a própria finalidade do projeto. Se o que se pretende, passando a investidura do presidente e do vice-presidente do Tribunal para a alçada do chefe do Executivo local, é evitar um possivel choque entre aquelas autoridades e estas, não se compreende por que deva ser a duração da investidura limitada no tempo, nem proibida a recondução.

O problema já não comporta a discussão sobre as vantagens ou desvantagens do novo sis[…] que foi adotado pela lei fe[…] para o Supremo Tribunal e está sendo adotado pelos Es[…] para os respectivos Tribunais de Apelação. Uma vez, porem, que o principio é aceito, os cargos de presidente e vice-presidente do Tribunal, passam a ser da confiança do chefe do Executivo, se compreendendo que sejam exercidos por uma mesma pessoa durante prazo certo, nem que a recondução seja proibida.

Ora, a primeira das citadas restrições do projeto, importaria, evidentemente, em favor permanecerem nos ditos cargos, pessoas que não fossem da confiança do chefe do Executivo, no caso de substituição deste, ou que com o mesmo ficassem, em divergência. A segunda, que obedece a um principio democrático, sem aplicação nos casos de nomeação, obrigaria o chefe do Executivo, sobretudo nos Estados em que o Tribunal é composto de poucos membros, a nomear pessoas que não fossem da sua confiança ou que com ele tivessem em divergência, existente no seio do mesmo Tribunal e não apresentasse esses inconvenientes.

Essas razões, senhor presidente, levam-me a divergir da Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais e opinar, como opino, pela aprovação integral do projeto, sem qualquer modificação.

A Vossa Excelência, entretanto, caberá decidir como lhe parecer acertado.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos do mais profundo respeito. — Alexandre Marcondes Filho."

Despacho — Aprovado. G. Vargas.

Cumpra-se — Marcondes.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

REGULAMENTO DE EMBARQUES PARA A SAFRA 1942/1943

RESOLUÇÃO N.º 479

O Departamento Nacional do Café, tendo em vista a autorização contida no Art. 4.º do Decreto n.º 22.121, de 22 de novembro de 1932, as conclusões do Convênio dos Estados Cafeeiros, de 3 de abril de 1941, o disposto no Decreto-Lei n.º 3.380, de 1.º de julho de 1941, e

CONSIDERANDO que lhe compete traçar as diretrizes para a defesa dos interesses gerais da lavoura e comércio de café;

CONSIDERANDO que o volume da safra de 1942/1943, adicionado aos remanescentes das safras anteriores em 30 de junho próximo passado, é superior às possibilidades do seu consumo;

CONSIDERANDO que, para manter o equilíbrio estatístico entre a produção e o consumo, se torna necessária a retirada das sobras;

CONSIDERANDO que, privativamente, compete ao Departamento Nacional do Café regularizar e fiscalizar o embarque e transporte do café pelas estradas de ferro do País, ex-vi do Decreto n.º 24.142, de 18 de abril de 1934;

CONSIDERANDO o disposto no Decreto-Lei n.º 4.986, de 21 de novembro de 1.942;

CONSIDERANDO mais que o citado Decreto-Lei n.º 4.986, após fixar em 35 %, na safra de 1942/1943, a quota de equilíbrio sobre os cafés dos Estados de São Paulo e Paraná e os preferenciais do Estado de Minas Gerais, dispôs expressamente, em seu art. 2.º, que cinco sétimos (5/7) da referida quota, ou seja, 25% do total dos embarques, seriam convertidos gratuitamente em quota de mercado, o que equivale a reduzir definitivamente para dois sétimos (10%) a quota de equilíbrio sobre esses cafés;

CONSIDERANDO que, nesta conformidade, é de toda a conveniência sejam os despachos de cafés para logo realizados de modo que a conversão gratuita se efetive com a redução para 10% da quota de equilíbrio sobre o total dos embarques e o aumento correspondente de 25% das quotas de mercado;

CONSIDERANDO as atribuições outorgadas pelo art. 4.º e suas alíneas, do Regulamento baixado pelo ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, conforme determina o Decreto n.º 22.452, de 10 de fevereiro de 1933;

CONSIDERANDO, finalmente, as atribuições outorgadas pelo Decreto-Lei n.º 201, de 25 de janeiro de 1938:

R E S O L V E

estabelecer as seguintes regras a serem observadas relativamente à safra de 1942/1943;

Art. 1.º — Os cafés que forem apresentados a despacho no interior serão divididos em quotas, a saber:

DESPACHOS COMUNS

I — CAFÉS DOS ESTADOS DE S. PAULO E PARANA':

a) — QUOTA DE EQUILÍBRIO denominada QUOTA DNC 42/43, correspondente a 10% (dez por cento) do total do embarque em sacas de 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos, **obrigatoriamente consignada ao Departamento Nacional do Café;**

b) — QUOTA RETIDA 42/43, correspondente a 40% (quarenta por cento) do total do embarque;

c) — QUOTA DIRETA 42/43, correspondente a 50% (cinquenta por cento) do total do embarque;

II — CAFÉS DOS DEMAIS ESTADOS:

a) — QUOTA DE EQUILÍBRIO denominada QUOTA DNC 42/43, correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do total do embarque em sacas de 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos, **obrigatóriamente consignada ao Departamento Nacional do Café;**

b) — QUOTA DE EQUILÍBRIO denominada QUOTA SUPLEMENTAR 42/43, correspondente a 10% (dez por cento) do total do embarque em sacas de 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos, **obrigatoriamente consignada ao Departamento Nacional do Café;**

c) QUOTA RETIDA 42/43, correspondente a 35% (trinta e cinco por cento) do total do embarque;

d) — QUOTA DIRETA 42/43, correspondente a 30% (trinta por cento) do total do embarque;

DESPACHOS PREFERENCIAIS

III — CAFÉS NO ESTADO DE MINAS GERAIS:

a) — QUOTA DE EQUILÍBRIO denominada QUOTA DNC 42/43, correspondente a 10% (dez por cento), do total do embarque em sacas de 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos, **obrigatoriamente consignada ao Departamento Nacional do Café;**

b) — QUOTA PREFERENCIAL 42/43, correspondente a 90% (noventa por cento) do total do embarque, **obrigatoriamente consignada ao Departamento Nacional do Café;**

§ 1.º — Para o cálculo da QUOTA DNC toda e qualquer fração será arredondada para uma unidade;

§ 2.º — As tabelas anexas, que fazem parte integrante deste Regulamento, conteem a divisão dos despachos nas respectivas quotas, a saber:

Tabela "A" — Quotas DNC, RETIDA e DIRETA (**cafés dos Estados de S. Paulo e Paraná**);
Tabela "B" — Quotas DNC, SUPLEMENTAR, RETIDA e DIRETA (**cafés dos demais Estados**);
Tabela "C" — Quotas DNC e PREFERENCIAL (**Cafés preferenciais do Estado de Minas Gerais**);

§ 3.º — A QUOTA DE EQUILÍBRIO (DNC e SUPLEMENTAR), qualquer que seja o Estado de origem, deve ser constituida:

1 — de cafés de tipo não inferior a 8 (oito), ou
2 — quando, abaixo desse tipo:
a) — não contiverem mais de 1% (um por cento) de impurezas (páus, pedras, torrões, cascas, côcos, marinheiros, pergaminhos, ou quaisquer substâncias estranhas ao produto);
b) — não acusarem, em peneira 10 (dez), vasamento superior a 8% (oito por cento) de resíduos de cafés brocados ou não, ou quaisquer impurezas;
c) — não contiverem mais de 15% (quinze por cento) (mais de 45 gramas em amostras de 300 gramas) de grãos pretos, chuvados mal secos com vestígios de que entrarão em estado de decomposição;
3 — Não serão admitidos cafés de qualquer tipo ou qualidade, que não se encontrem em estado de perfeita conservação, ou se achem deteriorados ou danificados pela ação da água, fogo ou outros agentes que os tornem úmidos, mofados, podres, embolorados, queimados e impregnados de aroma ou gosto intoleraveis.

Art. 2.º — As sacas de café submetidas a despacho em QUOTA DNC 42/43 e, QUOTA SUPLEMENTAR 42/43 deverão ser marcadas e contra-marcadas na forma do art. 56 deste Regulamento, com as iniciais, nome, abreviatura ou marca do embarcador sobre as designações "DNC" ou "SUP", respectivamente, em forma de fração:
Exemplos:

$\frac{JM}{DNC}$ $\frac{JM}{SUP}$

Art. 3.º — Os despachos das quotas de equilíbrio (DNC e SUPLEMENTAR), feitos **obrigatoriamente à consignação do Departamento Nacional do Café**, deverão preceder os das quotas de mercado correspondentes, a saber:

DESPACHOS COMUNS

I — CAFES DOS ESTADOS DE S. PAULO E PARANA':

— Os despachos da QUOTA DNC deverão preceder os das correspondentes quotas RETIDA e DIRETA;

II — CAFES DOS DEMAIS ESTADOS:

— Os despachos das quotas DNC e SUPLEMENTAR deverão preceder os das correspondentes quotas RETIDA e DIRETA;

DESPACHOS PREFERENCIAIS

III — CAFES DO ESTADO DE MINAS GERAIS:

— Os despachos da QUOTA DNC deverão preceder o da correspondente QUOTA PREFERENCIAL.

Art. 4.º — Os Conhecimentos ou Guias de Transporte de cafés despachados nas quotas DNC e SUPLEMENTAR deverão trazer, no texto ou sobre ele, de forma bem visivel, em caracteres vermelhos indeleveis, impressos ou a carimbo, uma das seguintes inscrições, conforme o caso:

1	QUOTA DNC 42/43

2	QUOTA SUPLEMENTAR 42/43

Art. 5.º — Os despachos das quotas RETIDA, DIRETA e PREFERENCIAL só serão aceitos se a respectiva sacaria obedecer às condições do art. 56 deste Regulamento, devendo os Conhecimentos ou Guias de Transporte trazer, no texto ou sobre ele, de forma bem visivel, em caracteres vermelhos indeleveis, impressos ou a carimbo, as seguintes inscrições, respectivamente:

3	QUOTA RETIDA 42/43

4	QUOTA DIRETA 42/43

5	QUOTA PREFERENCIAL 42/43

§ 1.º — Para cada embarque de cafés dos **Estados de São Paulo e Paraná**, em quotas RETIDA e DIRETA, é obrigatória a comprovação do despacho ou entrega da respectiva QUOTA DNC;

§ 2.º — Para cada embarque de cafés dos **demais Estados**, em quotas RETIDA e DIRETA, é obrigatória a comprovação do despacho ou entrega das respectivas quotas DNC e SUPLEMENTAR;

§ 3.º — Para cada embarque de cafés do **Estado de Minas Gerais** em QUOTA PREFERENCIAL, é obrigatória a comprovação do despacho ou entrega da correspondente QUOTA DNC;

§ 4.º — O despacho de QUOTA RETIDA, qualquer que seja o Estado de origem, só poderá ser feito simultaneamente com o da correspondente QUOTA DIRETA, na mesma procedência e para o mesmo destino;

§ 5.º — A comprovação da entrega ou despacho da QUOTA DNC, para base de embarque de cafés dos **Estados de São Paulo e Paraná**, nas correspondentes quotas de mercado (RETIDA e DIRETA) só será admitida com a apresentação de **um só conhecimento, uma só Guia de Transporte** ou **um só Certificado de Entrega**, da quantidade correspondente em sacas e quilos (60,5 quilos brutos por saca),

§ 6.º — A comprovação da entrega ou despacho das quotas DNC e SUPLEMENTAR, para base de embarques de cafés dos **demais Estados**, nas correspondentes quotas de mercado (RETIDA e DIRETA), só será admitida com a apresentação de **um só Conhecimento, uma só Guia de Transporte** ou **um só Certificado de Entrega**, para cada uma das quotas DNC e SUPLEMENTAR, das quantidades correspondentes em sacas e quilos (60,5 quilos brutos por saca);

§ 7.º — A comprovação da entrega ou despacho da QUOTA DNC, para base de embarque dos cafés do **Estado de Minas Gerais**, na correspondente QUOTA PREFERENCIAL, só será admitida com a apresentação de **um só Conhecimento** ou **um só Certificado de Entrega**, da quantidade correspondente em sacas e quilos (60,5 quilos brutos por saca).

Art. 6.º — Os Conhecimentos, Guias de Transporte ou Certificados de Entrega de QUOTA DNC de cafés dos **Estados de São Paulo e Paraná**, que servirem de base a despacho das correspondentes quotas de mercado (RETIDA e DIRETA), bem como os Conhecimentos ou Guias de Transporte das quotas RETIDA e DIRETA, deverão conter, exaradas pelo transportador, as seguintes declarações, conforme o caso:

NOS CONHECIMENTOS, GUIAS DE TRANSPORTE OU CERTIFICADOS DE ENTREGA DE "QUOTA DNC":

6 — A PRESENTE QUOTA DNC E O SEGUINTE DESPACHO DE QUOTA RETIDA:

Desp.	Fat.	Consig.	Data	Sacas	Quilos	Procedência

SERVIRAM DE BASE AO DESPACHO ABAIXO EM QUOTA DIRETA:

Desp.	Fat.	Consig.	Data	Sacas	Quilos	Procedência

.................., ... de .... de 194..

....
AGENTE

NOS CONHECIMENTOS OU GUIAS DE TRANSPORTE DOS DESPACHOS EFETUADOS EM "QUOTA RETIDA":

7 — O PRESENTE DESPACHO E A SEGUINTE QUOTA DNC:

Desp.	Fat.	Consig.	Data	Sacas	Quilos	Procedência

Certificado	Lote	Data	Quilos

SERVIRAM DE BASE AO DESPACHO ABAIXO EM QUOTA DIRETA:

Desp.	Fat.	Consig.	Data	Sacas	Quilos	Procedência

.................., ... de .... de 194..

....
AGENTE

NOS CONHECIMENTOS OU GUIAS DE TRANSPORTE DOS DESPACHOS EFETUADOS EM "QUOTA DIRETA":

8 — O PRESENTE DESPACHO E O DA SEGUINTE "QUOTA DIRETA":

Desp.	Fat.	Consig.	Data	Sacas	Quilos	Procedência

FORAM EFETUADOS SIMULTANEAMENTE COM BASE NA QUOTA DNC ABAIXO:

Desp.	Fat.	Consig.	Data	Sacas	Quilos	Procedência

Certificado	Lote	Data	Sacas	Quilos	Armazem

.................., ... de .... de 194..

....
AGENTE

Art. 7.º — Os conhecimentos, Guias de Transporte ou Certificados de Entrega de quotas DNC e SUPLEMENTAR de cafés dos **demais Estados**, que servirem de base a despachos das correspondentes quotas de mercado (RETIDA e DIRETA), bem como os Conhecimentos ou Guias de Transporte das quotas RETIDA e DIRETA, deverão conter, exaradas pelo transportador, as seguintes declarações, conforme o caso:

NOS CONHECIMENTOS, GUIAS DE TRANSPORTE OU CERTIFICADOS DE ENTREGA DE "QUOTA DNC":

9 — A PRESENTE QUOTA DNC E MAIS A SEGUINTE QUOTA SUPLEMENTAR:

Desp.	Fat.	Consig.	Data	Sacas	Quilos	Procedência

Certificado	Lote	Data	Sacas	Quilos	Armazem

SERVIRAM DE BASE AOS SEGUINTES DESPACHOS:

QUOTAS	Desp.	Fat.	Consig.	Data	Sacas	Quilos	Proced.
RETIDA							
DIRETA							

.................., ... de .... de 194..

....
AGENTE

NOS CONHECIMENTOS, GUIAS DE TRANSPORTE OU CERTIFICADOS DE ENTREGA DE "QUOTA SUPLEMENTAR":

10 — A PRESENTE QUOTA SUPLEMENTAR E MAIS A SEGUINTE QUOTA DNC:

Desp.	Fat.	Consign.	Data	Sacas	Quilos	Procedência

Certificado	Lote	Data	Sacas	Quilos	Armazem

SERVIRAM DE BASE AOS SEGUINTES DESPACHOS:

QUOTAS	Desp.	Fat.	Consign.	Data	Sacas	Quilos	Proc.
RETIDA							
DIRETA							

.................., ... de .... de 194...

....
Agente

NOS CONHECIMENTOS OU GUIAS DE TRANSPORTE DOS DESPACHOS EFETUADOS EM "QUOTA RETIDA":

11 — O PRESENTE DESPACHO E O DA SEGUINTE QUOTA DIRETA:

Desp.	Fat.	Consign.	Data	Sacas	Quilos	Procedência

FORAM EFETUADOS SIMULTANEAMENTE COM BASE NAS SEGUINTES QUOTAS:

QUOTAS	Desp.	Fat.	Consign.	Data	Sacas	Quilos	Proc.
DNC							

QUOTAS	Certificado	Lote	Data	Sacas	Quilos	Armaz.
DNC						

QUOTAS	Desp.	Fat.	Consign.	Data	Sacas	Quilos	Proc.
Suplementar							

QUOTAS	Certificado	Lote	Data	Sacas	Quilos	Armaz.
Suplementar						

.................., ... de .... de 194...

....
Agente

NOS CONHECIMENTOS OU GUIAS DE TRANSPORTE DOS DESPACHOS EFETUADOS EM "QUOTA DIRETA":

12 — O PRESENTE DESPACHO E O DA SEGUINTE QUOTA RETIDA:

Desp.	Fat.	Consign.	Data	Sacas	Quilos	Procedência

FORAM EFETUADOS SIMULTANEAMENTE COM BASE NAS SEGUINTES QUOTAS:

QUOTAS	Desp.	Fat.	Consign.	Data	Sacas	Quilos	Proc.
DNC							

QUOTAS	Certificado	Lote	Data	Sacas	Quilos	Armaz.
DNC						

QUOTAS	Desp.	Fat.	Consign.	Data	Sacas	Quilos	Proc.
Suplementar							

QUOTAS	Certificado	Lote	Data	Sacas	Quilos	Armaz.
Suplementar						

.................., ... de .... de 194...

....
Agente

Art. 8.º — Os Conhecimentos ou Certificados de **Entrega de QUOTA DNC**, de cafés do **Estado de Minas Gerais**, que servirem de base a despacho da correspondente QUOTA PREFERENCIAL, bem como os Conhecimentos da QUOTA PREFERENCIAL, deverão conter, exaradas pelo transportador, as seguintes declarações, conforme o caso:

NOS CONHECIMENTOS OU CERTIFICADOS DE ENTREGA DA "QUOTA DNC":

13 — COM BASE NA PRESENTE QUOTA DNC FOI EFETUADO O SEGUINTE DESPACHO EM QUOTA PREFERENCIAL:

Desp	Fat.	Consign.	Data	Sacas	Quilos	Procedência

.................., ... de .... de 194...

....
Agente

NOS CONHECIMENTOS DOS DESPACHOS EFETUADOS EM "QUOTA PREFERENCIAL":

14 — O PRESENTE DESPACHO FOI EFETUADO COM BASE NA SEGUINTE QUOTA DNC:

Desp.	Fat.	Consign.	Data	Sacas	Quilos	Procedência

Certificado	Lote	Data	Sacas	Quilos	Armazem

.................., ... de .... de 194.

....
Agente

Art. 9.º — Não será admitido despacho ou transporte de café, nas quotas RETIDA E DIRETA OU PREFERENCIAL com peso superior a 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos por saca.

(Continua na pág. seguinte)

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

REGULAMENTO DE EMBARQUES PARA A SAFRA 1942/1943

RESOLUÇÃO N.º 479

(Continuação da pag. anterior)

Art. 1.º — Os cafés das quotas DNC e SUPLEMENTAR **poderão ser despachados ou entregues isoladamente para posterior utilização na mesma estação ou em estação diferente**, em despachos das correspondentes quotas RETIDA e DIRETA ou PREFERENCIAL, conforme o caso.

§ único — A utilização das quotas DNC e SUPLEMENTAR despachadas ou entregues nas condições deste artigo deverá ser efetuada de modo que todas as quotas guardem entre si as proporções estabelecidas no artigo 1.º, observadas as tabelas de que trata o seu parágrafo 2.º.

Art. 11 — E' facultada a entrega direta, ao Departamento Nacional do Café, das quotas DNC e SUPLEMENTAR nos armazens para esse fim designados, aos quais competirá a emissão de Certificados de Entrega dos cafés recebidos.

§ 1.º — O CERTIFICADO DE ENTREGA a que se refere este artigo conterá os seguintes característicos principais:

NO ANVERSO:
a) — número de ordem;
b) — designação da quota (DNC ou SUPLEMENTAR);
c) — nome do Armazem Recebedor;
d) — designação da qualidade do café;
e) — quantidade de sacas;
f) — peso bruto de 60,5 (sessenta e meio) quilos por saca;
g) — nome do entregador; e
h) — local, data da emissão e assinaturas do Fiscal e Fiel do Armazem;

NO VERSO:
a) — a fórmula a ser preenchida para declaração da sua utilização (arts. 6.º, 7.º e 8.º);
b) — espaço destinado a endosso;

§ 2.º — O CERTIFICADO DE ENTREGA só deverá ser escriturado a tinta, sem emendas nem rasuras, e os transportadores só poderão utilizá-lo quando o mesmo documento tiver preenchido todos os requisitos estabelecidos neste Regulamento;

§ 3º — O CERTIFICADO DE ENTREGA é transferivel por endosso;

§ 4º — Não será emitido Certificado de Entrega de QUOTA DNC de quantidade superior a 100 sacas de 60,5 quilos brutos de cafés dos **Estados de São Paulo e Paraná**; assim como de quantidade superior a 240 sacas, de 60,5 quilos brutos de cafés dos **demais Estados**.

§ 5º — Não será emitido Certificado de Entrega de QUOTA SUPLEMENTAR de quantidade superior a 96 sacas de 60,5 quilos brutos;

§ 6.º — Sempre que a quantidade entregue ultrapassar os limites previstos nos §§ 4.º e 5.º, o armazem emitirá dois ou mais Certificados, de acordo com a conveniência do entregador.

Art. 12 — Os cafés das quotas DNC e SUPLEMENTAR só poderão ser despachados ou entregues, quando acondicionados em sacaria, usada ou não, **tipo comum de transporte**, que evite perda do seu conteudo.

Art. 13 — Os cafés despachados em quotas DNC e SUPLEMENTAR serão encaminhados para os Reguladores ou Armazens que o Departamento Nacional do Café indicar aos transportadores.

Art. 14 — Os cafés da QUOTA RETIDA serão encaminhados para os respectivos Armazens ou Reguladores indicados pelo Departamento Nacional do Café, onde aguardarão a época de seu encaminhamento aos portos de destino e consequente liberação.

Art. 15 — Os cafés da QUOTA DIRETA serão encaminhados aos respectivos portos de destino, a menos que o volume dos despachos nessa quota ultrapasse a capacidade de escoamento no competente mercado de exportação, caso em que serão recolhidos a Armazens ou Reguladores indicados pelo Departamento Nacional do Café, onde aguardarão a época em que tenham de ser liberados.

Art. 16 — Os cafés da QUOTA PREFERENCIAL (cafés **do Estado de Minas Gerais**), serão encaminhados diretamente aos portos de exportação, menos os destinados ao porto de Santos, que serão recolhidos a Armazens ou Reguladores indicados pelo Departamento Nacional do Café, onde aguardarão a vez de serem transportados ao mercado.

Art. 17 — Todos os cafés recebidos a despacho deverão ser transportados pelas empresas ferroviárias, rodoviárias, marítimas ou fluviais, para os destinos indicados (Armazens, Reguladores ou portos de exportação), dentro dos seguintes prazos máximos, a contar da data dos despachos:
a) — de 60 (sessenta) dias para os de quotas DNC e SUPLEMENTAR;
b) — de 30 (trinta) dias para os de quotas RETIDA, DIRETA e PREFERENCIAL.

§ único — Os prazos acima compreendem tambem o recolhimento dos cafés aos Armazens ou Reguladores.

Art. 18 — Os cafés de QUOTA DNC, (quando se tratar dos **Estados de São Paulo e Paraná**), ou de quotas DNC e SUPLEMENTAR (quando se tratar dos **demais Estados**), que servirem de base a despachos em quotas RETIDA e DIRETA, poderão ser despachados como **sujeitos à substituição**, desde que os embarcadores exijam seja exarada, de forma bem visivel, no texto do Conhecimento ou Guia de Transporte, ou sobre ele, por ocasião da emissão desses documentos, em caracteres vermelhos indeleveis, impressos ou a carimbo, a seguinte inscrição, conforme o caso:

15	QUOTA DNC 42/43 SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO

16	QUOTA SUPLEMENTAR 42/43 SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO

§ 1.º — Tratando-se de café **dos demais Estados**, em nenhuma hipótese será permitido que somente a QUOTA DNC ou somente a QUOTA SUPLEMENTAR seja despachada com a inscrição SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO.

§ 2.º — Os despachos das quotas de equilibrio (DNC ou DNC e SUPLEMENTAR, conforme o caso) nas condições deste artigo **só poderão ser feitos simultânea e conjuntamente com as correspondentes quotas de mercado** (RETIDA E DIRETA), e terão o mesmo destino destas, sendo que os destinados ao porto de Santos se encaminharão para os Armazens ou Reguladores indicados pelo Departamento Nacional do Café.

§ 3.º — A sacaria dos cafés despachados nas quotas DNC SUJEITA À SUBSTITUIÇÃO e SUPLEMENTAR SUJEITA À SUBSTITUIÇÃO deverá ser marcada e contra-marcada na forma do art. 56, deste Regulamento, com as iniciais, nome, abreviatura ou marca do embarcador, sobre as designações "DNC-SS" e "SUP-SS".
Exemplos:

$$\frac{\text{PA}}{\text{DNC-SS}} \qquad \frac{\text{PA}}{\text{SUP-SS}}$$

Art. 19 — Quando se tratar de cafés do **Estado de Minas Gerais**, a QUOTA DNC poderá ser tambem constituida de cafés com os requisitos de qualidade e tipo mencionados no art. 26, caso em que deverá ser despachada com a inscrição PREFERENCIAL SUJEITA À SUBSTITUIÇÃO. No texto do respectivo Conhecimento, ou sobre ele, deverá ser exarada de forma bem visivel, por ocasião da emissão desse documento, em caracteres vermelhos indeleveis, impressos ou a carimbo, a seguinte inscrição:

17	QUOTA DNC 42/43 PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO

§ 1.º — O despacho da QUOTA DNC PREFERENCIAL SUJEITA À SUBSTITUIÇÃO só **poderá ser feito simultânea e conjuntamente com o da correspondente QUOTA PREFERENCIAL** e para o mesmo destino, desta, devendo ambas ser encaminhadas ao mesmo tempo e diretamente aos portos de exportação, menos as destinadas ao porto de Santos, que serão recolhidas a Armazens ou Reguladores indicados pelo Departamento Nacional do Café, onde aguardarão a vez de serem transportadas ao mercado.

§ 2.º — Os cafés despachados em QUOTA DNC PREFERENCIAL SUJEITA À SUBSTITUIÇÃO e os da correspondente QUOTA PREFERENCIAL deverão ser encaminhados e armazenados de maneira que possam ser transportados na mesma ocasião ao porto de destino.

§ 3.º — A sacaria do café despachado em QUOTA DNC PREFERENCIAL SUJEITA À SUBSTITUIÇÃO deverá ser marcada e contra-marcada na forma do art. 56, deste Regulamento, com as iniciais, nome, abreviatura ou marca do embarcador sobre a designação DNC-PREF, em forma de fração:
Exemplo:

$$\frac{\text{TS}}{\text{DNC-PREF}}$$

Art. 20 — Os Conhecimentos, Guias de Transporte e Certificados de Entrega das quotas de equilibrio (DNC e SUPLEMENTAR), referentes a cafés da produção de um Estado, só servirão de base para despacho das correspondentes quotas de mercado (RETIDA e DIRETA ou PREFERENCIAL conforme o caso) quando estas forem constituidas por cafés da produção desse mesmo Estado.

Art. 21 — O transporte de café de uma para outra localidade do interior do mesmo Estado ou de Estado diverso dependerá sempre de prévia autorização do Departamento Nacional do Café ao tansportador:

§ 1.º — Quando se tratar de transporte de uma para outra localidade do interior do mesmo Estado, as autorizações de embarque serão fornecidas:

I — Com isenção da entrega de QUOTA DE EQUILIBRIO:
a) — se o ponto de procedência ou de destino estiver a mais de 50 (cinquenta) quilômetros de portos de exportação ou localidades que permitam o transporte de café para portos de exportação, Estado diverso, paises estrangeiros ou ainda para localidades que venham a ser determinadas pelo Departamento Nacional do Café;

II — Com a prévia entrega da QUOTA DE EQUILIBRIO, (DNC, para os **cafés do Estado de São Paulo e Paraná**, e DNC e SUPLEMENTAR para os **cafés dos demais Estados**) já classificada, conferida e encontrada em ordem.
a) — se o ponto de procedência ou de destino estiver a menos de 50 (cinquenta) quilômetros de portos de exportação ou localidades que permitam o transporte de café para portos de exportação, Estado diverso, paises estrangeiros, ou ainda para localidades que venham a ser determinadas pelo Departamento Nacional do Café;
b) — desde que a quantidade a ser despachada obedeça às proporções estabelecidas neste Regulamento em relação à QUOTA DE EQUILIBRIO entregue (tabelas "A" e "B", conforme o caso, devendo o despacho corresponder ao total das quotas RETIDA e DIRETA).

§ 2.º — Quando se tratar de transporte de uma localidade do interior para outra de Estado diverso, as autorizações de embarque serão fornecidas:
a) — com a prévia entrega da QUOTA DE EQUILIBRIO (DNC para os **cafés dos Estados de São Paulo e Paraná**, e DNC e SUPLEMENTAR para os **cafés dos demais Estados**), já classificada, conferida e encontrada em ordem, que servirá de base ao despacho correspondente;
b) — desde que a quantidade a ser despachada obedeça às proporções estabelecidas neste Regulamento em relação à QUOTA DE EQUILIBRIO entregue (tabelas "A" e "B", conforme o caso, devendo o despacho corresponder ao total das quotas RETIDA e DIRETA);

§ 3.º — As autorizações de embarque nas condições estabelecidas no inciso II do § 1.º e no § 2.º do presente artigo somente serão fornecidas se a quantidade a ser despachada não for superior à capacidade provavel de consumo mensal do local de destino, computadas para esse efeito as autorizações anteriores fornecidas pelo Departamento Nacional do Café a todos os interessados;

§ 4.º — No corpo dos Conhecimentos dos despachos efetuados na conformidade do inciso II do § 1.º e do § 2.º do presente artigo, o transportador deverá exarar, em tinta vermelha indelevel, alem da inscrição:

18	TRANSITO ESPECIAL

mais a seguinte declaração:

19 — A QUOTA DE EQUILIBRIO RESPECTIVA FOI ENTREGUE A AGÊNCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE', EM ...., CONFORME COMUNICAÇÃO E AUTORIZAÇÃO PARA O PRESENTE EMBARQUE EXPEDIDAS PELA MESMA SOB N.º .... DE ...... DE .... DE 194......
......................., ... DE .... DE 194........
....
AGENTE

§ 5.º — O transportador não poderá entregar a mercadoria na estação de destino ao legítimo portador do respectivo Conhecimento, sem que o mesmo conste o competente "VISTO" da Agência do Departamento Nacional do Café que houver expedido a autorização para o seu embarque, referente ao registo de que trata o art. 42 deste Regulamento;

§ 6.º — O Departamento Nacional do Café se reserva o direito de não consentir em despacho nas condições estabelecidas neste artigo, desde que verifique, a seu juizo, que o ponto de destino se acha, pela sua situação geográfica, em condições de facilitar a saida do produto sem o pagamento dos tributos devidos;

§ 7.º — Em hipótese alguma o Departamento Nacional do Café permitirá alteração de destino de cafés transportados na conformidade deste artigo.

Art. 22 — O transporte de café para portos de exportação por quaisquer outros meios ou vias que não o ferroviário, ou ainda por transportadores não habilitados à emissão de Conhecimentos, só será permitido mediante "Guias de Transporte" padronizadas pelo Departamento Nacional do Café;

§ 1.º — O transporte de café previsto no presente artigo só será admitido para portos de exportação do produto e quando procedente de localidades onde não existam serviços de empresas ferroviárias, rodoviárias, marítimas ou fluviais, devidamente habilitadas à emissão de Conhecimentos;

§ 2.º — As Guias de Transporte, cuja emissão deverá observar o disposto da Resolução n.º 469, de 20 de abril de 1942, serão visadas em todos os postos de fiscalização do Departamento Nacional do Café, por onde passar o veiculo transportador;

§ 3.º — No porto de destino, a descarga do café de cada uma das quotas DNC, SUPLEMENTAR, RETIDA e DIRETA, será efetuada obrigatoriamente nos armazens indicados pelo Departamento Nacional do Café.

Art. 23 — Os interessados que possuirem QUOTA DE EQUILIBRIO (DNC, ou DNC e SUPLEMENTAR, conforme o caso) representada **por mais de um documento** de QUOTA DNC, ou integrada **por mais de um documento** de QUOTA DNC, ou de QUOTA SUPLEMENTAR, e que desejarem, com base neles, promover um **ou mais embarques** em quotas de mercado (RETIDA e DIRETA, ou PREFERENCIAL), dentro do limite a que esses documentos derem lugar, deverão entregá-los à competente Agência do Departamento Nacional do Café, com indicação das quantidades a serem embarcadas, das estações onde vão ser feitos os embarques e dos respectivos destinos, afim de que essa Agência providencie a expedição, aos transportadores, da necessária autorização para os despachos;

§ 1.º — Da mesma forma deverão proceder os interessados que desejarem fazer **mais de um embarque** em quotas de mercado (RETIDA e DIRETA, ou PREFERENCIAL) com **base em um só documento** comprobatório da entrega ou despacho da QUOTA DNC; ou, quando for o caso, com base em **um só documento** de cada uma das quotas DNC e SUPLEMENTAR;

§ 2.º — No corpo dos Conhecimentos das QUOTAS RETIDA e DIRETA, ou PREFERENCIAL, emitidos em virtude da autorização a que se referem o artigo e parágrafo acima, os transportadores deverão exarar, em tinta vermelha indelevel, alem da inscrição QUOTA RETIDA 42/43, QUOTA DIRETA 42/43 ou QUOTA PREFERENCIAL 42/43, conforme o caso, a seguinte declaração:

I — QUANDO SE TRATAR DE CAFÉS DOS ESTADOS DE DE SÃO PAULO E PARANA':

NOS CONHECIMENTOS DOS DESPACHOS EM **QUOTA RETIDA:**

20 — A QUOTA DNC RESPECTIVA FOI ENTREGUE A AGÊNCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ, EM ...., CONFORME COMUNICAÇÃO DA MESMA SOB N.º ...... DE .... DE .... DE 194...... QUE AUTORIZOU O PRESENTE EMBARQUE E MAIS O SEGUINTE DA CORRESPONDENTE QUOTA DIRETA:

Desp	Fat.	Consig.	Data	Sacas	Quilos

......................., ... de .... de 194....
....
AGENTE

NOS CONHECIMENTOS DOS DESPACHOS EFETUADOS EM **QUOTA DIRETA:**

21 — A QUOTA DNC RESPECTIVA FOI ENTREGUE A AGÊNCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ, EM ...., CONFORME COMUNICAÇÃO DA MESMA SOB N.º .... DE .... DE .... DE 194....... QUE AUTORIZOU O PRESENTE EMBARQUE E MAIS O SEGUINTE DA CORRESPONDENTE QUOTA:

Desp.	Fat.	Consig.	Data	Sacas	Quilos

......................., ... de .... de 194....
....
AGENTE

II — QUANDO SE TRATAR DE CAFÉS DOS DEMAIS ESTADOS:

NOS CONHECIMENTOS DOS DESPACHOS EFETUADOS EM **QUOTA RETIDA:**

22 — AS QUOTAS DNC E SUPLEMENTAR RESPECTIVAS FORAM ENTREGUES A AGÊNCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ, EM ...., CONFORME COMUNICAÇÃO DA MESMA SOB N.º ...... DE........ DE .... DE 194...., QUE AUTORIZOU O PRESENTE EMBARQUE MAIS O SEGUINTE EM QUOTA DIRETA:

Desp.	Fat.	Consig.	Data	Sacas	Quilos

.... de .... de 194....
....
AGENTE

NOS CONHECIMENTOS DOS DESPACHOS EFETUADOS EM **QUOTA DIRETA:**

23 — AS QUOTAS DNC E SUPLEMENTAR RESPECTIVAS FORAM ENTREGUES A AGÊNCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ, EM .... CONFORME COMUNICAÇÃO DA MESMA SOB N.º ...... DE .... DE .... DE 194...., QUE AUTORIZOU O PRESENTE EMBARQUE MAIS O SEGUINTE EM QUOTA RETIDA:

Desp.	Fat.	Consig.	Data	Sacas	Quilos

.... de .... de 194....
....
AGENTE

III — QUANDO SE TRATAR DE CAFÉS PREFERENCIAIS DO ESTADO DE MINAS GERAIS:

NOS CONHECIMENTOS DOS DESPACHOS EFETUADOS EM **QUOTA PREFERENCIAL:**

24 — A QUOTA DNC RESPECTIVA FOI ENTREGUE A AGÊNCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE, EM ...., CONFORME COMUNICAÇÃO E AUTORIZAÇÃO PARA O PRESENTE EMBARQUE EXPEDIDAS PELA MESMA SOB N.º ...... DE .... DE ...., DE.... 19....
......................., ... de .... de 194....
....
AGENTE

Art. 24 — Os documentos de QUOTA DE EQUILIBRIO que forem entregues no mesmo pedido de autorização de embarque, bem como os das quotas RETIDA ou PREFERENCIAL embarcadas com base neles, constituirão um todo indivisivel, não podendo estas últimas ser liberadas sem que todas as QUOTAS DE EQUILIBRIO (DNC, ou DNC e SUPLEMENTAR, conforme o caso) tenham sido classificadas, conferidas e encontradas em ordem.

Art. 25 — Os Conhecimentos, Guias de Transporte e Certificados de Entrega referentes a cafés de QUOTA DE EQUILIBRIO de safras anteriores, classificados e encontrados em ordem e não utilizados para embarques das correspondentes quotas de mercado, poderão ser entregues às Agências do Departamento Nacional do Café, para constituirem QUOTA DNC da presente safra 1942/1943;

§ 1.º — As Agências do Departamento Nacional do Café, de posse dos documentos a que se refere o presente artigo, expedirão às empresas transportadoras, com base neles, dentro do limite a que derem lugar, e observadas as proporções estabelecidas no art. 1.º deste Regulamento, (ver tabelas "A", "B" ou "C", conforme o caso), as necessárias autorizações para embarque de cafés nas correspondentes quotas RETIDA e DIRETA (quando se tratar de cafés **dos Estados de São Paulo e Paraná**); SUPLEMENTAR, RETIDA e DIRETA (quando se tratar de cafés dos **demais Estados**); ou somente PREFERENCIAL quando se tratar de cafés do **Estado de Minas Gerais**, se for o caso);

§ 2.º — No corpo dos Conhecimentos ou Guias de Transporte dos cafés despachados nas quotas de mercado (RETIDA e DIRETA, ou PREFERENCIAL) e SUPLEMENTAR (quando for o caso), por força de autorizações de embarques expedidas na conformidade do parágrafo anterior, deverá a empresa transportadora exarar, em tinta vermelha indelevel alem das respectivas inscrições QUOTA RETIDA 42/43, QUOTA DIRETA 42/43, QUOTA PREFERENCIAL 42/43, ou QUOTA SUPLEMENTAR 42/43, as seguintes declarações:

I — QUANDO SE TRATAR DE CAFÉS DOS ESTADOS DE SÃO PAULO E PARANA':

NOS CONHECIMENTOS OU GUIAS DE TRANSPORTE DOS DESPACHOS EFETUADOS EM **QUOTA RETIDA:**

25 — A QUOTA DNC RESPECTIVA FOI ENTREGUE A AGÊNCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE EM .... CONFORME COMUNICAÇÃO DA MESMA SOB N.º .... DE .... DE .... DE 194..... QUE AUTORIZOU O PRESENTE EMBARQUE E MAIS O SEGUINTE DA CORRESPONDENTE QUOTA DIRETA:

Desp.	Fat.	Consig.	Data	Sacas	Quilos

.... de .... de 194....
....
AGENTE

NOS CONHECIMENTOS OU GUIAS DE TRANSPORTE DOS DESPACHOS EFETUADOS EM **QUOTA DIRETA:**

21 — A QUOTA DNC RESPECTIVA FOI ENTREGUE A AGÊNCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE EM...... CONFORME COMUNICAÇÃO DA MESMA SOB N.º ...... DE ...... DE.......... DE 194... QUE AUTORIZOU O EMBARQUE E MAIS O SEGUINTE DA CORRESPONDENTE QUOTA RETIDA:

Desp.	Fat.	Consig.	Data	Sacas	Quilos

..............., ... de .... de 194..
....
Agente

— QUANDO SE TRATAR DE CAFES DOS DEMAIS ESTADOS:

NOS CONHECIMENTOS OU GUIAS DE TRANSPORTE DOS DESPACHOS EFETUADOS EM **QUOTA SUPLEMENTAR:**

25 — A QUOTA DNC RESPECTIVA FOI ENTREGUE A AGÊNCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE EM....., CONFORME COMUNICAÇÃO DA MESMA SOB N.º.... DE .... DE...... DE 194.., QUE AUTORIZOU O PRESENTE EMBARQUE E MAIS OS SEGUINTES DAS CORRESPONDENTES QUOTAS RETIDA E DIRETA:

QUOTAS	Desp.	Fat.	Consig.	Data	Sacas	Quilos
Retida						
Direta						

..............., ... de .... de 194..
....
Agente

NOS CONHECIMENTOS OU GUIAS DE TRANSPORTE DOS DESPACHOS EFETUADOS EM **QUOTA RETIDA:**

26 — A QUOTA DNC RESPECTIVA FOI ENTREGUE A AGÊNCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE EM ...., CONFORME COMUNICAÇÃO DA MESMA SOB N.º ...... DE...... DE .... DE 194... QUE AUTORIZOU O PRESENTE EMBARQUE E MAIS OS SEGUINTES DAS CORRESPONDENTES QUOTAS SUPLEMENTAR E DIRETA:

QUOTAS	Desp.	Fat.	Consig.	Data	Sacas	Quilos
Suplementar						
Direta						

..............., ... de .... de 194..
....
Agente

NOS CONHECIMENTOS OU GUIAS DE TRANSPORTE DOS DESPACHOS EFETUADOS EM **QUOTA DIRETA:**

27 — A QUOTA DNC RESPECTIVA FOI ENTREGUE A AGÊNCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE EM ......, CONFORME COMUNICAÇÃO DA MESMA SOB N. ...... DE ...... DE .... DE 194... QUE AUTORIZOU O PRESENTE EMBARQUE E MAIS OS SEGUINTES DAS CORREPONDENTES QUOTAS SUPLEMENTAR E RETIDA:

QUOTAS	Desp.	Fat.	Consig.	Data	Sacas	Quilos
Suplementar						
Direta						

..............., ... de .... de 194..
....
Agente

III — QUANDO SE TRATAR DE CAFÉS PREFERENCIAIS DO ESTADO DE MINAS GERAIS:

NOS CONHECIMENTOS DOS DESPACHOS EFETUADOS EM **QUOTA PREFERENCIAL:**

24 — A QUOTA DNC RESPECTIVA FOI ENTREGUE A AGÊNCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE EM ...., CONFORME COMUNICAÇÃO E AUTORIZAÇÃO PARA O PRESENTE EMBARQUE EXPEDIDAS PELA MESMA SOB N.º .... DE .... DE .... DE 194...
.... DE .... DE 194....
....
AGENTE

(Continua na pag. seguinte)

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

REGULAMENTO DE EMBARQUES PARA A SAFRA 1942/1943

RESOLUÇÃO N.º 479

(*Continuação da pag. anterior*)

Art. 26 — Somente serão considerados como **PREFERENCIAIS** os cafés de **TERREIRO**, do Estado de **Minas Gerais, que preencherem os seguintes requisitos**:

1 — **Bebida "estritamente mole"**;
a) — boa seca;
b) — cor uniforme (**não serão admitidos os cafés** "chumbados" ou "barrentos");
c) — boa separação;
d) — tipo não inferior a 3 (três) **para os chatos comuns** ou **bourbons**, de peneiras 15 (quinze) para cima, e **mokas** de peneiras 9 (nove) para cima. **Satisfaz a exigência** de "boa separação" o fato de apresentar a composição das amostras bom aspecto e conter, no máximo, cafés de 3 (três) peneiras em sequência, nas percentagens normais de seu benefício;
— tipo não inferior a 3/4 (três-quatro) para **chatos comuns** ou **bourbons** de peneiras 14 (quatorze) e 15 (quinze), isoladas ou conjugadas, **e mokas** de peneiras 8 (oito) e 9 (nove), tambem isoladas ou conjugadas;
2 — **Bebida "mole" para melhor**:
a) — boa seca;
b) — cor uniforme (não serão admitidos os cafés "chumbados" ou "barrentos");
c) — separação perfeita. **Satisfaz esta exigência** o fato de apresentar a composição da amostra bom aspecto e conter, no máximo, cafés de 2 (duas) peneiras, em sequência;
d) — tipo não inferior a 3 (três) para os **chatos comuns** ou **bourbons** de peneiras 15 (quinze) para cima, e mokas de peneiras 9 (nove) para cima;
e) — boa torração;

Parágrafo único — O remetente ou o legitimo proprietário do café despachado em QUOTA PREFERENCIAL 42/43 ou em QUOTA DNC 42/43 — PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO deverá enviar à Agência do Departamento Nacional do Café, no porto de destino, o respectivo conhecimento, indicando, por escrito, o nome da pessoa ou firma a quem deverá ser entregue o café depois de liberado.

Art. 27 — O Departamento Nacional do Café promoverá, por sua conta, a classificação do Café PREFERENCIAL, afim de verificar se a mercadoria preenche as exigências do artigo anterior.

Atr. 28 — Quando no todo ou em parte de um despacho em QUOTA PREFERENCIAL forem encontrados cafés que não preencham os requisitos do art. 26 — o que exigirá QUOTA DNC de 25% (vinte e cinto por cento) e QUOTA SUPLEMENTAR de 10% (dez por cento) —, tais cafés serão recolhidos a Reguladores ou Armazens do Departamento Nacional do Café e aí divididos:

a) — 16,67% para completar a QUOTA DNC devida, desprezando-se, no cálculo, as frações até 0,5 de saca, inclusive, e considerando-se uma unidade as frações superiores a 0,5;
b) — 11,11% para constituir a QUOTA SUPLEMENTAR devida, desprezando-se, no cálculo, as frações até 0,5 de saca, inclusive, e considerando-se uma unidade as frações superiores a 0,5;
c) — 72,22% que ficarão retidos para serem liberados depois de o terem sido todos os cafés da Safra 1942/1943 do **Estado de Minas Gerais**, e sujeitos a todas as despesas de armazenagem, seguro, etc. (Tabela de Armazens Gerais), que serão cobradas por ocasião da entrega da mercadoria;

Parágrafo único — Ao embarcador ou a pessoa por este indicada para os efeitos do art. 26, parágrafo único, será dado "AVISO", por escrito, das providências constantes deste artigo, pela competente Agência do Departamento Nacional do Café.

Art. 29 — A reconstituição da **QUOTA DE EQUILÍBRIO** prevista no artigo anterior (**letras a e b**), **poderá ser feita**, se assim preferir a parte interessada, por meio de entrega de cafés de mercado, já liberados, nas competentes quotas DNC (complemento) e **SUPLEMENTAR**, efetuada às Agências do Departamento Nacional do Café nos portos de exportação, dentro do prazo de 30 (trinta) dias, contado da data do "AVISO" a que se refere o parágrafo único do art. 28;

§ 1.º — Em hipótese alguma será permitida a reconstituição parcial da QUOTA DE EQUILÍBRIO, seja mediante a entrega apenas do complemento da QUOTA DNC, seja mediante apenas a da QUOTA SUPLEMENTAR. Ambas as entregas serão feitas simultânea e conjuntamente;
§ 2. — Nesse caso, a retenção de que trata a letra c do art. 28 recairá sobre a totalidade dos cafés que não houverem preenchido as exigências do art. 26;
§ 3.º — Para a entrega nas condições deste artigo, o interessado deverá apresentar à Agência, em modelo próprio, por esta fornecido, pedido de autorização para reconstituir a QUOTA DE EQUILÍBRIO devida, acompanhado do "AVISO" a que se refere o parágrafo único do art. 28 e do documento da QUOTA DNC a completar (Conhecimento, Guia de Transporte ou Certificado de Entrega), se este ainda não estiver em poder da Agência;
§ 4.º — A Agência, de posse dos documentos acima, e uma vez conferidos e encontrados em ordem, autorizará o Armazem Recebedor a receber o café, e expedir os competentes CERTIFICADOS DE RECONSTITUIÇÃO da QUOTA DE EQUILÍBRIO;
§ 5.º — O CERTIFICADO DE RECONSTITUIÇÃO conterá os seguintes característicos principais:

NO ANVERSO:

a) — título (CERTIFICADO DE RECONSTITUIÇÃO) seguido da designação QUOTA DNC ou QUOTA SUPLEMENTAR, conforme o caso;
b) — número de ordem;
c) — nome do Armazém Recebedor;
d) — designação da qualidade do café;
e) — quantidade de sacas;
f) — pêso de 60,5 (sessenta e meio quilos brutos por saca;
g) — nome do entregador;
h) — característicos do despacho ou entrega da QUOTA DNC 42/43 a ser completada; ou característicos do despacho da QUOTA PREFERENCIAL cuja respectiva QUOTA SUPLEMENTAR vai ser constituida;
i) — declaração em diagonal, impressa em vermelho: "NÃO E' VÁLIDO PARA SERVIR DE BASE A DESPACHO DE QUALQUER QUOTA NEM PARA RECONSTITUIR QUOTA DE EQUILÍBRIO DIVERSA DAQUELA A QUE SE REFERE O PRESENTE CERTIFICADO";
j) — local, data da emissão, assinaturas do Fiscal e Fiel do Armazém.

NO VERSO:

a) — espaço destinado a endôsso.
§ 6.º — O CERTIFICADO DE RECONSTITUIÇÃO só deverá ser escriturado à tinta, sem emendas nem rasuras, e é transferivel por endôsso;
§ 7.º — A entrega ao interessado dos CERTIFICADOS DE RECONSTITUIÇÃO da QUOTA DE EQUILÍBRIO devida (DNC e SUPLEMENTAR) será feita depois de terem sido registrados, na forma do art. 42 deste Regulamento, bem como os documentos da QUOTA DNC completada e da quota de mercado correspondente.

Art. 30 — Os cafés despachados com a inscrição SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO (arts. 18 e 19) poderão ser substituidos a qualquer tempo, porém nunca depois de decorrido o prazo de 120 (cento e vinte) dias contado da data do "Edital de Classificação".

§ 1.º — As substituições dos cafés da QUOTA DNC 42/43 SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO dos **Estados de São Paulo e Paraná** deverão ser feitas na proporção de 11,11% da quantidade de sacas constante do Conhecimento ou Guia de Transporte da QUOTA DNC a ser substituida, considerando-se uma unidade a fração que houver;
§ 2.º — As substituições dos cafés das quotas DNC e SUPLEMENTAR **dos demais Estados** deverão ser feitas nas seguintes proporções:
I — para substituir ao MESMO TEMPO a QUOTA DNC 42/43 SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO e a QUOTA SUPLEMENTAR 42/43 SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO:

NA QUOTA DNC:

— 153,83% da quantidade de sacas constante do Conhecimento ou Guia de Transporte da QUOTA DNC a ser substituida, considerando-se uma unidade a fração que houver;

NA QUOTA SUPLEMENTAR:

— 153,83% da quantidade de sacas constante do Conhecimento ou Guia de Transporte da QUOTA SUPLEMENTAR a ser substituida, considerando-se uma unidade a fração que houver;

II — para substituir APENAS a QUOTA DNC 42/43 SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO:

NA QUOTA DNC:

— 138,44% da quantidade de sacas constante do Conhecimento ou Guia de Transporte da QUOTA DNC a ser substituida, considerando-se uma unidade a fração que houver;

NA QUOTA SUPLEMENTAR:

— 15,32% da quantidade de sacas constante do Conhecimento ou Guia de Transporte da QUOTA DNC a ser substituida, considerando-se uma unidade a fração que houver;

NA QUOTA SUPLEMENTAR:

III — para substituir APENAS a QUOTA SUPLEMENTAR 42/43 SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO:

NA QUOTA DNC:

— 38,45% da quantidade de sacas constante do Conhecimento ou Guia de Transporte da QUOTA SUPLEMENTAR a ser substituida, considerando-se uma unidade a fração que houver;

NA QUOTA SUPLEMENTAR:

— 115,27% da quantidade de sacas constante do Conhecimento ou Guia de Transporte da QUOTA SUPLEMENTAR a ser substituida, considerando-se uma unidade a fração que houver;

§ 3.º — As substituições da QUOTA DNC PREFERENCIAL 42/43 SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO (cafés do Estado de **Minas Gerais**), deverão ser feitas na proporção de 11,11% da quantidade de sacas constante do Conhecimento da QUOTA DNC a ser substituida, considerando-se uma unidade a fração que houver.
§ 4.º — As substituições só poderão ser feitas por cafés da mesma safra, despachados ou entregues a Armazéns Recebedores até o dia 30 de abril de 1943;
§ 5.º — Correrão por conta dos interessados todas as despesas com a eventual safação dos cafés substituidos;
§ 6.º — A QUOTA DNC 42/43 e a QUOTA SUPLEMENTAR 42/43 não utilizadas para embarque das correspondentes quotas de mercado, e que tenham sido parcialmente apreendidas, poderão servir como **quotas substitutivas. dentro do limite a que der direito a parte classificada e encontrada em ordem.**

Art. 31 — Dentro do prazo de 120 (cento e vinte) dias fixado no artigo anterior os Conhecimentos, Guias de Transporte ou Certificados de Entrega dos cafés **substitutivos** deverão ser entregues ao Departamento Nacional do Café conjuntamente com os Conhecimentos ou Guias de Transporte dos cafés despachados como SUJEITOS A SUBSTITUIÇÃO. Essa entrega será feita pelo embarcador, entregador ou seu legítimo sucessor com a declaração do nome da pessôa física ou juridica a quem o Departamento Nacional do Café deverá entregar os cafés **substituidos**;

§ 1.º — O Departamento Nacional do Café **de posse dos documentos a que se refere este artigo**, providenciará para que os cafés substituidos sejam considerados:
a) — como QUOTA RETIDA **os cafés dos Estados de São Paulo e Paraná** da QUOTA DNC 42/43 SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO, prevalecendo a data do despacho desta para efeito de liberação;
b) — como QUOTAS RETIDAS os cafés dos **demais Estados** das quotas DNC 42/43 SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO e SUPLEMENTAR 42/43 SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO, prevalecendo a data do despacho destas para efeito de liberação;
c) — como QUOTA PREFERENCIAL os cafés do **Estado de Minas Gerais** da QUOTA DNC 42/43 PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO, prevalecendo para efeito de liberação a data do respectivo despacho, uma vez que os cafés da quota **substituida** tenham sido classificados como preferenciais, na conformidade do art. 26.
§ 2.º — A Agência do Departamento que processar a substituição deverá apôr no verso dos documentos das quotas **substitutivas** e tambem no das quotas **substituidas**, por meio de carimbo, em caracteres vermelhos indeléveis, uma das seguintes declarações, conforme o caso:
1) — nos documentos das quotas substitutivas:

A PRESENTE QUOTA E MAIS A(S) SEGUINTE(S) QUOTA(S) ....

Desps.	Fats.	Consigs.	Datas	Sacas	Quilos	Procedências

Certificados	Lotes	Datas	Sacas	Quilos	Armazens

foram utilizadas na substituição da (s) seguinte (s) quota(s) ....
conforme o processo de substituição n.º ....

Desps.	Fats.	Consigs.	Datas	Sacas	Quilos	Procedências

Agência de ...., em ...... de .... de 194...

.... Gerente .... Contador

2) — nos documentos das quotas substituidas:

A PRESENTE QUOTA E MAIS A(S) SEGUINTE(S) QUOTA(S) ....

Desps.	Fats.	Consigs.	Datas	Sacas	Quilos	Procedências

foram substituidas pela(s) quota(s) ....
abaixo, constante(s) do processo de substituição n.º............
por cuja boa entrega respondem:

Desps.	Fats.	Consigs.	Datas	Sacas	Quilos	Procedências

Certificados	Lotes	Datas	Sacas	Quilos	Armazens

Agência de ...., em ...... de .... de 194...

.... Gerente .... Contador

Art. 32 — Se os documentos de que trata o Art. 31 não forem entregues ao Departamento Nacional do Café, dentro do prazo fixado no Art. 30, a respectiva QUOTA DNC SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO, QUOTA SUPLEMENTAR SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO ou QUOTA DNC PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO, perderá automática e definitivamente esse carater, passando a ser considerada, para todos os efeitos, como QUOTA DNC comum ou QUOTA SUPLEMENTAR comum, conforme o caso.

Art. 33 — Sempre que se verificar a hipótese prevista no art. 32, será descontada pelo Departamento Nacional do Café, do valor da fatura respectiva, a importância correspondente à diferença entre o frete devido e o a que estariam sujeitas as QUOTAS DNC e SUPLEMENTAR, se não tivessem sido despachadas como QUOTA DNC SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO, QUOTA SUPLEMENTAR SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO ou QUOTA DNC PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO, sendo cobrado do interessado o saldo a favor do Departamento, caso o valor da fatura seja inferior à importância a ser descontada.

Art. 34 — Serão apreendidos os cafés de quota de equilibrio (DNC e SUPLEMENTAR) que não preencherem qualquer das condições de qualidade, tipo, peso e proporção em relação às quotas de mercado, estabelecidas no art. 1.º e seus parágrafos.

Art. 35 — A quota de equilibrio da safra 1942/1943 (DNC ou SUPLEMENTAR) ou de safras anteriores, não utilizada para embarque das respectivas quotas de mercado, e que tenha sido parcialmente apreendida, poderá servir de base para autorização de embarque das demais quotas correspondentes, **dentro do limite a que der direito a parte classificada e encontrada em ordem;**

Parágrafo único — A autorização de que trata este artigo deverá ser solicitado à Agência do Departamento Nacional do Café na conformidade dos arts. 23 ou 25, conforme o caso, observando-se as disposições dos respectivos parágrafos.

Art. 36 — Sempre que forem apreendidos cafés de quota **substitutiva** (arts. 30 e 31), serão tambem apreendidas da quota **substituida tantas sacas quantas bastem para a reconstituição da quota substitutiva**

Art. 37 — Toda a vez que forem **apreendidos cafés de quota de equilibrio (DNC ou SUPLEMENTAR), nos termos do art. 34 deste Regulamento, serão tambem apreendidas da correspondente QUOTA RETIDA, ou PREFERENCIAL se for o caso, tantas sacas quantas bastem para a reconstituição da quota de equilibrio em que se verificar a apreensão.**

Art. 38 — E' permitido ao interessado repor no todo ou em parte os cafés de QUOTA DNC ou SUPLEMENTAR apreendidos, bem como completar a QUOTA DNC ou SUPLEMENTAR em que se verificar falta de peso ou de volume;

a) — a reposição deverá ser feita após a lavratura do auto de apreensão e até 60 (sessenta) dias depois de publicado "Edital de Apreensão"; e
b) — o complemento da QUOTA DNC ou SUPLEMENTAR deverá ser entregue depois de afixado o "Edital de Classificação" e até 60 (sessenta) dias após a publicação do "Edital de Apreensão";
§ 1.º — **A reposição ou o complemento de quota só serão considerados efetivos depois de verificado que os cafés despachados ou entregues para esse fim preenchem as exigências do art. 1.º e seus parágrafos;**
§ 2.º — Decorrido o prazo fixado neste artigo, e não sendo utilizada a faculdade aí estabelecida, o Departamento Nacional do Café homologará a apreensão de tantas sacas da correspondente QUOTA RETIDA ou PREFERENCIAL, quantas bastem para reconstituir a QUOTA DNC ou SUPLEMENTAR. Neste caso, o frete das sacas bastantes à reconstituição da QUOTA DNC ou SUPLEMENTAR é devido pelo portador do despacho da QUOTA RETIDA ou PREFERENCIAL, que deverá pagar à empresa transportadora o frete referente à totalidade do despacho, visto que ao Departamento caberá o frete da QUOTA DNC ou PREFERENCIAL;
§ 3.º — A reconstituição, reposição ou complemento de QUOTA DNC ou SUPLEMENTAR tratados neste artigo só se farão por unidades — sacas de 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos — não sendo permitidas frações de saca.

Art. 39 — Os cafés para **reposição** poderão ser despachados ou entregues às Agências do Departamento Nacional do Café ou Armazens Recebedores por este indicados. Em ambos os casos dependerá sempre de autorização prévia da Agência que confeccionou o EDITAL DE APREENSÃO, à qual o interessado deverá dirigir-se mencionando todos os característicos do lote em que se deu a apreensão, bem como o número do EDITAL DE APREENSÃO e o nome do Armazem ou Regulador em que se acharem os cafés apreendidos, utilizando-se para isso de impresso próprio fornecido pela Agência;

§ 1.º — De posse do pedido de autorização, e uma vez verificada a sua procedência, a Agência do Departamento Nacional do Café tomará as seguintes providências:
a) — **Se se tratar de pedido de autorização para despacho**:
— expedirá aos transportadores a necessária autorização para o despacho, que será **feito obrigatoriamente com todas as despesas de frete e taxas pagas, e consignado ao Departamento Nacional do Café**, devendo o Conhecimento — bem como a fatura ferroviária —, ou Guia de Transporte trazer no texto ou sobre ele, de forma bem visivel, em caracteres vermelhos indeleveis, impressos ou a carimbo, uma das seguintes inscrições, conforme o caso:

28·	REPOSIÇÃO — QUOTA DNC 42/43

29	REPOSIÇÃO — QUOTA SUPLEMENTAR 42/43

e, em qualquer dos casos acima, ainda a seguinte declaração exarada pelo transportador:

30	PARA REPOSIÇÃO DO LOTE N.º ...... DO ARMAZEM DE .... CONFORME AUTORIZAÇÃO DA AGÊNCIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ, EM .... SOB N.º ...... DE .... DE .... DE 194.... ...., ...de .... de 194.... .... AGENTE

b) — **Se se tratar de pedido de autorização para entrega direta**:
— expedirá a necessária autorização à competente congênere ou Armazem Recebedor, que, de posse da autorização e uma vez recebido o café, emitirá o CERTIFICADO DE REPOSIÇÃO, do qual constarão os seguintes característicos principais:

NO ANVERSO:

a) — título (CERTIFICADO DE REPOSIÇÃO) seguido da designação QUOTA DNC ou QUOTA SUPLEMENTAR, conforme o caso;
b) — número de ordem;
c) — nome do Armazém Recebedor;
d) — designação da qualidade do café;
e) — quantidade de sacas;
f) — pêso bruto de 60.5 (sessenta e meio) quilos por saca;
g) — nome do entregador;
h) — número do lote, nome do Armazém ou Regulador em que se achar o café apreendido, número e data do EDITAL DE CLASSIFICAÇÃO ou APREENSÃO, bem como o nome da Agência do Departamento Nacional do Café em que este foi confeccionado;
i) — declaração em diagonal, impressa em vermelho: "NÃO E' VÁLIDO PARA SERVIR DE BASE A DESPACHO DE QUALQUER QUOTA NEM PARA INTEGRAR QUOTA DE EQUILÍBRIO DIVERSA DAQUELA A QUE SE REFERE O PRESENTE CERTIFICADO";
j) — local, data da emissão e assinaturas do Fiscal e Fiel do Armazém;

NO VERSO:

a) — característicos do documento referente ao despacho ou entrega da QUOTA DNC ou SUPLEMENTAR em que se verificou a apreensão;
b) — espaço destinado a endôsso;
§ 2.º — O CERTIFICADO DE REPOSIÇÃO só deverá ser escriturado a tinta, sem emendas nem rasuras, e é transferivel por endôsso.

Art. 40 — Para complemento de QUOTA DNC ou SUPLEMENTAR (peso ou volumes) serão aceitos somente cafés existentes nos portos de exportação, já liberados. O interessado deverá fazer a entrega diretamente à Agência do Departamento Nacional do Café no porto de destino das correspondentes quotas de mercado, mediante pedido em impresso próprio fornecido pela Agência, em que se mencionem todos os característicos da QUOTA DNC ou SUPLEMENTAR que deva ser completada;
§ 1.º — Juntamente com o pedido deverá ser entregue à Agência o Conhecimento ou Guia de Transporte da QUOTA DNC ou SUPLEMENTAR em que se verificou a insuficiência;
§ 2.º — De posse de todos os documentos acima e uma vez conferidos e encontrados em ordem, a Agência autorizará o Armazem Recebedor a receber o café, e emitir o competente CERTIFICADO DE COMPLEMENTO DE QUOTA, do qual constarão os seguintes característicos principais:

NO ANVERSO:

a) — título (CERTIFICADO DE COMPLEMENTO DE QUOTA) seguido da designação QUOTA DNC ou SUPLEMENTAR, conforme o caso;
b) — número de ordem;
c) — nome do Armazém Recebedor;
d) — designação da qualidade do café;
e) — quantidade de sacas;
f) — pêso bruto de 60.5 (sessenta e meio) quilos por saca;
g) — nome do entregador;
h) — característicos do despacho ou entrega da QUOTA DNC ou SUPLEMENTAR a ser completada;
i) — declaração em diagonal, impressa em vermelho. "NÃO E' VÁLIDO PARA SERVIR DE BASE A DESPACHO DE QUALQUER QUOTA NEM PARA INTEGRAR QUOTA DE EQUILÍBRIO DIVERSA DAQUELA A QUE SE REFERE O PRESENTE CERTIFICADO";
j) — local, data da emissão e assinatura do Fiél e Fiscal do Armazém;

NO VERSO:

a) — espaço destinado a endô...;
§ 3.º — O CERTIFICADO DE COMPLEMENTO DE QUOTA só deverá ser escriturado a tinta, sem emendas nem rasuras, e é transferivel por endôsso;
§ 4.º — A devolução dos documentos referentes à QUOTA DNC ou SUPLEMENTAR e a entrega do CERTIFICADO DE COMPLEMENTO DE QUOTA serão feitas depois de observadas as seguintes condições:
a) — haver a Agência consignado no documento da QUOTA DNC ou SUPLEMENTAR, por meio de carimbo, em caracteres vermelhos indeléveis, a seguinte declaração:
"A PRESENTE QUOTA FOI COMPLETADA COM A ENTREGA DE .... SACAS COM .... QUILOS BRUTOS DE CAFE' AO ARMAZEM DE ...., CONFORME CERTIFICADO DE COMPLEMENTO DE QUOTA SOB N.º .... EMITIDO EM .... DE .... DE 194..
(Data e assinaturas do Gerente e Contador)"
b) — **terem sido registrados, na forma do Art. 42 deste** Regulamento, os documentos referidos no presente artigo e os das quotas de mercado correspondentes.

Art. 41 — Toda a vez que fôr encontrada na QUOTA DNC ou SUPLEMENTAR sacaria em desacôrdo com as exigências do art. 12, o Departamento Nacional do Café deduzirá do valor da fatura correspondente, Cr$ 2,00 (dois cruzeiros) por unidade recusada, para se indenizar da despesa que terá de fazer com a substituição dos sacos imprestaveis.

Art. 42 — Os Conhecimentos, Guias de Transporte ou Certificados de Entrega estão sujeitos **obrigatoriamente** a registro na Agência do Departamento Nacional do Café no porto de destino das respectivas quotas de mercado. Esse registro somente terá lugar após a apresentação simultânea de todos os documentos referentes à QUOTA DNC, e à QUOTA SUPLEMENTAR se fôr o caso, e às de mercado correspondentes, e a verificação de que os documentos apresentados obedeceram aos requisitos formais estabelecidos neste Regulamnto;

§ 1.º — Nos casos previstos nos Arts. 23, 25 e 35, os documentos de QUOTA DE EQUILÍBRIO serão registrados na Agência que expediu a autorização de embarque, e os das quotas de mercado na Agência do porto a que se destinarem;
§ 2.º — O registro dos documentos de cafés embarcados de uma para outra localidade de Estados diferentes, quando não destinados a portos de exportação, será feito na Agência do Departamento Nacional do Café que houver expedido a competente autorização de embarque;
§ 3.º — Estão também sujeitos ao registro de que trata este artigo os documentos de reposição (Conhecimento, Guia de Transporte ou CERTIFICADO DE REPOSIÇÃO), os CERTIFICADOS DE COMPLEMENTO DE QUOTA, os CERTIFICADOS DE RECONSTITUIÇÃO e o "AVISO" a que se refere o § único do art. 28 dêste Regulamento;
§ 4.º — No caso de se verificar que há insuficiência de pêso ou de percentagem da QUOTA DNC ou SUPLEMENTAR em relação às correspondentes quotas de mercado, o registro das referidas quotas só poderá ser feito conjuntamente com o do CERTIFICADO DE COMPLEMENTO DE QUOTA;
§ 5.º — Os documentos sujeitos a registro, de que trata este artigo, devem ser apresentados para êsse fim à Agência do Departamento Nacional do Café dentro do prazo de 60 (sessenta) dias a contar da data do despacho das quotas de mercado (RETIDA e DIRETA, ou PREFERENCIAL) que lhes corresponderem;
§ 6.º — **Estão sujeitos também ao registro na forma dêste** artigo:
a) — os Conhecimentos ou Guias de Transporte dos cafés de QUOTA PREFERENCIAL DESPOLPADO a que se referem as Resoluções ns. 467 e 478, de 14/3 e 28/11/42, respectivamente, registro que deve ser efetuado dentro do prazo de 60 (sessenta) dias a contar da data do despacho;
b) — o "AVISO" de que trata o parágrafo único do art. 9.º da Resolução n.º 467, de 14/3/42;
c) — o CERTIFICADO ESPECIAL DE ENTREGA a que se refere o § 3.º do art. 10 da Resolução n.º 467, de 14/3/42. — alterado pela Resolução n.º 478, de 23/11/42.

Art. 43 — O Departamento Nacional do Café promoverá, dentro do menor prazo possível, a classificação das quotas DNC e SUPLEMENTAR, e tornará conhecido o resultado por meio de editais, confeccionados por suas Agências, a cargo das quais estejam subordinados os Armazéns ou Reguladores a que forem entregues ou recolhidos os cafés.

Art. 44 — Será considerado como pêso recebido pelo Departamento Nacional do Café aquele pelo qual responderá o transportador, e fora dêste caso o que fôr encontrado na ocasião da pesagem do café no Armazém em que estiver recolhido;

§ único — Sempre que no Conhecimento houver declaração restritiva de responsabilidade das emprêsas transportadoras sôbre a mercadoria despachada, deverá tal declaração ser reproduzida em todas as vias do Conhecimento e da fatura ferroviária correspondente.

Art. 45 — Em nenhum caso serão tomados em consideração os pesos excedentes de 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos por saca de QUOTA DNC ou SUPLEMENTAR.

Art. 46 — Os preços para efeito de faturamento e pagamento dos cafés das quotas DNC E SUPLEMENTAR entregues ao Departamento Nacional do Café serão de Cr$ 2,00 (dois cruzeiros) e Cr$ 60,00 (sessenta cruzeiros) respectivamente, por saca de 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos, inclusive sacaria, e serão calculados sôbre o pêso realmente entregue, desprezando-se as frações de saca.

Art. 47 — Logo que sejam afixados os Editais de Classificação referentes às QUOTAS DE EQUILÍBRIO (DNC e SUPLEMENTAR), poderá o seu legítimo portador promover o faturamento das mesmas ao Departamento Nacional do Café, no modêlo por êste aprovado, entregando:

(*Continua na página seguinte*)

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

REGULAMENTO DE EMBARQUES PARA A SAFRA 1942/1943

RESOLUÇÃO N.º 479

(Continuação da pág. anterior)

a) — 5 (cinco) vias da fatura, todas assinadas pelo vendedor;

b) — o Conhecimento, Guia de Transporte ou CERTIFICADO DE ENTREGA das quotas DNC ou SUPLEMENTAR, devidamente registrado na forma do artigo 42;

§ 1.º — Se a QUOTA DE EQUILIBRIO a faturar tiver sido reconstituida, reposta ou completada (arts. 28, 39 e 40) deverá também ser anexado à fatura o CERTIFICADO DE RECONSTITUIÇÃO, o documento de reposição (Conhecimento, Guia de Transporte ou CERTIFICADO DE REPOSIÇÃO) ou o CERTIFICADO DE COMPLEMENTO DE QUOTA, conforme o caso;

§ 2.º — Se se tratar de QUOTA DE EQUILIBRIO reconstituida mediante apreensão homologada de cafés da correspondente QUOTA RETIDA ou PREFERENCIAL (Art. 38 § 2.º), o faturamento dos cafés da reconstituição será feito pelo mesmo faturante da parte não apreendida da QUOTA DE EQUILIBRIO, devendo ser citado na fatura o "Edital de Intimação" do despacho homologatório;

§ 3.º — Se a QUOTA DE EQUILIBRIO a faturar tiver sido reconstituida com cafés da QUOTA PREFERENCIAL nos têrmos do art. 28, o faturamento da QUOTA DNC será feito pelo total de sacas constante do documento da QUOTA DNC, mais a respectiva quantidade de sacas fornecida pela QUOTA PREFERENCIAL; e o faturamento da QUOTA SUPLEMENTAR será feito pela respectiva quantidade de sacas fornecida pela QUOTA PREFERENCIAL. Além do documento da QUOTA DNC, deverá ser anexado à fatura o "AVISO" a que se refere o parágrafo único do Art. 28;

§ 4.º — Se a QUOTA DE EQUILIBRIO a faturar houver sido constituida com cafés da QUOTA PREFERENCIAL DESPOLPADO, nos têrmos do art. 9.º da Resolução n.º 467, de 14.3.42, o faturamento da QUOTA DNC ou SUPLEMENTAR será feito pela respectiva quantidade de sacas constante do "AVISO" a que se refere o parágrafo único do dito artigo, devendo tal "AVISO" ser anexado à fatura;

§ 5.º — Se se tratar de QUOTA DE EQUILIBRIO constituida pela forma prevista no art. 10 da Resolução n.º 467, de 14.3.42, alterado pela Resolução n.º 478, de 28.11.42, o documento a faturar será o competente CERTIFICADO ESPECIAL DE ENTREGA, a que se refere o § 3.º do dito artigo, devendo tal documento ser anexado à fatura;

§ 6º — Em cada fatura não poderá constar mais de um documento de entrega ou despacho, acompanhado do documento da respectiva reconstituição, reposição ou complemento de quota, se houver;

§ 7º — Os cafés da QUOTA SUPLEMENTAR serão faturados simultaneamente com os da respectiva QUOTA DNC;

§ 8º — Os documentos de QUOTA DE EQUILIBRIO entregues como quotas substitutivas, e que tenham formado um processo de substituição, constituirão um todo indivisivel e só poderão ser faturados simultaneamente pelo mesmo faturante;

§ 9º — Os documentos de QUOTA DE EQUILIBRIO que servirem de base a pedido de autorização de embarque (arts. 21, 23, 25 e 35), constituirão um todo indivisivel e só poderão ser faturados simultaneamente pelo mesmo faturante;

§ 10 — As faturas de que trata este artigo só poderão ser apresentadas à Agência do Departamento Nacional do Café que tiver efetuado o registo do documento a faturar, exigido pelo art. 42, salvo no Estado de São Paulo, onde a Agência do Departamento Nacional do Café, na Capital, aceitará tambem o faturamento das quotas DNC e SUPLEMENTAR registadas na sua congênere de Santos.

Art. 48 — O faturamento dos cafés das QUOTAS DE EQUILIBRIO (DNC e SUPLEMENTAR) deverá ser feito improrrogavelmente, dentro do prazo de 90 (noventa) dias, contado:

a) — da data do Edital de Classificação, se os cafés faturados não houverem sido objeto de apreensão;

b) — da data em que terminou o prazo referido no art. 30, no caso de cafés despachados em QUOTA DE EQUILIBRIO SUJEITA À SUBSTITUIÇÃO e não substituidos;

c) — da data do Edital de Reclassificação, se o resultado nele consignado importar na aceitação da totalidade dos cafés apreendidos;

d) — da data do "AVISO" a que se refere o § único do art. 28, quando se tratar da reconstituição prevista no mesmo artigo;

e) — da data em que for publicado o Edital de Intimação do despacho que homologou a apreensão, no caso da reconstituição da QUOTA DE EQUILIBRIO se ter efetuado pela forma estabelecida no § 2º do art. 38;

f) — da data do Edital de Classificação dos cafés entregues ou despachados em reposição, se estes tiverem preenchido todas as condições exigidas de qualidade, tipo e peso;

g) — da data do CERTIFICADO DE REPOSIÇÃO, de COMPLEMENTO DE QUOTA ou de RECONSTITUIÇÃO, quando forem emitidos pelos Armazens autorizados do Departamento Nacional do Café, situados nos portos de exportação;

h) — da data do "AVISO" a que se refere o parágrafo único do art. 9º da Resolução n. 467, de 14-3-42, quando se tratar de QUOTA DE EQUILIBRIO constituida na forma ali prevista;

i) — da data do CERTIFICADO ESPECIAL DE ENTREGA, quando se tratar de QUOTA DE EQUILIBRIO constituida na forma prevista no art. 10 da Resolução n. 467, de 14-3-42, alterado pela Resolução n. 478, de 28-11-42;

§ 1º — Se a utilização da QUOTA DNC ou SUPLEMENTAR para despachos em quota de mercado se verificar durante ou após o decurso do prazo estabelecido neste artigo, o prazo para faturamento será contado da data do registo a que se refere o Art. 42 deste Regulamento;

§ 2º — Havendo apreensão parcial de cafés da QUOTA DNC ou SUPLEMENTAR, a parte que preencher os requisitos do art. 1º e seus parágrafos poderá desde logo ser faturada nos termos da letra "a" do presente artigo.

Art. 49 — Findo o prazo de que trata o artigo precedente, e não tendo sido feito o faturamento nas condições estipuladas neste Regulamento, todos os direitos decorrentes da entrega dos cafés das quotas DNC e SUPLEMENTAR, inclusive o de pagamento, caducarão em favor do Departamento Nacional do Café.

Art. 50 — O pagamento das faturas de quotas DNC e SUPLEMENTAR que observarem todas as condições estabelecidas neste Regulamento, será efetuado dentro do prazo de 60 (sessenta) dias, contado da data da sua apresentação à competente Agência do Departamento Nacional do Café.

Art. 51 — Na conformidade da cláusula 12.ª, § único, do Convênio dos Estados Cafeeiros, de 3 de abril de 1941, serão os seguintes os limites de "stocks" de cafés liberados nos vários portos, a saber:

PORTOS	ESTOQUES
Santos	1.500.000 sacas
Rio de Janeiro e Niterói	350.000 sacas
Vitória	170.000 sacas
Paranaguá	150.000 sacas
Angra dos Reis	100.000 sacas
Baía	60.000 sacas
Recife	50.000 sacas
Stock total nos Portos	2.380.000 sacas

§ único — Os limites acima estabelecidos poderão ser alterados para mais ou para menos, sempre que os interesses da exportação assim o exijam, a juízo do Departamento Nacional do Café.

Art. 52 — Para o ano agrícola de 1942-43 ficam fixadas as seguintes percentagens de liberação para cada Estado nos diferentes portos:

PORTOS E ESTADOS	PERCENTAGEM SOBRE A LIBERAÇÃO
SANTOS:	
São Paulo	91,25 %
Minas Gerais	7,50 %
Goiaz	0,75 %
Paraná	0,50 %
Total	100,00 %
RIO DE JANEIRO:	
Minas Gerais	45,00 %
Rio de Janeiro	29,00 %
São Paulo	18,00 %
Espírito Santo	8,00 %
Total	100,00 %
VITÓRIA:	
Espírito Santo	90,00 %
Minas Gerais	10,00 %
Total	100,00 %
ANGRA DOS REIS:	
Minas Gerais	90,00 %
São Paulo	10,00 %
Total	100,00 %
PARANAGUA:	
Paraná	100,00 %
BAIA:	
Baía	100 00 %
RECIFE:	
Pernambuco	100,00 %

§ único — Sempre que os cafés paranaenses e goianos para liberação pelo porto de Santos forem insuficientes para preencher as percentagens que lhes cabem, a diferença será completada com cafés paulistas.

Art. 53 — As liberações dos cafés de quotas de mercado nos portos de exportação só serão feitas após o registo do respectivo Conhecimento ou Guia de Transporte, de que trata o Art. 42, e observarão:

a) — o limite do "stock" do respectivo porto;

b) — a percentagem de liberação atribuida a cada Estado;

c) — a ordem cronológica dos despachos dos cafés chegados a cada porto, com exceção dos cafés da QUOTA RETIDA, cuja liberação será feita na ordem inversa dos respectivos despachos.

§ 1.º — A liberação dos cafés de QUOTA RETIDA dos **Estados de São Paulo e Paraná** ficará sujeita ainda à condição de haver sido classificada, conferida e encontrada em ordem a respectiva QUOTA DNC;

§ 2.º — A liberação dos cafés de QUOTA RETIDA dos **demais Estados** ficará ainda sujeita à condição de haverem sido classificadas, conferidas e encontradas em ordem as respectivas QUOTAS DNC e SUPLEMENTAR;

§ 3.º — A liberação dos cafés de QUOTA PREFERENCIAL do **Estado de Minas Gerais** ficará sujeita ainda à condição de haver sido classificada, conferida e encontrada em ordem a respectiva QUOTA DNC;

§ 4.º — A liberação dos cafés despachados em QUOTA DNC SUJEITA À SUBSTITUIÇÃO, QUOTA SUPLEMENTAR SUJEITA À SUBSTITUIÇÃO e QUOTA DNC PREFERENCIAL SUJEITA À SUBSTITUIÇÃO e considerados por efeito de substituição como QUOTA RETIDA ou QUOTA PREFERENCIAL, conforme o caso (arts. 30 e 31), ficará **sujeita ainda à condição de haver sido a respectiva quota substitutiva** classificada, conferida e encontrada em ordem;

§ 5.º — **A liberação dos cafés dos Estados que possuam remanescentes de safras anteriores, com exceção do Estado do Espírito Santo, observará ainda a percentagem de 50 % (cinquenta por cento) de cafés de safras anteriores e 50 % (cinquenta por cento) de cafés da safra nova, incluindo-se nesta (quando se tratar de cafés do Estado de Minas Gerais) a percentagem de cafés Preferenciais.** No caso de **não haver cafés suficientes da safra nova para completar a percentagem que lhe é destinada,** será este complemento fornecido em cafés de safras anteriores do mesmo Estado;

§ 6.º — Enquanto existirem, em condições de ser liberados, cafés preferenciais das safras 1940/1941 e 1941/1942, a percentagem estabelecida para os cafés de safras anteriores poderá ser ampliada, com redução correspondente da percentagem fixada para os cafés da safra nova, afim de que seja abreviado o prazo de retenção dos cafés preferenciais das safras 1940/1941 e 1941/1942, com a entrada, nos portos de exportação, de maior volume destes.

Art. 54 — Sempre que as qualidades dos cafés existentes nos "stocks" dos portos de exportação não satisfizerem as exigências dos mercados consumidores, as percentagens de liberação estabelecidas nos §§ 5.º e 6.º do artigo anterior serão alteradas temporária ou definitivamente, fixando-se outras que melhor consultem os interesses nacionais;

§ único — Com igual objetivo, poderá o Departamento alterar a ordem cronológica das liberações, de que trata o art. 53, alínea "c", sempre que as qualidades dos cafés, que estejam na vez de ser liberados segundo a referida ordem, não atendam às exigências dos mercados exportadores. Neste caso, observar-se-á a respectiva ordem cronológica dos despachos, dentro de cada qualidade a ser liberada.

Art. 55 — Os transportadores são obrigados a fazer todas as inscrições e declarações previstas neste Regulamento, sem emendas nem rasuras, sob pena de ficarem responsaveis pelas consequências da inobservância destas instruções.

Art. 56 — Os transportadores só poderão admitir a despacho, seja qual for a quota, cafés acondicionados em sacaria marcada de forma duravel e clara, que evite toda possibilidade de confusão e concorde perfeitamente com as indicações do respectivo Conhecimento ou Guia de Transporte;

§ único — Os volumes mal marcados, ou que não tiverem as marcas antigas inutilizadas, não poderão ser aceitos a despacho.

Art. 57 — Não poderá ser feita mudança alguma de destino em despachos de café, nem cancelamentos de despachos, sem prévia autorização do Departamento Nacional do Café.

Art. 58 — A infração do presente Regulamento, na parte relativa à entrega da QUOTA DE EQUILIBRIO (QUOTA DNC 42/43 e QUOTA SUPLEMENTAR 42/43), sujeitará os infratores, inclusive os transportadores, à multa de Cr$ 10,00 (dez cruzeiros) por saca de café, calculada **sobre o total da QUOTA DNC ou SUPLEMENTAR** devida, nos termos do Decreto Lei n. 201, de 25 de janeiro de 1938;

§ único — A infração das demais disposições deste Regulamento dará lugar à imposição de multas de Cr$ 1,00 (um cruzeiro) a Cr$ 10,00 (dez cruzeiros) por saca de café, calculadas sobre o total da remessa a que se referir a infringência.

Art. 59 — Aos transportadores que emitirem Conhecimentos ou Guias de Transporte sem o efetivo recebimento dos cafés declarados nesses documentos, será aplicada a multa de Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) por saca, e do dobro em caso de reincidência. Em igual penalidade incorrerão as pessoas físicas ou jurídicas coniventes na infração.

Art. 60 — Os cafés despachados ou transportados clandestinamente, isto é, com inobservância das normas estabelecidas neste Regulamento para assegurar a entrega da QUOTA DE EQUILIBRIO, serão apreendidos pelo Departamento Nacional do Café e incinerados ou divididos em quotas DNC, RETIDA e DIRETA (quando se tratar de cafés dos **Estados de São Paulo e Paraná**) ou quotas DNC, SUPLEMENTAR, RETIDA E DIRETA (quando se tratar de cafés dos **demais Estados**), na forma prevista pelo Art. 1º e seus parágrafos, sendo que as QUOTAS RETIDA e DIRETA ficarão retidas nos Armazens do Departamento Nacional do Café, para serem liberadas quando e como for julgado conveniente, mediante pagamento de armazenagem, seguro, etc. (tabela de Armazens Gerais), incorrendo ainda os transportadores e demais infratores nas penalidades previstas pelo Art. 58.

Art. 61 — As penalidades e apreensões previstas neste Regulamento constarão de autos competentes e serão impostas e julgadas em processo administrativo nos termos da legislação em vigor.

Art. 62 — As exportações pelos portos de Vitória e Paranaguá continuam sujeitas à entrega de CERTIFICADO DE LIBERAÇÃO nos termos da Resolução n. 413, de 20 de maio de 1939, a qual continua em pleno vigor.

Art. 63 — Aplica-se à safra 1942/1943 o disposto nas Resoluções 434, 437 e 446, respectivamente de 17-7-40, 31-7-40 e 10-3-41, que regulamentaram o censo cafeeiro pelo critério da produção exportavel.

Art. 64 — Os despachos da safra 1942/1943 terão início em 15 de dezembro de 1942;

§ único — A partir de 1º de maio de 1943, nenhum transportador poderá aceitar despachos de café no interior, seja qual for sua procedência e destino, sem autorização expressa do Departamento Nacional do Café.

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1942.

JAYME FERNANDES GUEDES
Presidente

TABELA "A"

CAFÉS DOS ESTADOS DE SÃO PAULO E PARANÁ'

(art. 1.º, § 2.º)

QUANTIDADE A DESPACHAR 100%	QUOTAS DNC 10%	QUOTAS RETIDA 40%	QUOTAS DIRETA 50%
1	1	0	0
2	1	1	0
3	1	1	1
4	1	1	2
5	1	2	2
6	1	2	3
7	1	3	3
8	1	3	4
9	1	4	4
10	1	4	5
11	2	4	5
12	2	4	6
13	2	5	6
14	2	5	7
15	2	6	7
16	2	6	8
17	2	7	8
18	2	7	9
19	2	8	9
20	2	8	10
21	3	8	10
22	3	8	11
23	3	9	11
24	3	9	12
25	3	10	12
26	3	10	13
27	3	11	13
28	3	11	14
29	3	12	14
30	3	12	15
31	4	12	15
32	4	12	16
33	4	13	16
34	4	13	17
35	4	14	17
36	4	14	18
37	4	15	18
38	4	15	19
39	4	16	19
40	4	16	20
41	5	16	20
42	5	16	21
43	5	17	21
44	5	17	22
45	5	18	22
46	5	18	23
47	5	19	23
48	5	19	24
49	5	20	24
50	5	20	25
51	6	20	25
52	6	20	26
53	6	21	26
54	6	21	27
55	6	22	27
56	6	22	28
57	6	23	28
58	6	23	29
59	6	24	29
60	6	24	30
61	7	24	30
62	7	24	31
63	7	25	31
64	7	25	32
65	7	26	32
66	7	26	33
67	7	27	33
68	7	27	34
69	7	28	34
70	7	28	35
71	8	28	35
72	8	28	36
73	8	29	36
74	8	29	37
75	8	30	37
76	8	30	38
77	8	31	38
78	8	31	39
79	8	32	39
80	8	32	40
81	9	32	40
82	9	32	41
83	9	33	41
84	9	33	42
85	9	34	42
86	9	34	43
87	9	35	43
88	9	35	44
89	9	36	44
90	9	36	45
91	10	36	45
92	10	36	46
93	10	37	46
94	10	37	47
95	10	38	47
96	10	38	48
97	10	39	48
98	10	39	49
99	10	40	49
100	10	40	50
200	20	80	100
300	30	120	150
400	40	160	200
500	50	200	250
600	60	240	300
700	70	280	350
800	80	320	400
900	90	360	450
1000	100	400	500

APLICAÇÃO DA TABELA "A"

I — **Se a quantidade a despachar figurar na tabela**, as respectivas quotes serão encontradas facilmente nas colunas correspondentes.

Exemplo: Para o despacho comum de 97 sacas:

QUOTA DNC ...... (coluna 2) ...... 10 sacas
QUOTA RETIDA .. (coluna 3) ...... 39 sacas
QUOTA DIRETA .... (coluna 4) ...... 48 sacas
TOTAL .... (coluna 1) ...... 97 sacas

II — **Se a quantidade a despachar não figurar na tabela**, quantidade de sacas em cada uma das quotas obter-se-á pela adição de duas parcelas.

Exemplo: Para o despacho comum de 868 sacas:

Quantidade a despachar		QUOTAS DNC	QUOTAS RETIDA	QUOTAS DIRETA
1.ª parcela	800	80	320	400
2.ª parcela	68	7	27	34
Soma	868	87	347	434

III — A presente tabela tambem se presta para, com base na QUOTA DNC (isolada), determinar-se a quantidade de sacas que deva ser despachada em cada uma das quotas de mercado (RETIDA e DIRETA).

Para esse fim, bastará procurar na coluna 1 a quantidade correspondente ao total das três quotas — que será igual a 1.000 % da QUOTA DNC — e, uma vez localizada, verificar, pelas indicações respectivas das demais colunas, a quantidade pertinente a cada uma das outras quotas.

Exemplo: Quem tiver em mão um Conhecimento, Guia de Transporte ou Certificado de Entrega da QUOTA DNC (isolada) de 35 sacas, verificando que o total das três quotas deverá ser de 350 (1.000% de 35), chegará facilmente à evidência de que as quotas RETIDA e DIRETA constarão, respectivamente, de 140 e 175 sacas, a saber:

TOTAL		QUOTAS DNC	QUOTAS RETIDA	QUOTAS DIRETA
1.ª parcela	300	30	120	150
2.ª parcela	50	5	20	25
Soma	350	35	140	175

TABELA "B"

CAFÉS DOS DEMAIS ESTADOS

(art. 1.º, § 2.º)

QUANTIDADE A DESPACHAR 100% (1)	EQUILIBRIO: DNC 25% (2)	EQUILIBRIO: SUPLEMENTAR 10% (3)	MERCADO: RETIDA 35% (4)	MERCADO: DIRETA 30% (5)
1	1	0	0	0
2	1	1	0	0
3	1	1	1	0
4	1	1	1	1
5	2	1	1	1
6	2	1	2	1
7	2	1	2	2
8	2	1	3	2
9	3	1	3	2
10	3	1	3	3
11	3	1	4	3
12	3	2	4	3
13	4	2	4	3
14	4	2	4	4
15	4	2	5	4
16	4	2	5	5
17	5	2	5	5
18	5	2	6	5
19	5	2	6	6
20	5	2	7	6
21	6	2	7	6
22	6	3	7	6
23	6	3	8	6
24	6	3	8	7
25	7	3	8	7
26	7	3	9	7
27	7	3	9	8
28	7	3	10	8
29	8	3	10	8
30	8	3	10	9
31	8	3	11	9
32	8	4	11	9
33	9	4	11	9
34	9	4	11	10
35	9	4	12	10
36	9	4	12	11
37	10	4	12	11
38	10	4	13	11
39	10	4	13	12
40	10	4	14	12
41	11	4	14	12
42	11	5	14	12
43	11	5	15	13
44	11	5	15	13
45	12	5	15	13
46	12	5	16	13
47	12	5	16	14
48	12	5	17	14
49	13	5	17	14
50	13	5	17	15
51	13	5	18	15
52	13	6	18	15
53	14	6	18	15
54	14	6	18	16
55	14	6	19	16
56	14	6	19	17
57	15	6	19	17
58	15	6	20	17
59	15	6	20	18
60	15	6	21	18
61	16	6	21	18
62	16	7	21	18
63	16	7	22	18
64	16	7	22	19
65	17	7	22	19
66	17	7	23	19
67	17	7	23	20
68	17	7	24	20
69	18	7	24	20
70	18	7	24	21
71	18	7	25	21
72	18	8	25	21
73	19	8	25	21
74	19	8	25	22
75	19	8	26	22
76	19	8	26	23
77	20	8	26	23
78	20	8	27	23
79	20	8	27	24
80	20	8	28	24
81	21	8	28	24
82	21	9	28	24
83	21	9	29	24
84	21	9	29	25
85	22	9	29	25
86	22	9	30	25
87	22	9	30	26
88	22	9	31	26
89	23	9	31	26
90	23	9	31	27
91	23	9	32	27
92	23	10	32	27
93	24	10	32	27
94	24	10	32	28
95	24	10	33	28
96	24	10	33	29
97	25	10	33	29
98	25	10	34	29
99	25	10	34	30
100	25	10	35	30
200	50	20	70	60
300	75	30	105	90
400	100	40	140	120
500	125	50	175	150
600	150	60	210	180
700	175	70	245	210
800	200	80	280	240
900	225	90	315	270
1000	250	100	350	300

APLICAÇÃO DA TABELA "B"

I — **Se a quantidade a despachar figurar na tabela**, as quotas respectivas serão facilmente encontradas nas colunas que lhes corresponderem.

Exemplo:

— Para o despacho comum 79 sacas:

QUOTA DNC .... (coluna 2) .... 20 sacas
QUOTA SUPLEMENTAR .... (coluna 3) .... 8 sacas
QUOTA RETIDA .... (coluna 4) .... 27 sacas
QUOTA DIRETA .... (coluna 5) .... 24 sacas
TOTAL .... (coluna 1) .... 79 sacas

II — **Se a quantidade a despachar não figurar na tabela**, a quantidade de sacas em cada uma das quotas obter-se-á mediante a adição de duas parcelas.

Exemplo:

(Conclue na página seguinte)

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

REGULAMENTO DE EMBARQUES PARA A SAFRA DE 1942 / 1943

Resolução Nº 479

(Conclusão da página anterior)

— Para o despacho comum de 868 sacas:

Quantidade a despachar: — (col. 1)	DNC (col. 2)	SUPL. (col. 3)	RETIDA (col. 4)	DIRETA (col. 5)
1ª parcela 800	200	80	280	240
2ª parcela 68	17	7	24	20
Soma 868	217	87	304	260

III — A presente tabela tambem se presta para:

a) — com base na QUOTA DNC (isolada), determinar — se a quantidade de sacas que deve ser entregue ou despachada em QUOTA SUPLEMENTAR, e a quantidade de sacas a ser embarcada em cada uma das correspondentes quotas de mercado (RETIDA e DIRETA);

b) — com base na QUOTA SUPLEMENTAR (isolada), determinar-se a quantidade de sacas que deve ser entregue ou despachada em QUOTA DNC, e a quantidade de sacas a ser embarcada em cada uma das correspondentes quotas de mercado (RETIDA e DIRETA).

Para esse fim, bastará procurar na coluna 1 a quantidade correspondente no total das quatro quotas — que será igual a 400% da QUOTA DNC ou 1.000% da QUOTA SUPLEMENTAR — e, uma vez localizada, verificar, pelas indicações respectivas das demais colunas, a quantidade pertinente a cada uma das outras quotas.

1º exemplo:

— Quem tiver em mão um Conhecimento, Guia de Transporte ou Certificado de Entrega da QUOTA DNC (isolada) de 198 sacas, verificando que o total das quotas deve ser de 792 sacas (400% de 198), chegará facilmente à evidência de que deverá entregar ou despachar 80 sacas em QUOTA SUPLEMENTAR, e embarcar 277 EM QUOTA RETIDA e 237 em QUOTA DIRETA, a saber:

	TOTAL	DNC	Suplem.	Retida	Direta
parcela	700	175	70	245	210
parcela	92	23	10	32	27
Soma	792	198	80	277	237

2.º exemplo:

— Quem tiver em mão um Conhecimento, Guia de Transporte ou Certificado de Entrega da QUOTA SUPLEMENTAR (isolada) de 47 sacas, verificando que o total das quotas deve ser de 470 sacas (1.000% de 47), chegará facilmente à evidência de que deverá entregar ou despachar na QUOTA DNC 118 sacas a embarcar 164 em QUOTA RETIDA e 141 em QUOTA DIRETA, a saber:

	TOTAL	DNC	Suplem.	Retida	Direta
parcela	400	100	40	140	120
parcela	70	18	7	24	21
	470	118	47	164	141

TABELA "C"

CAFES PREFERENCIAIS DO ESTADO DE MINAS GERAIS (art. 1º, § 2º)

QUANTIDADE A DESPACHAR: 100%	DNC 10%	PREFERENCIAL 90%
1	1	0
2	1	1
3	1	2
4	1	3
5	1	4
6	1	5
7	1	6
8	1	7
9	1	8
10	1	9
11	2	9
12	2	10
13	2	11
14	2	12
15	2	13
16	2	14
17	2	15
18	2	16
19	2	17
20	2	18
21	3	18
22	3	19
23	3	20
24	3	21
25	3	22
26	3	23
27	3	24
28	3	25
29	3	26
30	3	27
31	4	27
32	4	28
33	4	29
34	4	30
35	4	31
36	4	32
37	4	33
38	4	34
39	4	35
40	4	36
41	5	36
42	5	37
43	5	38
44	5	39
45	5	40
46	5	41
47	5	42
48	5	43
49	5	44
50	5	45
51	6	45
52	6	46
53	6	47
54	6	48
55	6	49
56	6	50
57	6	51
58	6	52
59	6	53
60	6	54
61	7	54
62	7	55
63	7	56
64	7	57
65	7	58
66	7	59
67	7	60
68	7	61
69	7	62
70	7	63
71	8	63
72	8	64
73	8	65
74	8	66
75	8	67
76	8	68
77	8	69
78	8	70
79	8	71
80	8	72
81	9	72
82	9	73
83	9	74
84	9	75
85	9	76
86	9	77
87	9	78
88	9	79
89	9	80
90	9	81
91	10	81
92	10	82
93	10	83
94	10	84
95	10	85
96	10	86
97	10	87
98	10	88
99	10	89
100	10	90
150	15	135
200	20	180
300	30	270
400	40	360
500	50	450
600	60	540

APLICAÇÃO DA TABELA "C"

I — Se a quantidade a despachar figurar na tabela, as quotas DNC e PREFERENCIAL serão facilmente encontradas pelas indicações das respectivas colunas.

Exemplo:

— Para o despacho preferencial de 77 sacas:

QUOTA DNC .... (coluna 2) ... 8 sacas
QUOTA PREFERENCIAL .. (coluna 3) ... 69 sacas
TOTAL .... (coluna 1) ... 77 sacas

II — Se a quantidade a despachar não figurar na tabela, a quantidade de sacas em cada uma das quotas DNC e PREFERENCIAL obter-se-á mediante a adição de duas parcelas.

Exemplo:

— Para o despacho preferencial de 543 sacas:

	TOTAL (col. 1)	QUOTAS DNC (col. 2)	QUOTAS PREFERENCIAL (col. 3)
1ª parcela	500	50	450
2ª parcela	43	5	38
Soma	543	55	488

III — A presente tabela tambem se presta para, com base na QUOTA DNC (isolada), determinar-se a quantidade de sacas a ser embarcada na correspondente QUOTA PREFERENCIAL. Para esse fim, bastará procurar na coluna 1 a quantidade correspondente ao total das duas quotas — que será igual a 1.000 % da QUOTA DNC — e, uma vez localizada, verificar, pela indicação da respectiva coluna, a quantidade pertinente à QUOTA PREFERENCIAL.

Exemplo:

— Quem tiver em mão um Conhecimento ou Certificado de Entrega da QUOTA DNC (isolada) de 43 sacas, verificando que o total das duas quotas deve ser de 430 sacas (1.000 % de 43), chegará facilmente à evidência de que deverá embarcar 387 sacas em QUOTA PREFERENCIAL, a saber:

	TOTAL (col. 1)	QUOTAS (col. 2)	QUOTAS (col. 3)
1ª parcela	400	40	360
2ª parcela	30	3	27
Soma	430	43	387

O "blak-out" na Avenida

Instruções da D. R. S. D. P. A. Ae.

A Diretoria Regional dos Serviços de Defesa Passiva Anti-Aérea, dentro dos planos e da orientação da Diretoria Nacional dos Serviços de Defesa Passiva Anti-Aérea realizará hoje, dia 3 de dezembro, entre 21 e 22,30 horas, o segundo exercicio de alerta anti-aéreo, com escurecimento parcial do centro da cidade do Rio de Janeiro.

O prefeito Henrique Dodsworth, presidente da Diretoria Regional e seus demais membros, Sr. Jorge Dodsworth, coronel Jonas Corrêa, coronel Jesuino de Albuquerque, Sr. Edson Passos e Sr. Mario Mello, estarão presentes ao exercicio, tendo o posto de comando sido instalado no saguão do edificio Andorinha, à rua Almirante Barroso, 81.

A área a ser exercitada é a seguinte: Avenida Rio Branco — lado par, até a rua Dom Gerardo; Praça Mauá, orla maritima desde o morro de São Bento (inclusive) até o Palácio Monroe (inclusive).

Os objetivos do exercicio são os de preparar a população civil desta capital contra os ataques aéreos, de treinar os diferentes orgãos de socorros inerentes à defesa passiva anti-aérea e de habilitar os cidadãos em geral no conhecimento dos sinais de advertência de alerta aéreo e na tomada das precauções necessárias para reduzir ao minimo os danos consequentes dos ataques aéreos.

De acordo com as instruções já divulgadas, com o desencadeamento do sinal de alerta por intermédio das sirenes, sinos de igreja e altos falantes, deverão ser apagados os focos luminosos, parados os veiculos e os transeuntes encaminhados aos abrigos anti-aéreos convencionados.

Os cinemas, bem como demais estabelecimentos comerciais, não poderão manter acesos os letreiros e anúncios externos, devendo seus proprietários tomar providências antecipadas sobre o assunto.

OS SERVIÇOS DE SOCORROS — No exercicio de alerta noturno de hoje participarão todos os serviços de socorros, colaborando neles as enfermeiras, os bombeiros, os escoteiros, a policia civil e os guardas do Departamento de Vigilância. Os Ministérios da Marinha e da Aeronáutica, dentro de seus respectivos estabelecimentos, quarteis e unidades, participarão tambem dos exercicios de defesa contra ataques aéreos.

MAIOR REALIDADE AO SIMULACRO DE BOMBARDEIO — A Diretoria Regional de Defesa Passiva Anti-Aérea, no exercicio de hoje, procurará dar ao mesmo uma impressão de que realmente a cidade estará sendo bombardeada. Para esse fim foram tomadas todas as providências para que, com algumas surpresas, os serviços que vão ser treinados, possam entrar efetivamente em ação, como se de fato a cidade esteja sendo atacada pelos ares.

CONVOCADOS OS BOMBEIROS AUXILIARES — Os bombeiros auxiliares participarão do exercicio de alerta da noite de hoje, estando os postos dos mesmos assim distribuidos: Posto 1 — Rua Marechal Ancora próximo ao posto de Bombeiros regulares; Posto 2 — Praça 15 de Novembro, esquina de 7 de Setembro; Posto 3 — Avenida Presidente Wilson, esquina da rua México; Posto 4 — Av. Graça Aranha, esquina de Almirante Barroso; Posto 5 — Rua Visconde de Itaboraí, esquina de Visconde de Inhauma; Posto 6 — Praça Mauá, próximo ao edificio de A NOITE. A concentração dos bombeiros auxiliares, munidos do respectivo cartão de identificação, será às 20 horas no Posto 2, na Praça 15 de Novembro, esquina de 7 de Setembro.

A REUNIÃO DAS VOLUNTARIAS DA DEFESA PASSIVA — Hoje, dia 3, às 20 horas, as voluntárias da Defesa Passiva Antiaérea, diplomadas pela Escola Técnica de Serviço Social, pelo Colégio Pedro II e pela Legião Brasileira de Assistência, deverão comparecer ao edificio do Conselho Municipal à Praça Floriano. As que não possuirem uniformes deverão se apresentar trajadas de escuro. Esta convocação se destina ao exercicio de escurecimento, a efetuar-se das 21 às 22,30 horas, na área já publicada.

O SERVIÇO SANITARIO — Os postos fixos do Serviço Sanitário que funcionarão durante o exercicio de alerta noturno de hoje serão instalados: na portaria da Santa Casa de Misericórdia, rua Santa Luzia, no edificio do D. I. P., Palácio Tiradentes, lado da rua D. Manoel; e os postos moveis na rua 1.º de Março, esquina da rua Visconde de Inhauma, e avenida Almirante Barroso, esquina da Avenida Graça Aranha.

OS ABRIGOS ANTIAÉREOS — A Diretoria Regional dos Serviços de Defesa Passiva Antiaérea considera como abrigos no exercicio de alerta noturno de hoje:

Edificio Cantareira — Praça 15 de Novembro, Mercado Municipal — Praça Marechal Ancora; Edificio Candelária — Rua S. José; Edificio Nilomex, Avenida Nilo Peçanha; Saguão do Palácio Tiradentes — rua da Misericórdia; Cineac Trianon — Avenida Rio Branco; Edificio "Jornal do Comércio" — Avenida Rio Branco; Palace Hotel — Avenida Rio Branco; Biblioteca Nacional — Avenida Rio Branco; Edificio do Ministério da Marinha — Rua Visconde de Inhauma; Edificio Piauí e dos Industriários — Avenida Almirante Barroso; todas as calçadas dos edificios com marquises serão consideradas tambem como abrigos.

"INFECÇÃO MORTAL"

Pastoral dos bispos suecos protestando contra o ódio racial e a deportação de judeus da Noruega

ESTOCOLMO, 3 — (U. P.) — Os bispos da Suécia deram à publicidade uma pastoral na qual protestam pela depoctação de judeus da Noruega, e exortam a todos os cristãos do país a incluir em suas orações seus torturados irmãos filhos de Israel.

"Com horror, vemos como o ódio racial — infecção mortal que se estendeu a vários países — encontrou agora sua forma de expressão em espantosos atos de violência. Aqui mesmo, em nossa peninsula escandinava, esses homens sofrem horrivelmente, não porque sejam culpados de algum crime, nem siquer se os acusa de haverem cometido qualquer, mas simplesmente porque pertencem a certa raça".

HITLER APAIXONOU-SE POR MONA LISA

O senhor do Reich permanece horas e horas em transe solitário diante do célebre quadro roubado à França

NOVA YORK, 3 (R.) — "Hitler está enfeitiçado por Mona Lisa" — é a afirmação feita constantemente pelo povo de Berlim, segundo informa um despacho de Estocolmo para o "New York Times".

"Em vez de se preocupar com a situação de seus soldados na frente russa, o Fuehrer passa os seus dias em meio o enorme luxo e na maior segurança no palácio de Berchetesgarden, em transe solitário durante horas e horas diante do retrato de Mona Lisa, que foi roubado à França".

O homem de rua da Alemanha perdeu completamente a fé em Hitler. A tristeza é a ordem do dia em Berlim. O desânimo, a descrença dos alemães multiplicam-se a cada passo.

Partiu para Curitiba

PORTO ALEGRE, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — O general Lucio Esteves seguiu para Curitiba.

JAIR EM CONDIÇÕES DE JOGO !

Flavio seguiu confiante e os jogadores convictos da vitória — Jurandir e o titulo de invicto — Amanhã, ligeiro ensaio no Pacaembú — Pedro Amorim apto para entrar em ação

Os cariocas deixavam o Rio, às 12 horas rumo a São Paulo.

A turma seguiu animada e com esperanças de prosseguir a série de vitórias — vitórias que tiveram o duplo sentido de reafirmar o valor técnico de nossa representação e despertar no intimo de cada jogador o desejo de conquistar o titulo de campeão brasileiro. Todos sabem porem os fatores adversos que os esperam no Pacaembú. Alem do público que saberá estimular os locais à vitória subsiste ainda os méritos indiscutiveis da seleção bandeirante que terá ainda o "handicap" do gramado. Todavia para superar esses fatores adversos, os cariocas levam para São Paulo boa moral e confiança no conjunto cuja a produção contra os gauchos foi bem satisfatória.

A palavra do técnico

Flavio Costa seguiu animado dos mesmos propósitos dos seus pupilos. Entretanto, ponderado como sempre, o técnico carioca teve ensejo de fornecer suas impressões à NOITE sobre o compromisso de domingo medindo porem as suas palavras.

— Devo confiar nas possibilidades de nossa representação, porque a mesma se encontra em bom estado fisico, técnico e moral. Estamos em melhores condições do que em 40 e 41. Todavia, o football sempre reserva surpresas e imprevistos desagradaveis. Os paulistas jogam muito em São Paulo e o "scratch" deve corresponder plenamente ao esforço e ao trabalho criterioso de Del Debbio.

Jair em condições de jogo

Welfare comunicou ontem a Flavio que Jair já apresenta sensiveis melhoras e deve jogar domingo no Pacaembú. O técnico carioca entregará entretanto a solução do caso Jair ao Dr. José Neder que acompanhará a delegação carioca.

Apto Pedro Amorim

Pedro Amorim comunicou-se ontem com Flavio Costa, acentuando que a sua contusão não careceria de maiores cuidados. Hoje, Pedro Amorim já seguiu com a turma para São Paulo.

Os que seguiram hoje

Seguiram todos os 15 jogadores, Jurandyr, Ary, Domingos, Nilton, Machado, Biguá, Zarzur, Jayme, Carreiro, Pedro Amorim, Zizinho, Pirillo, Jair, Lelé e Vévé. O técnico Flavio Costa, Dr. Domingos D'Angelo, secretário da delegação, Dr. José Neder, assistente do Dr. Leite de Castro, o nosso colega Oscar W. da Silva e o massagista Ovidio Dionisio.

Aplausos ao invés de vaias

Um número grande de "fans" foi à "gare" levar o abraço da torcida dos jogadores cariocas. Ao invés de vaias, ouviram-se saudações e aplausos à turma da cidade.

Um detalhe curioso

O Flamengo, por intermédio de seu tesoureiro efetuou o pagamento do ordenado dos seus jogadores na própria "gare". O grêmio rubro-negro antecipou o pagamento que ordinariamente se procede no dia 5, afim de que os seus defensores seguissem "municiados" para a Paulicéia.

Vasco e Flamengo

Apenas o Vasco e o Flamengo se fizeram representar no embarque da turma. O presidente Cyro Aranha se fez representar pelo capitão Povoas que levou o seu abraço e o abraço do Vasco ao técnico Flavio Costa. Tambem o Flamengo se fez representantar oficialmente pelo diretor Carlos Witte.

AINDA NÃO CONVENCEU

A atuação do selecionado paulista

S. PAULO, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Havia certa curiosidade em torno da segunda partida da semi-final com os mineiros. E' que se esperava do selecionado montanhês uma resistência das mais sérias ao desejo dos bandeirantes de confirmar a primeira vitória. Mesmo considerando que os pupilos de Del Debbio eram francos favoritos, não era de todo desprezada a hipótese de uma surpresa, tanto mais que na peleja de estréia os bandeirantes atuaram fracamente.

Vitória ampla, sem convencer

O mais interessante é que desta vez o selecionado da F. P. F. conseguiu uma vitória por contagem ampla — 8 x 1. Mas, apesar disso, esteve muito longe de convencer o desempenho da equipe local, tanto individualmente como na produção em conjunto. A falha exibição dos bandeirantes ficou ainda mais realçada pelo fato de não ter sido oposta resistência pela seleção montanhesa, que se revelou muito fraca e sem possibilidades maiores. A rigor, a sequência de tentos assinalada no marcador final não deve ser levada a conta de um poderio excepcional do adversário dos cariocas.

Falha arbitragem de Mario Vianna

A arbitragem de Mario Vianna foi fraca. Apresentou muitas falhas, das quais a mais grave foi a validação do 6.º goal paulista, conquistado em indiscutivel impedimento.

Ark Royal não correrá

Apesar de inscrito para a disputa do Derby Paulista, o cavalo Ark Royal, não comparecerá ao grande páreo em vista de estar com as patas dianteiras machucadas e apesar dos esforços dos seus técnicos, não conseguiu melhorar até hoje, pela manhã, quando ficou decidida, em definitivo, a sua ausência nas pistas de São Paulo.

J. Mesquita vai correr em São Paulo

Rumo a São Paulo, embarcará amanhã, o jockey Justiano Mesquita, que vai atuar domingo no hipódromo da Cidade Jardim.

O festejado profissional vai com a incumbência especial de dirigir o cavalo Cavalgade, no grande prêmio "Derby Paulista".

Falecimento

Faleceu hoje, na Beneficência Portuguesa, o Sr. Ernesto Brandes, comerciante nesta praça. O seu enterro será realizado hoje às 17 horas, no cemitério de São João Batista.

A A. S. Philips enfrentará a A. A. Banco E. do Brasil

Afim de inaugurar a nova praça de sports do Manufatura F. C., e atendendo a amavel convite, para disputar a prova preliminar do jogo de aspirantes a profissionais do Club de Regatas Vasco da Gama e o club local Associação Esportiva Philips, enfrentará o forte esquadrão da A. A. Banco Econômico do Brasil.

Os sócios e familias da A. S. Philips tomarão parte no cocktail, que será oferecido logo após o jogo principal a realizar-se no estádio Klabim, sito à rua José Bonifácio (prolongamento), às 14 horas do dia 6 do corrente.

Para este encontro a A. S. P. resolveu convocar os seguintes elementos: Ismael, Clides, Wilson I, Necyr, Joroca, Dico, J. Ramos, Italo, Alirio, Airton e Carlinhos. Reservas: Mario e Wilson II.

Moderna organização de ensino

Curso de Secretariado -- Preferência das grandes firmas --Secretárias-intérpretes após-guerra -- Rumo aos EE. UU.

Com o fim de satisfazer no nosso dever profissional, visitamos o "Curso do Secretariado", para senhoritas, do Colégio Anglo-Americano, à praia de Botafogo, 374. Fomos recebidos, com a costumada cortesia, pelo seu diretor, Dr. Ricardo Ligonto, que, declarando-se à nossa disposição, convidou-nos a visitar o estabelecimento.

Entrando em classe, assistimos à locução de uma aluna e as respostas às arguições da professora de parte de outras alunas, sempre em francês, com admiravel pronúncia. Passando a outra aula, assistimos à interessante prova de inglês: a professora ditou, em português, uma carta, indicada, no acaso, pelo Sr. diretor, com a exigência, porem, de ser escrita, pelas alunas, diretamente, em inglês, o que fizeram com todo êxito. Em outra classe, um professor estava dando aula de "shorthand", isto é de dactilografia inglesa; mais adiante, um grupo de senhoritas praticavam escrituração bancária, em partida dobrada. Numa grande sala, ao lado, quarenta alunas exercitavam-se, demonstrando grande rapidez, na dactilografia. Tinhamos a impressão de estarmos numa verdadeira colmeia de moças que, cheias de entusiasmo, desenvolviam um programa modernissimo e perfeitamente metodizado.

Apresentamos um questionario ao Sr. diretor, que, gentilmente, prontificou-se para respondê-lo; e aqui vão as respostas aos vários "itens".

— O Curso de Secretariado não é coisa improvisada, mas sim consequência de muito estudo, de observação e sucessivos melhoramentos, pois que, tomando por modelo instituições similares americanas, às quais deu uma idéia a popular revista "Digest" (Seleções), adaptei-as às nossas populações.

— O meu principal objetivo é de oferecer às nossas alunas uma educação profissional que as habilite a serem eficientes secretárias de diretores e gerentes das grandes firmas, e, consequentemente, falarem fluente e corretamente, dali-taquigrafarem e escreverem correspondência em português, inglês e francês, tendo o melhor conhecimento do cálculo mercantil e bancário, da contabilidade e da organização dos serviços de escritório, e conhecerem também a economia politica.

— Os resultados obtidos, até agora, foram excelentes. Todas as diplomadas, quando encontraram, imediatamente bons empregos. Firmas de projeção internacional existem, na praça, para cargos de responsabilidade, só recrutam as moças do Colégio Anglo-Americano, e posso afirmar que estão ganhando até três mil cruzeiros mensais.

— Tenho o firme convencimento que às diplomadas do Curso de Secretariado está reservado mais brilhante futuro, ainda, após-guerra. Nessa época, homens norteamericanos, de finanças e negócios, promoverão intensa e continua corrente de capitais e de iniciativas para valorizarem os nossos inesgotaveis recursos naturais, aproveitando as vantagens oferecidas por uma nação em franco e rápido desenvolvimento econômico, quer industrial, quer da lavoura ou comercial. Tornar-se-ão, então, mais necessárias as nossas diplomadas, que serão as ideais secretárias-intérpretes dos diretores e "managers". Terão, a mais, a perspectiva e a grande probabilidade de serem enviadas às sedes centrais da América do Norte.

— Por certo que a cultura geral não é descuidada, mas tratada, no "Curso", com carinho, dando o "Curso" as noções gerais das ciências fisicas e naturais, sem, porem, adotar, nem de longe, os quilométricos programas dos cursos secundários, desenvolvendo um bem organizado curriculum, que compreende a história geográfica da civilização, das literaturas nacional, inglesa e francesa, que, aliás, auxilia o estudo destes idiomas e estendendo-se a outras matérias complementares, tais como: economia, direito usual, geografia econômica, etc.

— O "Curso" compreende, tambem, as artes de economia doméstica, que fazem as boas donas de casa e, a mais, a pintura (no ano anterior assistimos à inauguração de interessantissima exposição de cartazes); a dança clássica e de salão, os esportes, que com a cultura geral, criam as futuras brilhantes damas da sociedade.

— O "Curso" é de cinco anos, necessários para o desenvolvimento consciencioso do nosso programa. O diploma, de per si, é um simples cartão de visita; o que vale é o preparo, sem o qual as candidatas serão irremediavelmente e dentro de breve prazo demitidas. É em vista da exclusão do "Curso", que as está sucedendo às diplomadas dos cursos relâmpagos, que vão por aí.

Saindo das aulas, notamos que, no amplo ginásio, um grupo de alunas, entre alaridos de alegria, exercitavam-se na ginástica sueca, no "buck" e nas rodas alegres, e outras na bela piscina do colégio, mergulhavam dos trampolins e do "water-shoot". Eram elas todas fortes e sadias, demonstrando a excelência da cultura física do colégio.

Agradecemos ao Dr. Ligonto pelas informações fornecidas, retirando-nos muito bem impressionados. No atual momento de evolução social, econômica e profissional, em que o sexo feminino [illegible] dos concursos nas carreiras do Banco do Brasil e de outras repartições oficiais, vem tendo de consideração o Curso de Secretariado do Colégio Anglo-Americano. (Da revista "Beira Mar", de 31-10-42).

Comunicados

EMMA LOPES

Adolpho Lopes e filhos, Sasseti Noellver, Raul Pedrosa, senhora e filhos comunicam o falecimento de sua querida esposa, mãe, irmã, cunhada e tia, EMMA LOPES. O enterro sairá hoje, às 16,30 horas, da rua São Salvador, n.º 52, para o Cemitério de São João Batista. Agradecidos, dispensam coroas.

JAMES LAWRENCE FAGAN

Paul J. Christoph Company convidam a seus amigos para assistir à missa que farão celebrar, amanhã, 4 do corrente, às 10 horas, na igreja N. S. Mãe dos Homens, pela passagem do 6º mês do falecimento de seu muito amigo e vice-presidente — JAMES L. FAGAN. A todos agradecem sinceramente.

OLGA JOPPERT DA SILVA

(AGRADECIMENTO)

A familia de OLGA JOPPERT DA SILVA, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por meio deste agradecer e afirmar o seu profundo reconhecimento a quantos a acompanharam na grande dor por que acaba de passar com o seu falecimento.

ALBERTO PEREIRA IGNACIO

(FALECIDO EM BALTAR — PORTO — PORTUGAL)

Antonio Pereira Ignacio e familia veem, por este meio, externar a sua profunda gratidão a todas as pessoas que os confortaram pelo doloroso transe por que passaram.

Rio de Janeiro, dezembro de 1942.

Viuva Joaquim da Silva Couto

(ROSA)

Americo da Silva Couto e senhora, Joaquim da Silva Couto Junior e familia, Heliodoro da Silva Couto e senhora, José da Silva Couto e familia, Angelino Simões e familia, Sebastião Carneiro Couto e senhora, Joaquim Couto Simões e familia, Americo Couto Simões e familia, Silvia Almeida Couto e familia, José Augusto Correia Cunha e familia, Alfredo Magalhães Cunha e familia, Paulo Galvão Marinho e familia agradecem, sensibilizados a todos os que os confortaram pelo passamento de sua inesquecivel mãe, avó, sogra e bisavó, e convidam os seus amigos para assistir à missa de 7º dia que por seu descanso eterno mandam rezar no altar-mor da igreja da Candelária, amanhã, às 10 e meia horas da manhã, agradecendo antecipadamente a todos aqueles que comparecerem a esse ato de religião.

1º TENENTE AVIADOR Dejaval de Vasconcellos Rosa

Nylza R. de Vasconcellos Rosa e filhos, viuva Dr. Dermeval Rosa e filho e demais parentes participam aos seus amigos o doloroso falecimento do seu inesquecivel esposo, pai, filho, irmão, genro, sobrinho, cunhado, tio e primo, DEJAVAL e os convidam para assistir à missa que por sua alma mandam rezar na igreja da Santa Cruz dos Militares, amanhã, sábado, às 10 horas.

Hermann Faria

(7º DIA)

Lucy e Myrthes Faria, capitão Moacyr de Faria e senhora, Dr. Mario Raulino de Oliveira e senhora, Dr. Antonio Guedes Valente e senhora, Conrado de Oliveira Neves e senhora, Jaime Faria e senhora convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia do seu irmão e sobrinho, HERMANN DE FARIA, que será celebrada amanhã, sexta-feira, às 10 horas, no altar-mor da igreja de S. José, rua da Misericórdia. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a este ato de religião.

L. H. G. Hill

Sua familia comunica o seu falecimento, devendo o enterro sair hoje, à tarde, do Instituto Médico Legal para o cemitério dos Ingleses, na Gambôa.

Albertina Fortes dos Santos

(7º DIA)

José de Assis Pereira, sua esposa, viuva Elisa Santos de Assis e filhos, viuva Almerinda dos Santos Rodrigues e filha, Valdemar Cardoso de Vasconcelos e esposa, Isolina dos Santos Vasconcelos, José Gomes Machado, sua esposa, Odete dos Santos Machado e filha, Raimundo Loiola Rego, sua esposa, Isaura dos Santos Rego e filhos, Americo Esteves dos Santos e esposa, Helena Lopes dos Santos, Elisa Coelho dos Santos e filhos, Filhos, genros, noras e netos agradecem penhoradissimos a todos que enviaram pêsames, coroas e acompanharam os restos mortais de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, ALBERTINA FORTES DOS SANTOS e convidam para assistir à missa de 7º dia que será celebrada em sufrágio de sua alma, 6ª-feira, 4 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mor da igreja de São José (rua da Misericórdia), antecipando desde já seus agradecimentos a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

Agradecimento

Raphael Pardellas, na contingência de não poder se dirigir pessoalmente a todos que lhe deram e à sua familia, inequivocas provas de estima, por ocasião do seu [illegible] testemunharam sua amizade, comparecendo às missas em ação de graças pelo seu restabelecimento, hipoteca a todos seu profundo reconhecimento.

O futuro da França -

LONDRES, 3 (U. P.) — Segundo informações divulgadas aqui, o marechal Pétain, representando o pensamento do povo francês, está disposto a colocar nas mãos dos aliados o futuro da França.

Aspecto da reunião realizada ontem, na A. B. I., sobre o Natal da Criança Pobre

O Natal das crianças pobres

Sua realização, em toda a cidade, num só dia e à mesma hora — O apelo da Sra. Darcy Vargas

Como anualmente acontece, por este tempo, o Natal da Criança Pobre tem as melhores atenções e o mais generoso esforço da Sra. Darcy Vargas. Dedicada a tantas iniciativas de bondade e altruismo, estando ainda agora à frente de uma grandiosa organização, a Legião Brasileira de Assistência, que múltiplos encargos impõe ao seu espirito criador, a ilustre dama não esquece os pequeninos e vivamente se interessa para que eles tenham o seu Papai Noel mais dadivoso e justo. Foi por isso e para isso que reuniu ontem, na sede da Associação Brasileira de Imprensa, os diretores e representantes de jornais e estações de rádio, afim de solicitar-lhes a cooperação no sentido de se estabelecer uma data única para a distribuição de brinquedos e utilidades à infância desfavorecida. Disse a Sra. Darcy Vargas que, por observação pessoal, verificara sempre o inconveniente de se fazer essa distribuição em dias diferentes. Citou exemplos de pessoas que se aproveitam da diversidade de datas para conseguirem cartões de várias associações, em detrimento de outras menos expeditas e, não raro, mais necessitadas. E lembrou que a distribuição única, num mesmo dia, à mesma hora, nas sedes das entidades que patrocinam o Natal da Criança Pobre em todos os pontos da cidade, evitaria o beneficio exagerado de uns em prejuizo de outros. A protetora dos humildes não fazia questão de data, cuja designação deixava ao critério dos presentes: queria apenas a unificação, para que os objetos distribuidos coubessem ao maior número possivel de necessitados. Houve sugestões a esse respeito e, afinal, assentou-se que o mais indicado era o dia 20 de dezembro, domingo, entre 14 e 17 horas. Todas as sociedades que promovem a festa natalicia dos petizes pobres deverão comunicar a sua anuência ao alvitre da Sra. Darcy Vargas, dirigindo-se à A. B. I., cuja diretoria ficou com o patrocinio dessa conjugação de esforços.

INEVITAVEL A RUPTURA COM O EIXO

A posição do Chile em face dos acontecimentos — Em sessão secreta, o chanceler Fernandez fez longa exposição aos senadores

SANTIAGO, 3 (A. P.) — Em esferas politicas bem informadas se declarou que é inevitavel e improrrogavel a ruptura de relações entre o Chile e o Eixo, depois da exposição feita pelo ministro do Exterior, Sr. Joaquim Fernandez.

Os circulos favoraveis ao rompimento afirmam que as declarações do Sr. Fernandez são adequadas aos interesses do Chile e da América.

Durante três horas

SANTIAGO, 3 (A. P.) — Num discurso de três horas, em sessão secreta do Senado, o chanceler Fernandez y Fernandez fez uma larga exposição sobre a politica exterior do Chile.

Os senadores que são manifestamente a favor da ruptura de relações com o Eixo declararam-se muito satisfeitos com a explanação do chanceler.

Documento franco e democrático

SANTIAGO, 2 (U. P.) — O Senado reuniu-se ontem, à noite, em sessão secreta, afim de ouvir a exposição do chanceler Fernandez y Fernandez, sobre a situação internacional.

Após a reunião, circularam numerosos rumores no edificio do Congresso no sentido de que o chanceler Fernandez y Fernandez revelara que o Chile romperia suas relações com o Eixo o mais breve possivel. O Sr. Isauro Torres, chefe do bloco radical do Senado, declarou à United Press que a exposição do chanceler o havia impressionado muito bem, porque era um documento franco e democrático.

Fala o senador Cruz Coke

SANTIAGO, 3 (A. P.) — O senador conservador Eduardo Cruz Coke, um dos chefes do movimento em prol da ruptura de relações entre o Chile e o Eixo, teve ocasião de manifestar a sua satisfação pelas explicações dadas ontem ao Senado, em sessão secreta, pelo chanceler Fernandez y Fernandez, sobre a politica exterior do país.

Embora sem revelar o teor do discurso do chanceler, o senador Coke disse que o mesmo havia sido muito claro e muito bem recebido". Outras fontes bem informadas disseram que o discurso foi "muito satisfatório" para os que pleiteiam a ruptura de relações.

O chanceler falou durante três horas.

Mais de 50.000 aviões por ano

NOVA YORK, 3 (U. P.) — O major Nathaniel Silbee revelou que a produção norteamericana de aviões supera, atualmente, o total de 50.000 por ano. Acrescentou que os aviões dos Estados Unidos que ainda estão na "lista secreta" são suficientes para fazer assombrar qualquer pessoa.

FALA KNOX

NOVA YORK, 3 (U. P.) — O Sr. Frank Knox, secretário da Marinha, declarou que as baixas sofridas até agora pelos japoneses são cinco vezes maiores do que as dos norteamericanos.

Indicou que, segundo cálculos do serviço secreto, de sete de dezembro de 1941 a 25 de novembro último, os japoneses perderam em todos os teatros de guerra, entre mortos e gravemente feridos, uns 250.000 homens, dos quais 37.000 correspondem à marinha. Isto equivale a 10 % do pessoal naval japonês, enquanto as baixas norteamericanas correspondem apenas a 1 % de seu poderio humano naval.

Referindo-se às perdas navais e aéreas, em relação ao número de navios e aviões afundados, o Sr. Knox declarou que "essas perdas são alentadoras para nós". Prosseguindo disse: "Contamos, hoje, com uma armada mais numerosa e mais poderosa do que antes da agressão de Pearl Harbor. E isto, não só em relação à tonelagem e ao poderio aéreo, como tambem a qualquer outro aspecto. Em matéria de produção, superamos os limites máximos em quase todos os tipos de navios, e poderia acrescentar que a armada utiliza, atualmente, mais de 150 tipos diferentes".

A seguir, passando em revista o primeiro ano de guerra, o secretário da Marinha declarou: "Hoje o horizonte é mais brilhante do que em qualquer outro momento, desde aquele fatidico dia, há três anos passados, quando tiveram inicio as hostilidades. A zona francesa do norte da África encontra-se em nossas mãos, e não tardará a quéda de Tunis. A Itália cambaleia".

Acrescentou que, com o avanço das Nações Unidas em todas as frentes, seria possivel traçar um quadro mais brilhante, apesar do custo de homens e dinheiro que os aliados teem que enfrentar. "Creio que, ao finalizar o ano, podemos aproveitar o fruto das experiências obtidas durante seu transcurso. E talvez o façamos recordando as violentas convulsões pelas quais passamos. É provavel tambem que possamos extrair uma auto-fiscalização e disciplina maior do reconhecimento desse singelissimo enunciado: "Se alguem não conhece todos os fatos sua opinião não vale muito".

Prosseguindo o Sr. Frank Knox declarou que em 1943 "se nos pedirá que demos mais e nos privemos de mais".

Disse a seguir que o aspecto social das nações experimenta grandes modificações, pois é cada vez maior o número de mulheres que ingressam na indústria e nos serviços armados. "Houve muitos erros. Inicialmente tinhamos escassez de recursos, agora sentimos escassez de materiais e talvez venhamos a ter a de potencial humano. Os programas estão desiquilibrados. Há muito de certas coisas e falta o suficiente de outras".

Finalmente declarou que o aspecto militar exigirá bruscas modificações, porem a situação melhorará à medida que o panorama for se estabilizando.

O ministro João Alberto, em palestra com Mr. Cooke.

A VIAGEM DO COORDENADOR

Partiu o Sr. João Alberto — Tambem seguiu o chefe da Missão Econômica Norteamericana

Pelo avião da linha internacional da Panair, partiu hoje para os Estados Unidos, o ministro João Alberto, Coordenador da Mobilização Econômica. A' sua viagem prende-se, conforme vem sendo annunciado, a assuntos ligados ao fomento da indústria nacional. Devido ao máu tempo, o avião atrasou a partida, o que motivou um movimento desusado na estação de passageiros do Aeroporto Santos Dumont.

Numerosas personalidades diplomáticas, da administração, da indústria, do comércio e amigos do Coordenador, que compareceram ao seu embarque, em animadas palestras, enchiam [illegible]mente aquela estação, à hora habitual da partida do avião, que somente levantou vôo às 11 horas.

Em companhia do ministro João Alberto partiu o Sr. Cooke, chefe da Missão Econômica Norteamericana.

A NOITE — 5.ª-feira, 3/12/942 — N. 11.069

Compreensão e boa vontade da parte do comércio

Fala à NOITE sobre o levantamento dos estoques o secretário geral do I. B. G. E.

Como foi divulgado, apenas 363 firmas comerciais e industriais sujeitas à prestação de informes para o levantamento dos estoques de determinadas mercadorias na praça do Distrito Federal, haviam deixado de entregar suas declarações à secção do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica encarregada de proceder àquele inquérito, indispensavel aos fins da mobilização econômica e militar do país.

Procurando informar-se a respeito das circunstâncias daquela omissão, A NOITE ouviu o Sr. M. A. Teixeira de Freitas, secretário geral do I. B. G. E., que nos declarou:

— Aceito a oportunidade de prestar mais uma vez informações sobre o assunto para assinalar a notavel demonstração de boa vontade e compreensão das classes comerciais e industriais do Distrito Federal em face do cumprimento do decreto-lei n. 4.181, de 23 de setembro ultimo. Dentro do um prazo exiguo, conseguimos ultimar o registro dos responsaveis pelos estabelecimentos sujeitos à declaração de estoques e simultaneamente iniciar o recebimento das informações relativas ao mês de outubro findo.

No momento, está praticamente extinto o número dos que deixaram de fornecer, dentro do prazo estabelecido, os elementos relativos ao mês de outubro. Quase todos os 363 indicados como faltosos ao encerrar-se esse prazo, já cumpriram a exigência legal ou deram satisfatória justificativa de não a terem cumprido ainda. Tratava-se, em vários casos, de estoques de levantamento mais dificil, demandando tempo. Do mês de dezembro em diante tudo ficará muito mais simples, pois a quantidade e o valor das mercadorias existentes no estabelecimento são facilmente incluidos nos ganhos e deduções em relação ao estoque declarado em outubro.

Disse-nos ainda o Sr. Teixeira de Freitas que, diante da atitude compreensiva do comércio e da indústria, nessa primeira e mais árdua fase dos trabalhos, está certo de contar com uma verdadeira colaboração da classes conservadoras para a necessária rapidez e segurança do controle de que precisam os altos responsaveis pela nossa preparação econômica e bélica.

— Estou mesmo convencido — adianta o secretário geral do I. B. G. E. — de que o Instituto realizará uma campanha sem apelar para qualquer medida coercitiva, sem fazer uso das penalidades indicadas na lei, e sim apenas com o apoio do público e a compreensão do interesse coletivo que fundamenta o nosso trabalho.

S. PAULO, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Esta foto dá uma nitida impressão do pavoroso desastre ocorrido na manhã de ontem, com o desabamento total do prédio 47 da rua João Briccola, onde estava instalada a Leiteria Paulista, e parte do edificio 53 da mesma rua, onde funcionava o "Nosso Bar". Até o meio dia já haviam sido retirados três cadaveres dos escombros, inclusive o de uma moça de identidade desconhecida, e dez feridos em estado grave.

Francisco Alves, Orlando Silva e Mesquitinha

GRANDES "ASES" DO CANTO E DA CENA REUNIDOS NO ESPETÁCULO DO CARLOS GOMES

Francisco Alves e Orlando Silva e grandes orquestras — Mesquitinha, Barbosa Junior, Lamartine Babo em "sketchs" espirituosos com cenários deslumbrantes

A cidade raramente terá apreciado num só espetáculo, reunidos, tantos ases do canto e da cena como os que se realizará sábado, 5 do corrente, no Carlos Gomes. Nessa noite desfilarão em ambiente riquissimo de luz e cores, todos os artistas da Rádio Nacional, Francisco Alves, Orlando Silva, Nuno Roland, Albertinho Fortuna, Moacyr de Freitas, Guta Pinho, Dilú Mello, Rosina Paga, Violeta Cavalcanti, Virginia Lane, Darcella Barros, Lourdinha Bittencourt e outros ótimos elementos, animados por grandes orquestras e conjuntos, apresentando os mais recentes sucessos, comandados pelos maestros Radamés Gnatalli, Léo Perachi, Romeu Gispsman, Lirio Panicali e Dante Santoro.

Francisco Alves, o "Rei da Voz", com grande orquestra e coro, apresentará a sua grande criação, a canção patriótica, "Canta Brasil", num cenário altamente expressivo.

Orlando Silva, o "cantor das multidões", tambem, com grande orquestra, preparou um número que arrancará entusiásticos aplausos.

Mesquitinha, nas suas criações inimitaveis, personalissimas; Barbosa Junior, o homem das beijocas, e Lamartine Babo, o mais bem humorado poeta do microfone, vão fazer coisas que mesmo no célebre arco da velha não se encontram.

Yara Salles, artista inconfundivel, pela voz e pela figura, absolutamente brasileira, assim como Alda Verona, sempre discreta.

(CONTINUA NA 4ª PÁGINA)

A LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA EM PETRÓPOLIS — PETRÓPOLIS, 3 — (Da sucursal de A NOITE) — Prosseguem com grande atividade, e no meio do maior entusiasmo, os trabalhos de costura da Legião Brasileira de Assistência, que tem sua secção petropolitana sob a direção da Sra. Branca Moreira Alves. A esposa do prefeito Marcio Alves vem demonstrando o mais acentuado zelo pelo aproveitamento de todos os esforços que se conjugaram em beneficio do soldado brasileiro, na época tormentosa que o totalitarismo destruidor criou para o mundo. O concurso de numerosas senhoras e senhoritas da sociedade serrana, nessa cruzada de civismo e de bondade, tem sido dos mais valiosos, comprovando sua compreensão clara das atuais necessidades nacionais, o seu altruismo e a sua abnegação. A gravura mostra as senhoras da Legião em plena atividade.

PROMOVIDA A FILHA DE CHURCHILL

LONDRES, 3 (R.) — A filha do primeiro ministro britânico, senhorita Mary Churchill foi ontem promovida a oficial do ATS. O "segundo subalterno Churchill", como agora é conhecida, passou um curso de instrução numa unidade de treinamento feminino.

UM GESTO DOS PORTUGUESES DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3 (A. N.) — Esteve ontem, no Palácio do Governo, uma comissão representando os portugueses domiciliados em Pernambuco, entregando ao interventor federal um cheque da importância de cinquenta mil cruzeiros, destinada às familias residentes neste Estado, pertencentes às vitimas dos torpedeamentos de navios brasileiros por submarinos do "Eixo". A quantia foi arrecadada entre os portugueses aqui residentes. Liderando a comissão que esteve em Palácio, encontrava-se o consul Manoel Anselmo.

Em Santos o presidente do C. N. T.

SANTOS, 3 (Serviço especial de A NOITE) — O coronel Silvestre Pericles Góes Monteiro, presidente do Conselho Nacional do Trabalho, esteve ontem, em visita à cidade, tendo sido homenageado pelas classes trabalhistas. Visitou as instalações portuárias, sedes de orgãos de previdência social etc.

O coronel Goes Monteiro prometeu restabelecer as juntas de conciliação e julgamento, antiga aspiração dos trabalhadores santistas.

Tanto os sindicatos de empregados como de empregadores tributaram ao presidente do C. N. T. cordial acolhida.

PROTESTAM OS JUDEUS DE TODO O MUNDO

Aderem ao movimento os israelitas argentinos

BUENOS AIRES, 3 (A. P.) — Centenas de casas comerciais, de propriedade de judeus, cerraram ontem as portas, em sinal de adesão ao protesto mundial contra as perseguições contra os israelitas na Europa.

A SITUAÇÃO EM EL AGHEILA

LONDRES, 3 (R.) — O correspondente militar da Reuters na frente de El Agheila acaba de telegrafar para aqui anunciando que a situação, naquele ponto, está chegando lentamente ao seu fim. Prosseguem ininterruptamente as patrulhas de terra, enquanto a aviação aliada está se mostrando cada vez mais ativa.

Diz o referido correspondente que não pode existir a menor dúvida sobre o sucesso das operações do 1º Exército nessa área, que serão necessariamente coordenadas com as do 8º Exército, atualmente em operações na Tunisia.

Supremacia absoluta do "tank" americano sobre o alemão

Declarações do general Levin Campbell

NOVA YORK, 3 (A. P.) — O major general norteamericano Levin Campbell, de volta de uma visita que fez às frentes africanas, declarou que o "tank" dos Estados Unidos adquiriu tal vantagem sobre o alemão que os nazis "já, agora, nem sequer poderão igualar a fabricação americana".

Miniatura de uma bela casa

Vai ser vendida em favor das vitimas do Eixo — Um trabalho de rara habilidade

O Sr. Anibal Faria de Almeida, residente à rua Francisco Eugênio n. 202, é um homem de rara habilidade. Aproveita sempre as suas horas de lazer produzindo objetos uteis para o seu uso pessoal. O Sr. Faria, que é de nacionalidade portuguesa e exerce a profissão de viajante da Companhia Wilson, ficou fortemente impressionado com o torpedeamento dos navios brasileiros ocorrido há tempos. Os prejuizos morais e materiais sofridos por suas vitimas, entretanto, passaram a preocupá-lo mais que tudo. É bem verdade que em seu beneficio se promoveu socorros, cabendo a chefia desse benemérito movimento à Sra. Oswaldo Aranha. Diante disso o Sr. Faria decidiu construir com suas mãos habilidosas a miniatura de uma casa de madeira com todos os requisitos duma casa verdadeira, de tamanho normal, e decidiu enviá-la à Sra. Oswaldo Aranha para que seja sorteada ou posta à venda, no maior lance, revertendo o produto respectivo em favor das vitimas dos torpedeamentos.

Independente disso o Sr. Faria fará ainda uma doação em dinheiro que se incorporará ao montante das doações já anteriormente feitas.

Os julgamentos de dezembro no Tribunal do Juri

O juiz Ary Franco designou os julgamentos dos seguintes réus, na sessão do Tribunal do Juri do corrente mês: Antonio Joaquim Mendes, Eugenio de Oliveira, Ulysses de Menezes Gil, José João de Oliveira, João de Souza, Fausto Roque Leal, Ayrton da Costa Alencar e Marciano Sabino.

Elogiado o ex-comandante do "Vital de Oliveira"

O almirante Durval de Oliveira Teixeira, comandante chefe da Esquadra, fez, em ordem do dia, o seguinte elogio: "Tendo deixado o comando do navio auxiliar "Vital de Oliveira" o capitão de fragata Oscar Barbosa Lima, tenho o prazer em elogiá-lo pela maneira eficiente por que desempenhou as constantes e delicadas comissões que lhe foram confiadas, mantendo o seu navio sempre pronto e a sua guarnição treinada e com elevado moral".

Outras Aventuras De Joe Sopapo, Campeão De Box, Publicam-se No Suplemento Juvenil 'As Terças e Quintas-Feiras